



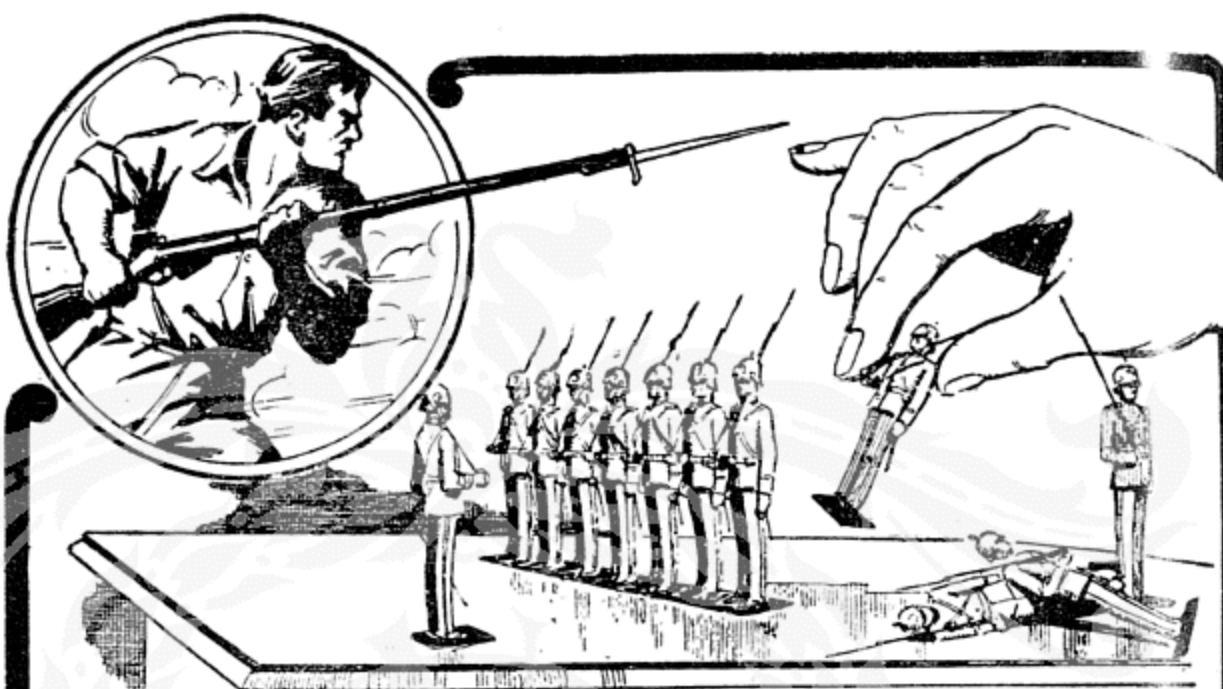
ORA, ME DEIXE...

ANNO XIX
NUM. 51

FON  FON

PREÇO
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 192



Soldadinhos de chumbo..

Os productos **BAYER** são como soldados que, anno a anno, dia a dia, hora a hora, combatem nas cinco partes do mundo contra a doença e a dôr. São "veteranos" invencíveis em quem a humanidade deposita fé e confiança. E as imitações? as novidades? os succedaneos?—Soldadinhos de chumbo. frageis brinquedos que com um sôpro ruem por terra, enquanto a **CRUZ BAYER** se eleva cada vez mais forte, mais segura, mais respeitavel.

Os Veteranos **BAYER** que mais fama possuem são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



Commentarios da Semana

A VEZ DO PACIFICO

O eixo da civilização vem mudando do oriente para o occidente através dos millenios e cambiando a sua zona de influencia de continente em continente, de oceano em oceano.

As culturas vetustas da India, da Persia, da Chaldéa tiveram por theatro as plagas banhadas pelas aguas do mar Indico, livres ou represadas nos golfos profundos que se immiscuem pelas terras.

As civilizações egypcia, phenicia cretense, etrusca, grega e latina brotavam pelas margens do Mediterraneo.

Mais tarde, o esplendor das nações modernas desabrochou banhado pelas ondas do Atlantico: Iberia, França, Grã Bretanha, Germania, Estados Unidos.

E agora parece estar chegando a vez do oceano Pacifico vêr surgir das suas orlas as forças colossaes de elementos novos.

Os povos que habitam aquellas paragens já se agitam em surtos de communhão scientifica e mesmo politica, sem que nós, os do Atlantico, quasi nos apercebamos disso.

Desde 1920 se reúnem congressos Pan Pacificos, afim de discutir problemas historicos, geographicos, ethnographicos, geologicos, etc. relativos ás zonas banhadas pelo Grande Oceano e resolver as questões raciaes decorrentes dos contactos entre os povos que alli habitam, contactos esses cada vez mais frequentes. As nações que têm tomado parte nessas interessantissimas reuniões são as seguintes: Inglaterra, Estados Unidos, Rus-

sia, França, Chile, Mexico, Hollanda, Japão e China.

As nações europeas que ahi figuram representam suas colonias: Indo China, Australia, Bornéo, Java, Philippinas, etc.

O primeiro congresso Pan-Pacifico reuniu-se em Honolulu, capital das Philippinas, o segundo em Melbourne e Sydney, na Australia, e o terceiro deverá ser em Tokio, capital do Japão, do dia 27



de outubro de 1926 a 9 de novembro do proximo anno.

E' provavel que nelle se façam representar outros paizes interessados nas questões do Pacifico, como Columbia, Equador, Perú e Hawai.

O PAIZ DA SEDA E DO ARROZ

Durante o anno commercial de Julho de 1924 a Junho de 1925, o total do fio de seda exportado pelos portos japoneses de Kobe a Yokohama foi o maior de que se tem noticia: 406.813 fundos, dos quaes 348.144 sahiram do ultimo porto e 58.669 do primeiro.

Desses fundos 389.474 foram enviados aos Estados Unidos e 17.339 á Europa.

Si o Japão exporta tanta seda, em compensação é obrigado a importar arroz para o seu consumo. E alli entram em media, mensalmente, mais de meio milhão de *Kokus* (medida nacional) de arroz, fornecidos na sua maioria pela Coreia e pela Ilha Formosa.

A importação do arroz vae-se tornando até difficil, pois elle é, no oriente, base da alimentação dos povos todos que o produzem.

A AGITAÇÃO CHINESA

Segundo um artigo que publicou no *The Japan Magazine*, recentemente, o sr. R. Takagi, vicepresidente do "Chu. Jitsu Jitsuggo K. K.", o verdadeiro motivo da agitação que lavra na China contra os estrangeiros é a Inglaterra. O articulista, a proposito, affirma o seguinte:

"The true object of the anti-foreign agitation is England. In Hon-Kong and Kinlung, the bases of nationalists, the chinese have seen the arbitrariness of the englishmen. Moreover, the learned chinese people harbour ill-feeling towards England on account of the Thibet problem, and England is the main source of Imperialism."

O sr. Takagi esteve na China e examinou o caso de perto. Não sabemos, no emtanto, si suas affirmações são imparciaes. Mas como são interessantes e talvez surprehenderes ahi vão publicadas na propria lingua em que as escreveram.

AOS NOSSOS LEITORES

NATAL E O NUMERO ESPECIAL DE "FON-FON"

Segundo a norma dos annos anteriores, e como presente de Festas aos seus innumerados leitores que o têm distinguido, "FON-FON" editará um numero especial com a collaboração dos nossos melhores escriptores, toda ella illustrada com o gosto e esmero que caracteriza esta publicação. — Além disso, conterá este numero de Natal uma série de paginas dos litteratos sagrados e classicos da humanidade, desde a India aos Evangelhos. — Offertando assim aos leitores o melhor e mais valioso presente de Festas, "FON-FON" rejubila-se por homenagear desta forma a todos quantos o têm distinguido com sua attenção. — Este numero será posto á venda no dia de Natal.

Sertão... dia... o sol vae alto... o calor suffoca... a terra abraza. Ha na atmosphera altamente carregada um cheiro exquisito, um odor aere... E' a secca.

A secca se appproxima com lentidão, horriavelmente. A principio hesita; parece ter medo. Depois, audaciosamente, á semelhança do chacal, no deserto, avança pelos sertões a dentro. Então, começa a lucta, medonha, lucta de morte: a natureza encarniçada contra o homem audacioso. Enfrentam-se, um na sombra outro na luz e atiram-se ao combate. Qual dos dois vencerá? Incognito!!...

Entretanto, a medonha calamidade começa a invadir os sertões. Os vastos taboleiros que antes eram verdes e floridos estão secos; e queimada está a sua abundante vegetação. De momento a momento, nuvens de pó sacudidas pelo vento quente e forte transformam aquellas regiões em verdadeiros Saharas.

As arvores resequidas erguem para o céu os seus galhos descar-

nados, sem uma folha; e as suas folhas seccas cobrem o solo quaes tapetes colossaes, nos antigos palacios de Babilonia e Ninive. A's vezes vê-se ao longe uma extensa nuvem de fumaça: são os ousados vaqueiros que, sob o sol abrazador, queimam o chiq-chiq, espionados pelas famintas rezas, vorazes, avidas, que parecem querer devorar com os olhos, olhos em que já vae faltar o brilho, a secca e queimada alimentação.

O gado, esquelético, com os corpos horriavelmente deformados, muge soturnamente, a guela a escalear, os olhos a sahir-lhe das orbitas; não raro se encontra debaixo de uma arvore, cujos galhos seccos e desfolhados projectam tene sombra no chão, uma rez cahida, morta de fome ou sede...

A agua pantanosa, enlameada, é disputada avidamente pelos pobres

animaes; e, quando conseguem molhar a guela secca, escalear, levantam, para o azul do firmamento os amortecidos olhos, como se quizessem agradecer ao Creator aquella refrescante bebida.

De momento a momento passa uma boiada, o guia na frente, a cavallo, um animal magro, esguio. O gado segue no centro, silencioso. Após, os tangedores, gente má e barbara, que, com os seus gritos roucos, quebram o silencio, e calga daquelles ermos. E, quando uma rez não pôde continuar o tracto, a caravana deixara abandonada, cahida, os pés a escorrer sangue. E ella, deitada ali, vê com uma dôr infinda as companheiras que seguem lentamente, pela estrada esburacada, pedregosa, poeirenta, sumirem-se vagarosamente no horizonte, ante o crepusculo púrpureo, côr de sangue... E o

A SECCA

A Agua de Colonia
Preferida

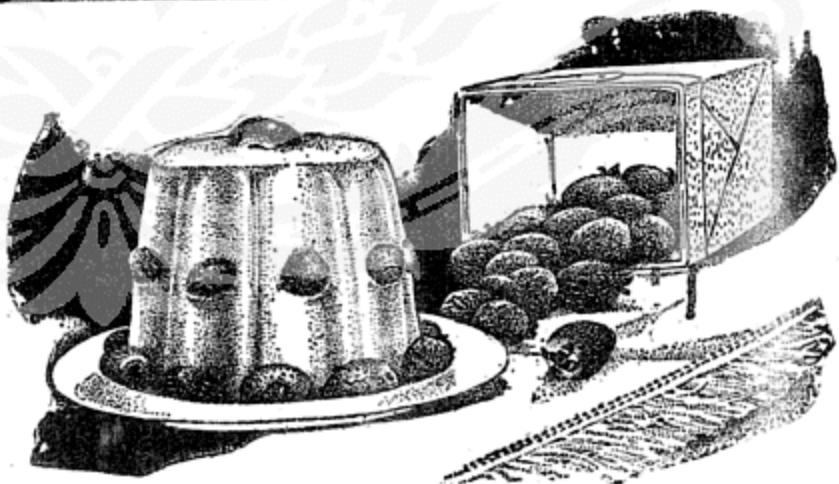
PARISIANA

Equal á melhor
estrangeira

Sobremesas deliciosas e sãs

POR exemplo: manjar branco guarnecido de morangos maduros ou outra qualquer fructa propria da estação! Ou manjar branco com chocolate, acompanhado de molho de vinho ou geléa de fructas. E muitos outros saborosos pudins e bolos podem ser preparados facil e rapidamente com a Maizena Duryea.

As sobremesas preparadas com a Maizena Duryea são sempre deliciosas, facéis de digerir e nutritivas. A Maizena Duryea contem o melhor das qualidades nutritivas do milho escohidido.



Não aceitem substituto. Usem sómente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CO.

Rua General Camara 66—Sob.

Caixa Postal 2938—Rio de Janeiro

E. MARTINELLI & C.

Caixa Postal 88.

São Paulo



O Amor e o Baile



A chronica social registrou amplamente os detalhes sumptuosos e elegantes de que se revestiu o grande baile recentemente realizado em uma aristocratica residencia.

A mesma chronica noticiou discretamente como — da praxe — o noivado de duas prestigiosas figuras da nossa "haute-gomme", e que despertou auspiciosos commentarios.

O que, porém, não divulgaram as chronicas é algo que relaciona o grande baile com o commentado noivado... Uma linda amiguinha, cuja curiosidade lhe permitia surprehender os noivos em questão durante a festa em tres instantes "intimamente confidentes" — uma linda amiguinha nol-o conta a seguir.

No jardim de inverno, á meia penumbra de um florido recanto...

— Sua belleza, Elisa, me deslumbrou! Minha confessada vocação pelo celibato não resistiu ao prodigioso influxo da sua formosura. Seu lindo rosto, de cutis tão immaculadamente fresca — fresca como as pétalas de uma rosa recém-aberta — e aureolado por sua maravilhosa cabelleira, me attráe irresistivelmente.

— Ha tantos rostos formosos, Jorge!...

— Sim, Elisa. Mas, não naturalmente formosos, como o que admiro neste momento. E essa "naturalidade" — supremo encanto de sua formosura — é o que me fascina, fazendo-me confiar em suas perfeições moraes. Queira você confiar também em minha sinceridade, Elisa... e aceite-a como prenda do carinho que lhe offereço, para unir indissolúvelmente nossos destinos... (...E disse a curiosa amiguinha...) que não pode, então, ouvir nenhuma palavra mais...

Numa salinha discreta, subtraídas ao bulício da festa, Elisa e sua amiga Esther cochichavam...

— Ah! Elisa... Si todos os homens procuram o "supremo encanto da belleza natural"... já me vejo vestida santos... e João Carlos casado com outra!...

— Não sejas tontinha, Esther! E permite que te aconselhe uma coisa, não já como companheira, sinão com a autoridade que me empresta a minha futura condição de "senhora"...

— Sim... Por meio de conselhos, vaes, com certeza, fazer o milagre de conseguir que João Carlos se me decida... Não é assim?...

— Isso dependerá da importância que dères aos meus conselhos, cuja efficacia eu te garanto. E' preciso, porém, que os sigas á risca. E si assim o fizeres, eu terei o arrojo de prophetizar: comparecerás ao meu casamento já noiva de João Carlos... que ficará todo estupefacto deante da tua belleza radiosa e natural...

— Que não era capaz de fazer eu para chegar a esse resultado! E que já não fiz! Mas, sei que é impossível... Infelizmente impossível...

— É possível, e facil, e rapido... Ouve: ainda esta madrugada, ao chegares á tua alcova, retira de tua mesa de toilette todo esse arsenal de potes e frascos de cremes, aguas de belleza, brilhantinas, etc... e todos esses complicadosapparehos para ondular o cabelo... Põe tudo isso fóra e amanhã, quando regressares da Avenida, entra em qualquer pharmacia ou perfumaria e pede: cêra mercolized (pure mercolized wax) stallax, rubinol, porlac e stymol. Toma bem nota dos nomes.

— Já tomei. E depois?...

— A primeira coisa que fazes ao voltar á casa é

lavar teu rosto com agua estimulizada, que tu mesma preparas, dissolvendo em agua quente um tablette de stymol. Teu rosto ficará immediatamente limpo, sem essa profusão de manchas e de pontos negros que tanto te afeiam. E com frequentes lavagens também desaparecerão, para sempre, essas rugas precoces...

— E o pello também?...

— O superfluo, tu o extinguirás facilmente applicando nas partes affectadas porlac puro. E verás, então, como elle não mais se reproduzirá.

— Bem, quer dizer que assim terei o rosto limpo. Mas... si minha tez é naturalmente má, descolorida e manchada?... Assim nunca poderei prescindir do uso dos cremes e do carmin para occultar seus defeitos...

— E não é melhor que tires essa cutis má?... Tu, como todas as mulheres, possues uma pelle nova, naturalmente fresca e macia. A tua está aprisionada sob uma capa de materia morta que tu mesma solidificas com aggregados contraproducentes... Tira essa cutis má! Como?... Ora, simplesmente: applica-te, todas as noites, um pouco de cêra pura mercolized, extendendo-a suavemente, como si fóra cold cream, por todo o rosto e collo; banha-te pelas manhãs, com agua tibia, e verás como desaparecerá imperceptivelmente a cutis velha, ficando a descoberto a nova, radiante de frescura e louçania! Também impedirás toda a nova alteração de tua cutis, e a tornarás invulneravel aos dolorosos effeitos do inverno, si presistires no uso simples e exclusivo da cêra pura mercolized. Quando, por effeito do cansaço, ou de algum malestar passageiro, notes que teu rosto haja empallidecido demasiado, bastará que lhe appliques um ligeiro toque de rubinol, para recuperar, subitamente, a formosa macieza e coloração natural, sem necessidade de recorrer aos prejudiciaes rouges e carmins.

— Que feliz seria eu!... Não duvides que eu siga teus conselhos. Mas, ainda resta o stallax. Para que serve elle?...

— Serve para supprimir os postigos e ondulados artificiaes de tua cabelleira. Nas periodicas lavagens de cabeça, usa sómente uma shampoo que tu mesma prepararás dissolvendo stallax granulado em agua quente. E assim has de vêr que em muito pouco tempo serás outra e então não mais invejarás minha cabelleira, que sempre te causou tanta fascinação...

Jorge e Luiz palestravam no "fumoir".

— Que sorte, a tua, Jorge! Elisa é realmente adoravel! Mas, não me estranha que ella te tenha accedido. Além de teus formosos dotes, conservas teu aspecto juvenil tão gainhardamente, que tu e ella formarão um bello par. Mas... diz-me: como conseguiste ficar assim? Por que não tens sequer rugas?...

— Muito simplesmente. Um velho amigo me transmitiu o segredo. Evito as rugas applicando-me parsidium logo depois de barbear-me. E isso não só mantém a cutis tersa, mas também faz a gente experimentar uma deliciosa sensação de frescura. E para as cans, em vez de tingil-as — como fazem tantos com tão lamentaveis resultados — applico no cabelo uma simples locão composta de tammalite e bay rum, que o fez voltar rapidamente á sua côr primitiva.

— Ah! Sim... Parsidium, tammalite?... Pois fica sabendo que em breve terás que retribuir-me o presente de casamento...

A SECCA

[conclusão]

viajante que passar naquella logar, no dia seguinte, encontra os urubús rondando sinistramente, no ar, para cahir sobre o pobre bicho, que se debate nas vascas da agonia... Dahi a dias, o sol illumina com os seus claros raios uma ossada alva, branca como um lençol de linho...

Depois, são as terríveis hordas de cangaceiros, bandidos asquerosos, assassinos deshumanos, que

invadem aquellas terras, levando a morte e a deshonra aos infelizes lares...

O sertanejo se vê, de vez em quando, a braços com essa medonha calamidade. Mas, não desanima. Elle que nasceu para enfrentar aquelle tormento, aquella praga devastadora, semeadora de mortes, é sempre forte, sempre luctador, enfrentando a secca com a coragem e sangue frio que caracte-

rizam esses bravos filhos dos sertões do norte. E, quando o inverno vem, com as suas aguas, regar os campos, encontra-o forte, sorridente, prompto para cultivar a terra, semeal-a do necessario...

Sertão! Terra Martyr! O teu nome revela bem alto um poema de dôres, soffrimentos e heroismos!...

Waldemar Coutinho

RABISCOS

Eu estava na minha mesa de trabalho, a rabiscar, inutilmente. Chegou um rapaz, magro, fanhoso, chapéo na mão.

— O senhor... E' que vae haver uma festinha lá em casa, amanhã, ás dez horas, e eu desejava que o senhor mandasse o photographo. Rua n.º...

Eu anotava na lauda,

displícemente, as indicações do illustre desconhecido.

— Também convidamos o senhor... E' uma festinha modesta...

Despediu-se. Desceu as escadas. Offereci o convite aos meus companheiros. Ninguém quiz acceital-o.

No dia seguinte, engraçei-me todo e, acompanhando do photographo, lá fui, nos confins da Praça Sete.

Fomos recebido com todas as honras da casa. O prestigio do photographo acabou-se logo com a ultima chapa batida. O meu ficou. Commigo estava a legenda... Fui rei nessa noite. Em torno de mim, as figurinhas mais encantadoras do bairro.

E cada qual sorria com mais graça e cada qual realçava os seus proprios dotes...

No sabbado proximo, sahiram publicadas as photographias e as legendas.

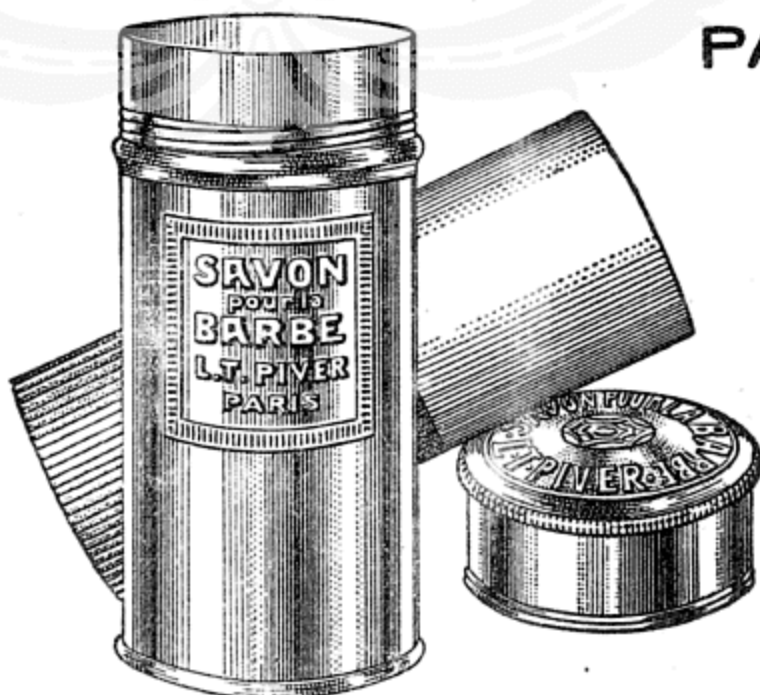
Quiz apreciar o effeito. E, no domingo, mais engraçado ainda, fui assistir a missa elegante no bairro. Fui e me arrependi. Frãdara o meu prestigio... Fôra feita a reclamação. Estava tudo acabado... Pebres crentes!

Maxima actividade, minima nocividade é como age o
do Dr. MACHADO no tratamento da syphilis

ANTIGAL

PARFUMERIE LT-PIVER

PARIS



ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS



HUMPHREYS "24" o ferro tónico que elimina a fadiga

Aquelles que se sentem cansados antes de terem completado metade do trabalho do dia, que se sentem nervosos e irritáveis, que teem pouco appetite ou ficam muito fracos depois de qualquer doença podem recuperar a sua energia tomando um tónico. Ha sempre alguma incerteza na selecção d'este remedio.

Experimentae o Humphreys "24". Este é um producto dos laboratorios Humphreys afamados no mundo inteiro, e é conhecido em todos os paizes por milhares de pessoas que teem sentido as suas propriedades vivificantes.

Humphreys "24" é um tónico de ferro em forma de pilulas. Dá força ao sangue, vivifica todo o systema reconstitue os musculos e os ossos, faz recuperar a energia da juventude.

O Humphreys "24" é um tónico de ferro que merece toda a confiança.

Perguntae ás vossas relações que conhecem o Humphreys "24". Perguntae ao vosso pharmaceutico. Ao comprar os productos Humphreys exigei sempre o numero.

À venda em todas as boas pharmacias

Depositarios: DE LA BALZE & CIA.

Rua de São Pedro, 80 — Rio de Janeiro



ANGUSTIA

LUCIA — 23 annos.

MARINA — sua prima e amiga, a mesma idade.

No quarto de LUCIA. Pelas paredes, figuras á Pastel, de poetas e sonhadores. Numa columna, á esquerda, um magnifico busto de Beethoven. Á direita, numa poltrona, um livro entreaberto, revelando leitura recente. Luxo sobrio, trahindo muita elegancia e gosto esthetico. A tarde morre silenciosamente e uma doce melancolia se apodera de todas as coisas.

MARINA entra, assustada, com precipitação, mas pára de subito, a contemplar o rosto da amiga, fatigado e dentio. Sentase, offegante, a descalçar as luvas nervosamente, lançando olhares inquietos pelo aposento em penumbra. Repara no desalinho de LUCIA: os cabellos longos, cahidos pelo corpo, em uma onda macia e voluptuosa. A mão esquerda a comprimir o peito, como se lhe doesse o coração. Toda ella, nesse abandono, lembra a belleza de uma divindade transfigurada pelo soffrimento.

LUCIA entreabre os olhos doloridos e, ao ver MARINA, solta um gemido e balbucia palavras incompreensíveis.

MARINA (tomando-lhe affectuosamente as mãos). — Disseram-me que não estavas passando bem, e vim. Soube que tiveste uma crise. Como foi isso? Ainda ha tres dias, quando estivemos juntas, nas corridas, achei-te despreoccupada e alegre. Mandaram vir o medico? Que disse elle?

Ha um longo silencio. Os olhos de MARINA fitam ansiosamente a outra, supplicando o favor de uma resposta.

LUCIA (depois de um esforço) — Depauperamento nervoso, apenas... Neurasthenia... Recomendou-me ar puro, passeios, distrações...

MARINA (interrompendo-a, alegremente) — Então, querida, nada de grave?

LUCIA (num alheamento, como se não ouvisse ninguém) — ...distrações, ar puro, montanhas... montanhas...

MARINA — Tranquilliza-te, pois. Poderás partir commigo, esta semana, a caminho da Serra. Iremos, não é?

LUCIA — Montanhas... montanhas... Já estou fatigada de olhar para o alto, para o infinito... Parece que os meus pés estão chagados por uma longa caminhada, por uma ascensão inutil, por...

MARINA (advertindo-a, brincalhona) — Lá vem o coração! Deixa-te de sentimentalismos, Lucia! E' este coração exaggeradamente romantico, que te põe assim...

LUCIA — Ah! Tanta vontade tenho em ficar bôa, completamente

curada, longe delle, longe de mim mesma! !

MARINA (cahindo em si) — Ah! Viste o Paulo? Falou-te? (a um sorriso doloroso de Lucia) Ah!

Ambas silenciam. Marina, contristada, examina detidamente todo o aposento, procura os quadros, com ansiedade, como a pedir a inspiração de um consolo, que não lhe vem aos labios.

LUCIA (num queixume) — Eu bem quizera, Marina amiga, viver a tua vida. Desde que te morreu o Mauricio (eras tão menina!) parece que o teu coração se enclausurou nessa felicidade enganosa e consoladora de ter sido amado delirantemente... Nunca mais te lembraste de que tua alma tem vivido, sózinha, sem ambições, sem desejos e... sem esperanças... (Marina beija-a nervosamente á resurreição de uma lembrança morta ha tantos annos).

MARINA — Mas... (num esforço doloroso) — Mas... por que não esqueces Paulo?... E' a lembrança desse malvado que te faz soffrer assim!

LUCIA (num tom de magoa reprehensive) — Oh! Marina! (com desanimo, como se falasse consigo mesma). Esquecer... (o pranto embarga-lhe a voz).

MARINA (dormente) — Perdôa. Eu não vim aqui para te fazer chorar... Se eu pudesse, se estivesse em minhas mãos...

LUCIA (interrompendo-a, num soluço) — Eu sei... Arrancavas-me o coração, eu sei... (toma-lhe as mãos e aperta-as de encontro ao coração). Obrigada, Marina obrigada. Mas, como o pelicano, estou condemnada a viver de recordações... (Um sino, ao longe, plange tristemente a Ave-Maria). E quem me livra desta tortura?!

MARINA (afflicta) — Mas, dize: Paulo falou-te? Que houve? Anda, extravasa o coração. Desafoga-o. E depois... quando regressarmos das montanhas, serás outra, a Lucia, deliciosa e trefega dos tempos em que não conheceu um Paulo máo... Vamos...

LUCIA (a voz dolorida, como se sentisse toda ella uma ferida aberta) — Partiu... para não mais voltar... Despediu-se de mim com a voz tremula, no ultimo pedido, dizendo-me que me amava sempre, que o seu coração sempre esteve cheio de ternura por mim, e que soffreu muito... Eu o senti tão infeliz, que o meu primeiro impeto foi o de abrir a minha alma inteira e dizer-lhe: "Descança aqui... Mas, veio-me á lembrança o dia em que elle me chamou bo-

nca frivola porque não quiz ceder a um capricho tolo e lhe gritei: "Não serves para meu marido! Eu o detesto!" E o meu rosto devia estar transfigurado pela colera, porque eu o vi tão desalentado, elle que nunca se abateu! Ha um anno que isto foi e nunca mais conseguí esquecer aquelles olhos magoados e que pareciam chorar... Eu o vi sempre pelo meu caminho e sentia que supplicava o favor de uma aproximação; mas, o meu orgulho rebellado contrapunha-se ao meu desejo; elle adivinhava-o e passava... Entretanto, do fundo do coração, uma voz lacrimosa e supplicante dizia: "Eu não posso viver sem ti!" E partiu... Meu pobre amor crucificado! Se não fôsse a minha covardia, pondo de lado preconceitos do mundo e da sociedade, dominando o meu orgulho — vencedora e vencida — iria de rastros pedir-lhe que ficasse, que elle seria feliz dentro de meu coração, que minha alma vibraria jubilosa e delirante junto á sua, que... (prorompe em soluços).

MARINA (com doçura) — Socorrega, Lucia, tranquilliza-te. Compreendendo agora: ha em ti duas forças que luctam como dois gigantes: qual vencerá? — a do cerebro ou a do coração?

LUCIA (num impeto nervoso) — Livra-me do supplicio de pensar! Leva-me para longe, para as montanhas, para o infinito! Livra-me deste coração!...

Debruça-se no tecto, com o rosto entre as mãos a chorar sentidamente, dolorosamente. Marina amega-lhe os cabellos revoltos, acarinhando docemente longo tempo, balbuciando palavras de um conforto vão, até que, vencida pela fadiga, a outra adormece. A prima levanta-se na ponta dos pés, desce o "store", e, certa de que Lucia dorme profundamente, sáe.

Minutos após, Lucia desperta. Lança o olhar desavairado á sombra que a cerca, e procura a que fugiu. Compreendendo, então, que não está ali, o medo de ficar sózinha se apodera de seu pensamento e o mesmo desespero volta-lhe ao coração. Sentase no letto, num desvario, com as mãos a se retercerem em amarelha, os olhos para o céu:

— Senhor, Senhor! Por que me deste a alma tão grande e o coração tão cobarde e pulsatilme por que?!

A sombra domina o aposento. Beethoven medita profundamente. Paira no ar uma tristeza inflnita, parecendo, lá fóra, que a Natureza soffre e geme dolorosamente ta com quista inutil da esperança sobre a Terra...

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de vêr que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a sacada de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a accção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis, que tenho repugnancia de citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ela, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se pôdem comprar "*Regulador Gesteira*" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabricá-los e vendê-los, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 - NOVA YORK*.

De lá é que eu remetto para todos os países estrangeiros.

Na America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires*.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrúpulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos lugares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.ª, 2.ª e 3.ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth, n.º 95.

Dr. J. Gesteira.



VERSOS



SONHO DE POETA

*Eu quiz ser o poeta da Saudade,
ser a alma triste de um poeta eleito,
— e rolar pelo azul da imensidade
num punhado de lágrimas desfeito...*

*E do esplendor do meu sereno aspecto
derramar, em torrentes de piedade,
No mundo que lateja em cada peito,
a redenção do Amor e da Bondade!...*

*Quiz ser justo, ser calmo, ser tristonho!
Ser o poeta do amor e da ternura!
Ser o cantor da lágrima e do sonho!...*

*E penso... E enquanto penso o céu fulgura,
e palpitante estende-se risonho,
como um sonho de poeta pela altura!*

EGBERTO DE CAMPOS RIBEIRO

MUITO POUCO...

*Tu me beijas as mãos, as mãos apenas...
— Muito pouco... — dirão — mas é bastante.
Ter entre as minhas tuas mãos morenas,
E sentir o teu beijo palpitante.*

*Por mais triste que esteja, as minhas penas,
As maguas todas vão-se nesse instante.
Fica sómente as minhas mãos serenas,
O calor do teu beijo confortante.*

*Guardo-as depois, sózinho, avaramente,
— Mas para que?... — dirás tu, surpreendida,
— Para beijá-las, sofrego, demente.*

*Talvez não creias numa acção tão louca;
Mas eu, beijando as minhas mãos, querida,
Tenho a impressão que beijo a tua bocca!*

RENATO FERREIRA

A LAGRIMA

*Existes, aos milhões, em mysticos arcanos,
no pelago sem fim de minha alma cruenta,
e ondúlas, rutilando, á brisa cismarenta
das minhas emoções, em silentes oceanos.*

*Sob o sopro do instinto, os ciclones insanos
das sinistras paixões, arrastam-te, e violenta,
appareces então como uma flôr sangrenta
brotando, silenciosa, em meus olhos resanos.*

*Qual pérola em fusão, escorres, requeimando,
— lava que em minha face esculpe os vis, medonhos,
gilvazes do soffrer que me vae torturando.*

*Eu vejo á tua flux írem, negros, tristonhos,
como estranhas visões, aos pedaços, boiando,
resquícios de illusões, cadaveres de sonhos!*

MARIO BRAGA



As crianças criadas com a

Farinha Lactea NESTLÉ

ficam lindas e robustas

MÃES!!!

Peçam as nossas Brochuras e Amostras que
lhes serão enviadas

GRATUITAMENTE

Corte este coupon e man-
de-o hoje mesmo á Com-
panhia NESTLÉ — Caixa
= Postal, 760 — Rio =

Peço 1 Brochura e 1 Amostra gratuita da excellente Farinha Lactea Nestlé

Nome.....

Rua..... No.....

Cidade..... Estado.....

(Folha 1/1)

WAHL PEN

Companheira do Novo

EVERSHARP

Aperfeiçoado

É TÃO agradável usar uma caneta Wahl de metal como vêr as horas num lindo relógio. A mesma satisfação nos dá o agasalho de uma bella capa, que causa orgulho mostrar. A penna de ouro, dura ou flexível, tem pontas de irídio puro, cuidadosamente polidas, que deslisam com a suavidade de um lapis.

As canetas Wahl podem ser obtidas nos bons estabelecimentos, que vendam também o seu fiel companheiro: o Novo Eversharp Aperfeiçoado.

Agentes Geraes de Vendas

LEONE & CO.

Rua 12 de Marco 89

Rio de Janeiro



THE WAHL COMPANY, NEW YORK, N. Y., U. S. A.

AS DUAS VIRGENS

DA encruzilhada da vida, duas virgens se encontraram. Ambas formosas, eram tipos completamente opostos.

Falou a mais moça, a loura de beleza pagã, possuidora de deslumbrantes olhos azues vivos e brilhantes, envolta em leve tecido roseo...

— Para lá me dirijo, em busca de sonhos que imaginei bem lindos... Comigo levo flores que disperso por sobre a estrada... Estas flores, vês? embalsamam o espaço... Sou a Esperança e tú, tú quem és, que de lá voltas solitária e triste?...

Sorrindo ternamente, respondeu a outra, uma beleza divinal, coberta por um manto de côr violeta.

— De lá volto, sim, solitária e triste... Assim como tú, vestida assim, semeando flores, para lá eu fui... Incansável para possuir, luctei e alcancei muitas vezes... Ao fim da estrada percorrida tinha as vestes rötas... Para voltar, deram-me esta rötta... e com outro nome eu torno... Julgam-me

infeliz por isso, por esta côr... Que imenso engano! A tristeza que me envolve agora é a alegria de ter possuído... a lembrança de ter sonhado... As flores que colho têm outra fragância mais doce e duradoura... e são filhas das flôres que semeiei na ida, em busca do porvir risonho... a dôr que sinto por tudo que já lá vae... mostra-me novos horizontes... novas sensações... Prática do mundo, o vejo por um outro prisma, bem diferente do teu, levada pelo pensamento — asa do espirito!... Quando por aqui volveres, sentirás a veracidade de minhas expressões... Sim, porque cada Esperança que segue... é uma Saudade que volta!... Não me reconheceste ainda? Sou a Saudade!...

E ambas, iluminadas por uma luz do céu, beijaram-se fraternalmente e se separaram na encruzilhada da vida...

Pedro Paulo Faria Rocha

RABISCOS

Naquelle recanto de ruínas desértico e sombrio, áquella hora calada da noite, o vulto daquelle homem, parado no humbral de uma porta, chamou-me a atenção. Segurei mais firme o juro da bengala, e parecendo sentir-me diferente, fixava nelle, nos seus gestos, em suas attitudes toda uma acuidade de observação.

Quando passei junto d'elle, reparei que estava bem vestido, mas magro e pallido. Tinha nos olhos um brilho exquisito. As mãos finas, de dedos longos e unhas redondas.

— O senhor não têm? — da bengala.

— E não sabe quem tem?...

— Eu soffro. Preferia morrer. A morte é um descanso. Acabam-se os desejos.

— E os desejos me aniquillam.

— Por que não caminha, não segue o teu destino? — perguntei, entre admirado e curioso.

— O meu destino é esse. Sigo-o sempre, e, por isso, estou aqui a soffrir. Não vês o guarda ali naquella esquina? Repare como elle me espreita. Elle sabe... O senhor não tem?...

E fui subindo a rua, traçando um assobio, como a disfarçar; mas a memoria ficou-me aquelle quadro tetrico, horrivel, e nos ouvidos aquella voz rouca e exquisita, a repetir-me baixinho, pedindo, supplicando, implorando:

— O senhor não tem?...

PEÇAM A GRANDE MARCA AMERICANA

ALBRIGHT

Solida

Hygienica

Economica



À venda nas perfumarias Avenida, Bazin, Cirio, Crashley, Garrafa Grande, Hortense, Lambert, Lopes, Nunes e Sloper, e nas Drogarias Baptista, Berrini, Granado, Moura Brasil e Rangel Costa.

DOIS GRANDES REMEDIOS BRASILEIROS

Fundador e Autor

ELIXIR DE NOGUEIRA



Poderoso Anti-Syphilitico e Anti-Rheumatico

Empregado com grande successo na syphilis e suas consequências

Milhares de attestados de pessoas que usaram provam a sua efficacia

Grande Depurativo do Sangue



João da Silva Silveira
Pharmaceutico-Chimico
Milhares de attestados de illustres medicos!

VINHO OROZOTAD

Grande Tonico e Fortificante

Indicado com grande valor no depauperamento e fraqueza geral

Usae nas convalescenças de Molestias agudas

Reconstituinte de la ordem



Vende-se em todo Brasil, Republicas Sul-Americanas e alguns paizes da Europa



Uma Nova Dádiva para o Novo Anno

FACAM com que a esperança que sempre nos traz o *Anno Novo* seja assinalada por uma *nova dádiva*—um lindo aparelho de recepção radio “Radiola”. Desta maneira, os dias e noites do Novo Anno, e por muitos annos mais, serão bafejados pela continua recordação saudosa da gentil intenção que motivou essa dádiva.

As Radiolas, feitas em muitos modelos e tamanhos, são os productos exclusivos da afamada Radio Corporation of America. Ellas são de simples operação, solidas em construção e garantidas que darão um serviço satisfatorio.

Certamente, não ha nenhuma dádiva que seja mais apreciada do que uma Radiola. A athmosphera está saturada de prazer e entretenimentos—de programmas de educação e patrioticos—e a Radiola os fará ouvir no lar, nas montanhas, no mar ou nas viagens.

Peçam ao nosso representante mais proximo de sua casa para narrar-lhes as maravilhas do radio.

Radio Corporation of America

Representantes no Brasil

Radio Corporation of America, Caixa Postal 2726, Rio de Janeiro.

Distribuidores no Brasil

General Electric S. A., Caixa Postal 103, Avenida Rio Branco 66/4, Rio.

Filial à Rua Anchieta, 5 — São Paulo

Byington & Co., Rua General Camara 65, Caixa Postal 723, Rio de Janeiro.

Rua Alvares Penteado 4, — São Paulo.



Radiola

MARCA REGISTRADA

PRODUCTO DE RCA

A CASA QUE NÃO TINHA ESPELHOS

Por ROBERTO CLAY

Conclusão

A sua imaginação, como que excitada pelas azuladas espiraes de fumo que expellia pela bocca e fossas nazas, começou a vagar curiosa, cogitando acerca da sua protectora mysteriosa; e a sua alma poetica, habituada aos passeios phantasticos da imaginação, foi recordando as estrophes de um feliz soneto que tantas vezes recitára nas suas horas de sêsta no verão.

— Está resando?—Sou a voz della da porta.

— Sonho, o que é quasi o mesmo — respondeu o homem, pondo-se de pé.

— Não se incomode, senhor. Sentar-me-ei também. Aqui venho todas as noites. E' um dos momentos mais agradaveis da minha vida permanecer aqui, em frente ao rio, em plena natureza, sózinha com o meu espirito... — disse e se sentou perto do desconhecido.

— Inteiramente só? — interrogou, intencionalmente, o homem.

— Sim, inteiramente. Por que desconfia das minhas palavras?

— Não desconfio, senhora; e soffreria se interpretasse mal os meus pensamentos. Mas nestes logares... uma mulher joven, intelligente e...

— ... linda! Vae o senhor dizer.

O homem moveu affirmativamente a cabeça:

— Assim tinha pensado, senhora; mas não me atrevia a diz-lo.

— E' assumpto de amor, grande e abnegado.

— O amor que todos buscamos — disse, triste e sentenciosamente, o homem.

A mulher olhou-o um instante. Suspirou, e como se despertasse de um sonho, disse:

— O senhor está cansado e precisa deitar-se. Permitta-me que lhe indique o seu quarto. Pela madrugada seguirá viagem, supponho...

Tomou em suas mãos uma lampada, e o acompanhou até os fundos da pequena casa, mostrando-lhe uma porta e dando-lhe as primeiras indicações.

Era um aposento modesto, com poucos moveis simples, cortinas pretas e duas janellas fechadas que davam para o jardim silvestre. Luiz Torres, assim se chamava o desconhecido, não podia conciliar o somno. O seu estado nervoso e a inexplicavel, a mysteriosa conducta que notava naquella mulher singular e tudo quanto o rodeava fizeram-lhe perder o somno, apesar das suas fadigas phisicas. Levantou-se aborrecido com a insomnia e com o cheiro acre que de novo sentia, e, desejando respirar com liberdade, abriu uma das janellas em baixo da qual havia um pequeno passadiço que beirava o lado esquerdo da propriedade. Uma cara, uma enorme massa movel, achava-se a poucos passos. No meio das trévas da noite mal clareada pela pallida luz de algumas estrellas, os seus olhos contemplaram com horror algo que parecia humano ou melhor elephantico pelos seus entorpecidos e pesados movimentos... alguma cousa que não conseguia distinguir, nem mesmo classificar... monstro phantasma, ser deste mundo ou do outro!...

Crendo-se sob a influencia de um terrivel pesadelo, esfregou com força os olhos, enquanto seu coração batia violentamente e os cabellos se lhe eriçavam.

A figura estava ali, na sombra. Na parte superior, percebeu meio enlucado, um volume grosso, negro, com duas riscas amarellentas no centro e que oscilava da direita para a esquerda com movimentos de pendulo. Qualquer cousa parecida com um busto disforme, manchado e repulsivo, sustentava-se sobre dois troncos semelhantes ás extremidades dos pachidermes desenvolvidos.

Contendo a respiração, sentindo formigar ao longo da sua espinha dorsal o frio subtil do pavor, Torres, com a vontade paralyzada, viu que o monstro se approximava dele, e percebeu ou credi-

tou perceber o seu halito hediondo de besta nocturna e vergonhosa.

Com um supremo esforço da vontade, ia afastar-se da janella cujo para-petto estava a meio metro do chão, quando dois tentaculos lhe apertaram o pescoço.

Sentiu uma impressão, ao mesmo tempo tão brutal e repulsiva, que lançou uma especie de rugido e suas mãos se estenderam rigidas para repellar a aggressão; mas, tendo perdido o apoio dos pés, se viu levantado, arrastado para a massa, que conseguia puxar-o para fóra da janella com uma força bruta e animal.

Em seguida, na escuridão do passadiço, dois vultos apertados em breve e formidavel lucta, rodaram no chão como dois pesados fardos atirados violentamente por um declive.

Um grito de agonia rompeu o silencio da noite, e outro grito, grito mais articulado, e mais humano, respondeu dos aposentos oppostos.

Com os cabellos soltos e envolvida num amplo roupão, trazendo uma lampada na mão direita tremula, appareceu no passadiço a mulher.

— Meu Deus! Meu Deus! — exclamou, ao contemplar no chão os dois vultos immovels:

— Ricardo!... cavalheiro!... — gritou espavorida, depois de uma breve pausa.

Um dos vultos ergueuse com lentidão, para logo se pôr de pé, de repente, como si despertasse de um sonho.

— Senhora! — balbucou, atordoado; — Senhora!

— Matou-o, o senhor? — perguntou, ansiosamente, a mulher, apontando o outro vulto e inclinando-lhe sobre elle.

— Ignoro se é um ser humano ou...

— E' meu marido, meu marido! — interrompeu ella, com nervosa amargura. Não se chegue, o o senhor não se chegue; prohibo-o...

O hospede, attonito, retrocedeu alguns passos. A

mulher, allumando com a lampada, examinava o morto... um corpo seminú, de pernas inchadas mostrando o peito excrescencias de uma cor mais forte que o resto da epiderme, os braços também manchados e desigual configuração, e o rosto, allumado com a pelle estirada, parecia uma mascara grotesca. As palpebras cahidas não permitiam vêr a luz dos seus olhos.

— Está morto!... morto!...

E, levantando-se, com uma decisão incrível, crescentou, com um tom peremptorio de um general que dá uma ordem em campo de batalha:

— O senhor venha comigo!

O assassino inconsciente a seguiu como um automato. A mulher deteve-se na porta do quarto do banho.

— O senhor entre... Encha a banheira de agua quente... o maximo que possa supportar, e tome aquella caixinha que está sobre o lavatório. Depeje os pés que contém na agua. Dez, quinze minutos. Faça-o assim!

E sahiu batendo a porta.

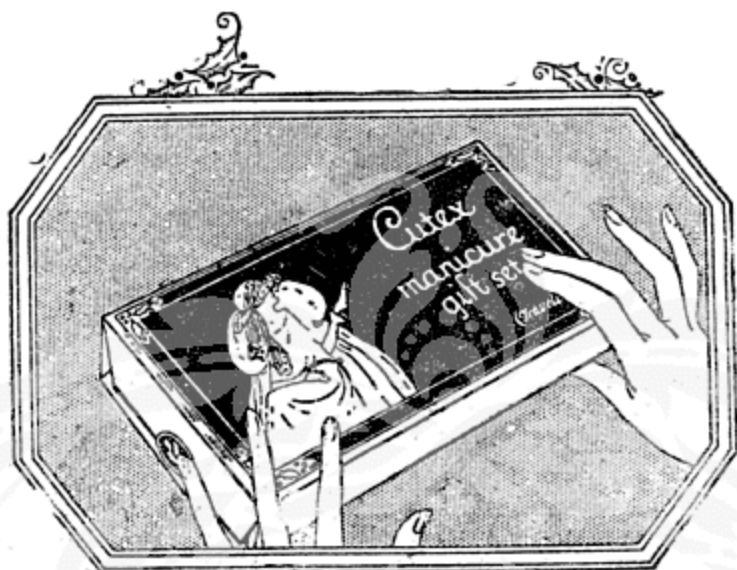
Amanhecia, quando Luiz Torres penetrava na sala de jantar, depois de se ter banhado de accordo com as instruções que lhe dera a mulher.

— Senhor, a fatalidade assim o quiz. Não o culpo. Adivinho o que aconteceu — disse-lhe ella, com um tom resignado. Agora, o senhor comprehenderá porque o meu soffrimento não foi com toda a espontaneidade por todo o visitante digno merecer; e o senhor, sem duvida, se capacitou da minha reserva. Meu marido enciumentissimo... justamente por causa da terrivel enfermidade de que padecia. Estava leproso!

— Oh! Agora comprehendo, senhora, e deploro sinceramente o fatal desenlace. Nunca conselhe a victima de um ataque nocturno tão... desastroso.

— Tão desastroso, diga-o assim, para que

ESTOJOS DE MANICURA PARA PRESENTES



Estojes Cutex — em suas alegres capas de Natal, levam todos os requisitos para uma manicura de luxo

Toda a moça conhece os afamados productos Cutex e almeja usal-os.

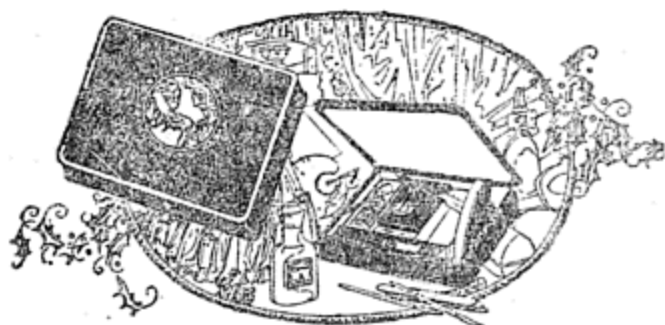
Nos estojes Cutex V. Ex. encontra todos estes delicados productos. Estes estojes com suas lindas capas — ouro sobre azul — servem de um bello presente — tão bem preparados estão com todos os requisitos necesarios ao cuidado das unhas. E o seu preço é tão razoavel que V. Ex. terá vontade de offerecer diversos e também guardar um para seu uso.

V. Ex. poderá sempre tornar a preencher estes estojes, porque os preparados Cutex encontram-se em todas as lojas onde se vendem artigos de toilette.

Ha variedades de tamanhos: desde o pequeno estojo Compact; até o aperfeiçoado estojo "De Luxe", e o novo e chic estojo "Marquise". Este estojo ricamente completo e de tão linda apparencia é um adorno constante em qualquer penteadeira.

Presentes tão facéis de adquirir

Presentes tão lindos para dar



Cutex Marquise Set — num estojo de metal — dura sempre



Cutex Compact Set — uma combinação, cujo preço não é caro e que encerra tamanhos de experiencia dos artigos Cutex.



Cutex Five Minutes Set — rápido e pratico para uma boa manicura. Contém os dois mais afamados bróchos Cutex: Líquido e em Pó.

NORTHAM WARREN, New York, Paris

A CASA QUE NÃO TINHA E-PELHOS

(Continuação)

elle não se horrorizasse de si mesmo, supprimi todos os espelhos. Estava liquidado... Poucos mezes lhe restavam de vida. O pobre!...

A sua alma, porém, aprisionada de tanta miséria physica, encontrava-se lucida, sempre alerta, cuidando de tudo e de todos. Ha nove annos que o cuido cada dia como era o meu dever.

— Um sacrificio que excede a paciência humana, senhora — exclamou com verdadeira admiração e sympathia. — A senhora não temeu o contagio, de que me preservei graças á sua opportuna advertencia?

— Não — contestou ella com simplicidade: — tenho vivido cuidando-me hora por hora, desde o começo da sua enfermidade e venho me submettendo a uma rigorosa desinfecção preventiva, a conselho dos doutores, em-hora...

— Embora?... — repetiu interrogativamente o hospede, sem deixar de a olhar.

— O senhor é um cavalheiro desconhecido... Pôde-se dizer, um agente da Providencia. Apesar de

tudo, o amava, — disse ella baixando os olhos para occultar duas lagrimas: e agora a minha vida vale tão pouco!...

— Mas a senhora ainda é joven e é... bella, perdão-me a minha franqueza nestas tristes circumstancias, senhora. Eu... diga-me, por favor, em que posso servir-a. O cadaver...

— Está no seu leito e já mandei um peão ao povoado para que arranque tudo. Dentro de algumas horas descansará na sua ultima morada.

— Então permanecerel aqui para ajudal-a, para... para me entregar á justiça se assim são os seus desejos, senhora: pois fui eu que...

— Não, não! — exclamou ella, com vivacidade: — O senhor se defendeu do seu ataque, e elle matou-o a furia dos seus ciúmes, complicada com a lucta que sustentaram. Que Deus lhe tenha concedido a ventura que aqui perdeu durante os dez ultimos annos!

— Obrigado de todo o coração. Permite-me a senhora ficar até que se faça o enterro?

— Não! Nem para mim nem para o senhor seria conveniente. Siga viagem. em paz.

— Em paz! Para o resto da minha vida, a perdi, senhora—murmurou elle, com uma accentuação de sincera tristeza.

— Hei de ser eu quem o consolará? — disse, com certa amargura, a mulher.

— Perdão mil vezes, mas por acaso sou eu tão desditoso quanto a senhora, e sómente uma delicadeza natural me impede de lhe dizer o que sinto, o que desejaria de toda a minha alma.

— Siga, senhor, siga, peço-lh'o por favor.

— Obedeco e me atrevo a fazer-lhe uma pergunta que espero interprete, com a rectidão que a inspira: continuará a senhora vivendo nesta casa só?

— Sim... ao menos durante algum tempo.

— E se uma pessoa, perdida no rio e necessitada do seu auxilio, pedir pela segunda vez a sua hospitalidade, será recebida?

Estabeleceu-se um silencio, durante o qual os olhares de ambos se cruzaram eloquentes.

— Será bem recebido — falou ella, com voz suave e promettedora.

— Obrigado, senhora, de todo o coração, senhora... Ignoro o seu nome — Emilia; — chamou-se Emilia.

— Adeus, Emilia! Nada mais posso lhe dizer.

— Adeus, Luiz! O homem tomou a sua maleta na mão esquerda e estendeu a direita sem dizer uma palavra.

Foi um apertão de em-lace momentaneo de suas mãos que sellava um compromisso... e um doloroso segredo e uma doce e longinqua esperanza.

A canção parou antes de desaparecer em uma em uma das voltas desse remanso, e o homem que a conduzia rio abaixo deixou os remos e agitou o seu lenço.

Da casita semi-oculta pelos salgueiros e as flores, outro lenço respondeu ao adeus; entretanto pelo rosto da mulher que desanimadamente o sustentava na mão, deslizavam duas lagrimas de uma dor que só um outro amor poderia arrancar do fundo do seu coração.

I. S.

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Tafumão da mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Avaliada e idealizada o Pólio
Sève Sourcilière de Ninon
Recipiente a expressão do olhar
PARFUMERIE NINON, 61, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principais Parfumerias do BRASIL



VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo
Véritable Crème de Ninon
Dá á cutis uma transparencia natural

UMA VERDADEIRA REVELAÇÃO é o

Sabonete 33

Garantidamente neutro, é deliciosamente perfumado até o fim.

1 sabonete 25000
1 caixa com 3 sabonetes 55500

Especialidade da **CASA HERMANNY**
RIO — Rua Gonçalves Dias, 54 — PETROPOLIS
Av. Quinze, 764.

EM ANDARAHY-GRANDE

Em abalo-assignado, morador á rua Paula Brito, 25, no Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peltorel de Cambará**, de Souza Soares, em uma filhinha de 5 annos de idade, presa durante dois mezes de uma terrivel tosse convulsa de agudo luche, e depois de applicados outros medicamentos sem proveito, obtive o mais agradável resultado para o meu coração de pai, pois só dois vidros bastaram para cural-a radicalmente.

Felicitando o autor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro proveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Aguiar
(Firma reconhecida)

A venda nas **pharmacias e drogarias**
App. pela J. H. P. B. e autorisado por decreto de 30-4-1921

Westclox



Para um chamado pontual

QUANDO desejar um chamado pontual, compre um Westclox. Regule-o para a hora que deseja levantar-se, dê corda com ambas as chaves e durma tranquilamente. Pouco a pouco os minutos decorrerão, e no segundo exacto V. S. será despertado com um alegre chamado.

V. S. pôde estar seguro que qualquer relógio que leva o nome Westclox no mostrador e na etiqueta lhe dará inteira satisfação.

Os Westclox são fabricados em diversos tamanhos e são vendidos por diversos preços, mas cada um delles é um bom relógio.

WESTERN CLOCK COMPANY, LA SALLE, ILLINOIS, E. U. A.
Fabricantes dos Westclox: Big Ben, Baby Ben, Pocket Ben, Bom Dia

Westclox Bom Dia C

Altura 12 3/4 cms. Caixa de metal estirado, sem costuras, firmemente nickelada e brilhante. Frente redonda, de metal novo. Disco de ressonância de 9 cms. de diametro. Chaves de facil manejo. Alarme ininterrupto.

Westclox Big Ben

Bello despertador de 17 1/2 cms. de alto com ressonancia atraz. O mostrador tem 11 1/2 cms. de diametro. A caixa, optimamente nickelada, é a prova de pó. O alarme soa 5 minutos sem interrupção e 10 minutos intermitentemente.

Westclox Glo-Ben

Relógio remontoir de metal branco, esmaltado, nickelado, tamanho 16, com mostrador negro. Os algarismos e ponteiros, tratados com um composto de rádio, resplandecem nas trevas por annos.

Westclox Bom Dia B

15.24 cms. de altura, campainha de cupola dupla, caixa nickelada, muito polida. Mostrador com caracteres arabes, de 8.89 cms. Corda para 30 horas. Toque continuo.

A DECADENCIA da galanteria, o descredito das maneiras educadas, o desprestigio da cortezia, no salão, no bonde, no cinema, em toda parte, são phenomenos que ninguém ignora.

Póde uma moça percorrer, á vontade, as ruas da cidade: está perfeitamente livre dos galanteios perigosos que os rapazes de outróra soltavam aos ouvidos pudicos — uma phrase rendilhada, uma palavrinha doce... Na peor hypothese, a ingenua de hoje terá de ouvir uma phrase menos galante, o calão em voga, qualquer vocabulario melhor ou peor educado. Tudo, menos o galanteio avoengo.

Abandonemos a via publica, logar em que as attitudes menos bellas ainda não podem considerar-se em ambiente proprio, e penetremos no salão onde a sociedade se diverte, para estudar o grau de desenvolvimento das maneiras educadas. Reina o borbo-rinho, o broubaha das pequenas multidões. Um minuto de attenção: é a orchestra que se prepara

para desobrigar-se de mais um "fox" atordoador. Os pares reorganizam-se: Escuta-se o alvoroço dos instrumentos. Tem inicio a dança. A um canto, o mancebo atrazado receia perder o "numero": ainda não escolheu par. E divaga o olhar, ansioso, além das cadeiras occupadas por quem não sabe, ou está prohibida de dansar... E' tempo. Ao fundo, descobre o que precisa — uma irrequieta creatura que atravessa as mesmas apprehensões, temendo perder aquelle "fox" devéras convidativo...

De nosso canto, observamos: por certo, o cavalheiro atravessará a sala, com cuidados para não esbarrar nos pares distrahi-dos, e, uma vez proximo á dama, ha de curvar-se numa reverencia ligeira, e num sorriso educado, o

braço direito em angulo, dirá o antigo:

— Quer dar-me a honra? —

Pois sim! Esse trabalho não é para os nossos dias, quando tudo se precipita, simplificando-se. O rapaz não se dá, sequer, ao enfado de atravessar a sala. Cá de longe, do seu logar, levanta a cabeça, em signal interrogativo, arregala os olhos, e leva, bem alto, o braço direito, de punho fechado, apenas o indicador em riste, agitando-se, num gesto que lembra os "chaufeurs" de praça offerecendo carro...

A dama é quem se manifesta. Ella comprehende toda a psychologia daquelle gesto tão esperado, e não se faz de rogada. Longe vae o tempo em que as proximas oito ou dez valsas estavam comprometidas. Si hoje os rapazes no salão, quasi sempre são a minoria requestada!

Cabe á moça, então, levantar-se — estando sentada... — atravessar a sala, esbarrando nos casacos muito enlaçados, approximar-se do cavalheiro, e, com um sorriso de gratidão, se lhe entregar aos braços, num abandono languido...

Censuravel o que se observa! De modo algum. As gerações pertencem ás suas épocas, não lhes cabendo a responsabilidade da evolução.

A fallencia do tratamento cortez vae até a decadencia das phrases que outróra possuíam o prestigio do elogio.

O elogio foi, muito tempo, o vocabulario amavel por natureza. Para enaltecer a acção nobre, praticada por um individuo, dizia-se:

— E' um rapaz admiravel!

Hoje, não. Hoje, diz-se:

— Oh, menino desgraçado, aquelle!

Desgraçado foi synonymo de desgraça. Mas não é mais: tanto póde ser attestado o talento como de audacia, de valor. "E' uma besta de intelligencia" — então, chega a ser rapaz! que o artista evidente, o poeta amado, agradece, com olhos ás lagrimas.

Vamos ao Trianon. Compreendemo-nos com o Procopio num trabalho de maior folega. Ou, então, desopilamos o flegão, num "vaudeville" traduzido. E' a subida, é o classico:

— Este Procopio é um malandro! Viu você com que naturalidade fez aquella scena do beijo no cangote?

Malandro — é diploma de actor consagrado.

No "stadium" do Hippodromo, vinte mil pessoas assistem a um encontro com os jactistas.

O INSULTO QUE ELOGIA



Helmitol

A POUCO E POUCO

vae-se a doença do aparelho urinario se apoderando do organismo, com todas as suas desagradaveis consequencias: — dôres, pressão violenta, micção difficil, constante e ás gottas, urina turva, etc.

Os Comprimidos "Bayer" de Helmitol curam rapidamente todas as affecções das vias urinarias. São de sabor agradável e commodos de tomar.

A "Cruz BAYER" é a melhor garantia.

Papai Noel espera na Casa Colombo a visita de todos os seus amiginhos!





— Dez horas!...

— Sim, dez horas...

Os dois, o velho e a velha, acabam de pronunciar estas palavras com voz hesitante. E ambos também, depois de proferir-as, suspiram profundamente. São dois suspiros tristes, impregnados de um vago temor. Um desses suspiros que parecem falar de sombrios presentimentos.

Na pequena mesa de refeição, uma luz escassa alumia, com seus titubeantes reflexos, a parede branca, onde apenas se distingue a pintura de uma flores descoloridas.

Fôra, na rua, nem um eco.

Dentro da casa, são poucas as vozes que se ouvem. Vozes apagadas, que mal se podem entender.

O velho, que deve contar uns setenta annos, está sentado numa cadeira de rodas. É paralytico. Tem os braços apoiados nos braços do assento. E a cabeça, uma cabeça mefida, branca, dobrada sobre o peito. Seus olhos contemplam, incertos, a madeira gasta do assoalho. Parece, assim, um cadáver que alguém, quem sabe com que phantástico fim, houvesse posto em cima dessas rodas. Quando, por casualidade, se move, a cadeira, que é muito velha, ruje. E no tetrico silencio do quarto parece que os ossos do homem se partem.

Junto dele, a velhinha permanece igualmente immovel. Mas, de espaço a espaço, levanta o rosto ao eco e pronuncia palavras incompreensíveis.

O velho, essa vez, suspira profundamente. Por isso, sua mulher o interroga:

— Que tens?

— Hein?... Nada, nada...

— Tens appetite?

— Um pouco, um pouco... E tá?...

— Não o sinto.

— Não?

— Olha... o receio de que tenha succedido alguma cousa a nossa Lita m'o impede de senti-la... E' assim...

— E ella nunca tardou tanto — disse o velho, sempre com o olhar cravado no assoalho.

— E' estranho... Deus queira que nada lhe haja succedido.

— Não é possível... não é possível que Deus permitta que occorra alguma cousa a nossa Lita...

— Elle a protegerá...

— Sim... eu o espero. E Deus deve proteger aos anjos como ella... Os anjos não são de Deus?

— Sim, sim, são de Deus.

E os dois se calam.

Ambos se abysmam, então, em mil conjecturas. Em mil supposições. Pensam tantas cousas! A neta sahio pela manhã em busca de trabalho. Ha já muitas manhãs que sahe com o mesmo fim. A neta! Pobre neta! O anjo bom que lhes traz o triste pedaço de pão. Ella é para elle mais sublime, mais generosa que o sol.

— Não deve ter encontrado trabalho — disse o velho, olhando então sua mulher com lampejos de interrogação nos olhos. E, como si quizesse ser desmentido na phrase, ajunta:

— Si não, já estaria aqui, não é verdade?

— Seguramente... Sim, já estaria aqui.

E o velho sente desejos de chorar. Uns enormes desejos de chorar.

"Seguramente!" Ella creê, então, em sua mesma supposição. Ella creê também que acaso... Oh! para que o terá dito! Para que: "Seguramente..." Sim: já estaria aqui?...

— Senhor — fala compassadamente a velhinha, querendo dar a sua voz uma serenidade que o ponto transtorna — Senhor, até quando? Já dois mezes que o nosso anjo anda á procura do nosso pão... o nosso pão! Ninguém quer ajudal-a, e, no fim de contas, ella é tão boa, Senhor, é tão boa! E nós somos tão velhos, tão debéis!... Até quando, meu Deus, até quando?...

— A gente fala do trabalho — continúa agora o homem. O trabalho! E ninguém sabe o que é procurar trabalho... ninguém que nunca teve necessidade de fazel-o... Quem quer, trabalha — dizem. Mas, trabalha em que?... É uma mulher?...

— Pobre Lita!...



— E... e uma mulher sem protecção? Ora quem quer trabalha.

E, ouvindo soar clara e fresca em seus ouvidos a palavra "Deus", que faz instantes se elevára supplicante dos labios de sua mulher, prosegue, olhando sempre a madeira gasta do assoalho, as paredes modestas e os modestos vestidos:

— O trabalho foi feito para que sempre haja no mundo pobres e famintos...

— Oh! Leão!

— Pobresinha da nossa Lita!...

— Nosso anjo...

De repente, o velhinho faz um movimento. Empina o busto. Quer falar de perto á sua velhinha. Mas, como lhe faltam forças, se deixa cahir de novo, vencido pelo seu proprio esforço, como si fosse de chumbo. No entanto, e rapidamente, como temendo perder a idéa que acaba de occorrer-lhe, diz:

— Não se terá encontrado com esse homem gordo?

— Hein? Com quem?

— Com esse homem que viste, uma tarde, falando com... na esquina...

— O homem gordo...

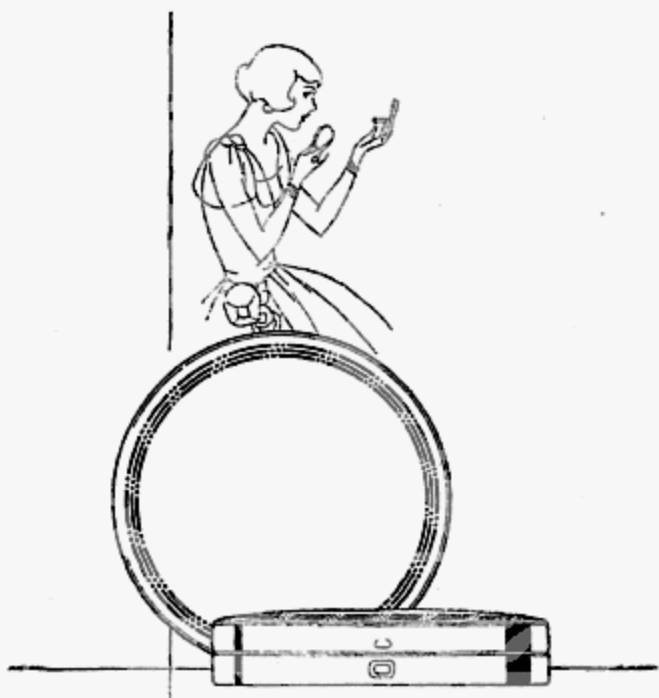
— Sim. Pôde ser que elle te tenha detido para conversar...

— Não o creio. Nossa Lita sabe delle... Tem-lhe antipathia desde aquelle dia em que teve que sair da fabrica porque o atrevio dar-lhe um beijo... E, embe'elle lhe tenha escripto offerecendo-lhe outro emprego, ella não...

— Psiu!

— Que?

Quero um presente de festas



Para uma moça elegante, o mais moderno presente de festas é um estojo "COMI ACTO" de "Colgate", com pós branco e rouge. Bastante delicado para caber na bolsa ou na carteira elle é também bastante grande para ser realmente util. Em caixinhas artisticas de esmalte preto com frizon dourados e em metal amarello. Ha um logar proprio para gravar-se o monogramma.

Colgate's

Agentes geraes:
 1.º de Março 89 R I O LEONE & C.º Praça da Sé 34 S. PAULO

O THESOURO DOS VELHOS

(Conclusão)

— Não sentiste um ruído, mulher?

— Não.

— Pois, me pareceu um ruído...

— Causas tuas... Nada mais...

— Oh! mulher! Que canalha eu fui! Como é que cheguei a pensar-a?!

— Leão! Que tens?

— Oh! que miserável! Tive um mau pensamento!

— Qualquer um pôde tê-lo...

— Não. E' que este foi monstruoso!... Pensei... sim... pensei que si elle, o nosso anjo, quizesse ter dinheiro... luxo... si quizesse nos dar commodidades... Que mi-se-ra-vel!

— Leão! Por Deus!

— Que Deus me perdõe!

— Como foi possível que pensasses isso?!

— Perdôa-me! Ninguém o sabe... Eu não quiz pensar-o... Metteu-se-me na cabeça... Eu não queria. Perdôa-me!

Agora, tudo é silencio. Como se sente claro o apressado respirar dos velhos! Com a luz, as rugas de seus rostos flácidos se fazem ainda mais fundas. Em poucos minutos, os olhos da velhinha estão cerrados. Tyrannicamente, o somno a vae vencendo...

— Psiu! Mulher!



— Que? — exclamou ella, sobre-saltada.

— Senti de novo o mesmo ruído...

— Deve ser na rua...

— Sim, na rua. Assim como o ruído de um automovel...

— E' estranho!... Não vêm automoveis por estas ruas cheias de barro...

Mas, o velho aguçou o ouvido e detem a respiração. Escuta. Escuta abrindo enormemente os olhos, como si assim pudesse melhor perceber o barulho.

— Sim — insiste. Uma voz de homem... uma voz grossa...

Nesse instante, porém, a porta se abre. Parada, meditava, no humbral da porta ficou o anjo. Lita apparece, recostando-se sua silhueta na claridade lunar que vem do pateo.

— Lita!

— Entra! Por que tão tarde?

A neta approxima-se. Cae, porém, chorando, no regaço da avó. Chora mui baixinho, e seu pranto é triste, é lastimoso, é amargo.

— Meu anjo! — diz a avó. Por que choras?... Não encontras trabalho?

— Sim. Encontrei-o, avó...

E a velha, que vê melhor que o homem não chega a comprehender bem o que acaba de ver em suas mãos.

— Oh! quanto dinheiro, meu anjo... quanto dinheiro!... Pagaram-te adiantado alguma semana?...

— Sim, muitas semanas, avó...

E Lita, o anjo, de novo mergulha num mar de lagrimas.

— Oh! Leão... Toca-lhe! Tu como tem as mãos frias...

— Sim, é verdade. Tem as mãos frias... Por que?

— Avosinha! Avosinha!

E aquelle pranto triste, tristissimo, que lhe arrebenta a garganta, é uma confissão sem palavras, é um arrependimento fecho em lagrimas...

Fôra, se ouve o zumbido de um automovel que se afasta...

M. C.

IMPORTANTE SECÇÃO DE OBJECTOS DE TOILETTE E ARTIGOS DE PHANTASIA PARA SENHORAS. PENTES, FERROS, ARMINHOS, COLLARES, UTENSILIOS PARA MANICURA, ETC., ETC.

CASA Ertis

COIFFEURS DE DAMES
Rua Uruguayana, 78 — Loja
Teleph. Central 1313

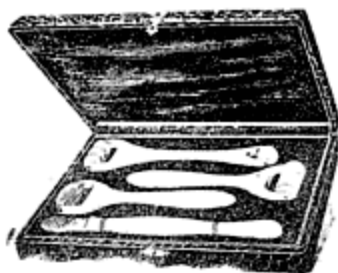
Especialidade em cortes de cabelos para senhoras e meninas

A casa dispõe de numerosos salões reservados para esta especialidade assim como para

ONDULAÇÕES, SHAMPOING, APPLICAÇÕES DE HENNÉ E DE INECTO

POSTIÇOS

Experimentam-se gratuitamente em salões particulares



MASSAGENS — Estoujo completo para massagem do rosto. Unico meio para fazer desaparecer as rugas.

O Estoujo Reclame . . . 25\$000
Pelo correio . . . 27\$000



FERROS PARA ALIZAR CABELLOS

O Ferro . . . 15\$000 e 12\$000
Pelo correio mais 2\$000



VAPORISADORES — Lindo sortimento de vaporisadores ultima novidade modelos de 6\$000 até 150\$000



LAMPADAS DE ALCOOL E FERROS PARA FRISAR CABELLOS

A lampada . . . 15\$000 e 20\$000
O ferro . . . 10\$, 12\$ e 15\$000
Pelo correio mais 2\$000



FRISADORES — Frisadores especiaes para frisar cabelos cortados:

Caixa . . . 25\$000
" grande . . . 26\$000
Pelo correio mais 5\$000

TODOS OS PASSOS DA MODA

são acompanhados pelas
Exmas. Snras. que visitam
assiduamente a

NOTRE DAME

de PARIS

182, OUVIDOR



o estabelecimento que,
com suas maravilhosas ex-
posições de modelos, indi-
ca às senhoras elegantes

TODOS OS PASSOS DA MODA !



LIMPE SUA CUTIS QUASI SO' NUMA NOITE!

V. Ex. não terá mais sardas manchas, espinhas, o anti-esthetico vello, nem as envelhecidas rugas usando os afamados productos



CREME — BRANCO LIQUIDO

Siga o tratamento de **tres m'nutos**, antes de deitar se, introduzindo em sua pelle o fresco e delicioso **Creime "Alack"**, e verá, na manhã seguinte, ao mirar-se no espelho, como sua belleza se revela.

O **Branco Liquido "Alack"** é o exterminador de qualquer impureza da pelle, á qual empresta uma frescura nunca experimentada. E' muito reconmendavel aos cavalheiros depois de se barbearem.

Concessionarios para a venda desses productos no Rio de Janeiro

Casa Orlando Rangel, Casa Bazin e Casa Sirio

Peçam prospectos illustrados a

Productos "Alack" Ltda.

Caixa do Correio 1592
RIO DE JANEIRO

Agencias nas principaes perfumarias das capitães europeas e sul-americanas.

Uma Pilheria Parisense

Por ALPHONSE ALLAIS

— E Daudet? — perguntou-me o capitão Flambeur.
— Daudet? — respondi, surprehendido que Daudet?
— Quem ha de ser? Daudet, o autor, Alphonse Daudet?
— Mas, a proposito de que me fala de Daudet?
— Para saber si elle já está menos *derrotado*.
— *Derrotado?* Daudet?
Subitamente, porém, me veio a recordação. E proseguí:
— Sim, homem, sim Daudet já anda melhor de roupa e de interesses.
— Quanto me alegre por isso! Quanto me alegre! Pobre escriptor.

Para maior clareza desta narrativa é preciso — como diria Ohnet — voltar a vista para o passado, para alguns annos atraz.

O tio Flambeur, conterraneo meu, antigo capitão, o melhor homem do mundo, divertido e espiroto, desembarcou um dia em Paris, para ver a exposição de 1889.

A data da viagem torna inutil dizer o seu objectivo.

Quando sacudiu o pó do caminho foi ver-me no café de *Chat Noir*, onde eu tinha o meu grupo, e, ao abraçar-me, instituiu-me seu *cicerone*.

Acceptei a commissão com regosio, porque o capitão Flambeur era um alegre perdulario, que sabia gatar com os amigos o dinheiro que trazia da provincia.

O velho e sympathico lobo marinho tinha uma estranha mania: queria conhecer os grandes homens, as celestidades. Proporcionei-lhe, assim, quantas amizades desejou.

No rigor da verdade, os grandes homens que eu lhe apresentava não eram completamente *authenticos*. Mas as camaradas se prestavam de bom grado ás innocentes caracterizações, o que lhes valia succulentas ceias e abundantes copos de cerveja.

— Meu querido Zola: ha de permittir que eu lhe apresente um dos meus melhores amigos, o capitão Flambeur.

— Celebro o conhecimento.

Depois de um instante:

— Ah! vem Bourget. O capitão Flambeur.

— Tenho a honra de cumprimental-o.

Emilio Zola, segundo julgo recordar, era representado por meu amigo Jorge Moynet, que se parecia vagamente com o autor de *Germinal*.

Quanto a Bourget, sua pallida physionomia era representada por um pintor hollandez, cujo nome não me occorre. Nunca o via sereno em dois ou tres annos que permaneceu em Paris. E assim successivamente.

O peor é que o capitão Flambeur, terrivel, physionomista me punha, ás vezes, nos maiores apuros.

— Olha, olha, si entra Pasteur... Venha, senhor Pasteur! venha tomar um *vermouth* conosco.

Pasteur accetava, sem se fazer de rogado.

Perdoae-me, Zola! Perdoae-me, Bourget! Perdoae-me Pasteur! E perdoae-me todos vós, litteratos, poetas, pintores, sabios membros do Instituto!

Um dia, ao amanhecer...

Não sei si era que tinhamos madrugado, ou que ainda não nos tinhamos deitado. Cruel enigma!

Um dia, ao amanhecer, passeiavamos pela praça Chateau, onde se erguia a estatua de Moncey.

O pedestal dessa estatua tem a circulaçao um banco de granito sobre o qual os vagabundos dormem a sono solto.

Um desses, o que possuia o trajo mais remeado e tal aspecto causava maior compaixão, roncava.

O chapéo lhe havia cahido indo rolar a grande distancia.

Um chapéo que fôra da moda, mas que estava coberto de pó e de graxa, e no qual não se podia tocar sem se manchar.

No fundo do chapéo, brilhavam duas iniciais: A. D.
— Olhe, capitão Flambeur, repare nesse homem que ronca ahí.

— Quem é?

— Não se assombre... E' Affonso Daudet!

— Elle... o autor de *Tartarin de Tarascon*!

— Elle mesmo!

— Ah! Sim, é verdade! O chapéo tem suas iniciais. Pobre homem, tão derrotado! Mas, diga-me: Daudet não ganha muito dinheiro?

— Ganha, sim; mas, desgraçadamente, é um bozo que se embriaga.

— E' muito triste ver um homem de tanto merito entregue á bebida!

— Sim, sim, é muito triste. Mas, para mim, um homem que bebe é um temperamento.

— Diga-me: quer que o despertemos e o convidemos a almoçar?

— Oh! não! Daudet é desgraçado, mas muito orgulhoso.

Então, muito discretamente, o bom Flambeur tirou do seu *porte-monnaie* cinco moedas de cinco centimos e fel-as deslizar no bolso do famoso autor de *Tartarin*.

Fôra isso o que me fizera recordar o capitão Flambeur com a sua pergunta, do outro dia:

— E Daudet?

PARAISO DAS CRIANÇAS

Festas uteis

Natal Anno Bom e Reis

Grande e variado sortimento para

CRIANÇAS

MOCINHAS

e RAPAZES

Rua 7 de Setembro, 134

PHONE CENTRAL 1231

RIO DE JANEIRO



A Saude da Mulher

PARA TODAS AS MULHERES
EM TODAS AS EDADES

Seja qual fôr a irregularidade
que tenha uma senhora,
deve sempre usar

"A Saude da Mulher"

porque é um remedio de uso interno
que actua directamente sobre a pro-
pria sede das doenças: o Utero e os
Ovarios.

30 ANNOS
DE EXITO

São o melhor comprovante da effi-
cacia e superioridade deste remedio
para combater.



COLICAS UTERINAS.—
RHEUMATISMO.—
ARTHRITISMO.—
REGRAS ESCASSAS.—
REGRAS EXCESSIVAS.—
REGRAS DOLOROSAS.—
SUSPENSÕES.—
FLORES BRANCAS.—
E MALES DA.—
IDADE CRITICA.—

Cada vidro de experiencia
uma apologista mais

SERGIO SILVA, Director

Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1925.

MARIO, SERENISSIMO...

— "Mais uma vaga na Academia"...

E a irreverencia campeia de commentario. Jornaes que se presumem orientar as "élites" e supprir a insufficiencia, ou a inexistencia de uma opinião publica ponderante e decidente, arvoram a malicia em argumento, a má vontade em sentença !

Mais uma vaga... E essa vaga assignala o desaparecimento de Mario de Alencar, que deixou de ser um voto "inter vivos". Mas não é uma vaga que se abre: é uma columna — disse-o tão bem o sr. Afranio Peixoto ! — é uma columna que desaba, uma columna inteiriça da nossa Intelligencia, uma columna dessas que os terremotos poupam, para que os seculos as respeitem.

Mario de Alencar teve a marcar-lhe a existencia o mais alto brasão das nossas letras: era o filho de José de Alencar, do creador do "epos" brasileiro, daquelle que orchestrou em prosa nossa, mais nossa do que lusa, os grandes themas que os poetas de hoje receiam atacar, pelo menos já, neste seculo de "manicures" francezas e "cow-boys" do Arizona.

E o filho de Alencar honrou sempre o alto brasão. Si não foi um nome resoante e espectacular, foi um bello nome legitimo e immaculo, nome de artista virtuoso e consciente, que fazia confluir no mesmo rythmo a espiritualidade e a sinceridade.

Todo elle equilibrio e pudor — equilibrio de artista, pudor de homem de bem, todo elle delicadeza e vibratilidade, Mario foi um poeta purissimo, ao mesmo tempo neo-classico e neo-romantico, e foi, sobre isso e sem prejuizo disso, um portador sem programmas, um philosopho sem systhemas, um pensador, "sans en avoir l'air", um despretençioso Remy sub-tropical, sem emphase e sem entonos, filtrando pelas subtilizas do seu coração a riqueza cultural do seu espirito e, sobretudo, cultivando a arte em tudo, a todo motivo e a todo pretexto — nos seus affectos e nos seus resentimentos, no que dizia e no que silenciava, no que amava e no que perdoava...

Essa mesma arte e esse mesmo pudor, tão cheios de virtude e sabedoria, conseguiu elle, (ou Deus por elle), conseguiu elle fixar em sua hora derradeira, naquella tarde de porcellana, do dia da Conceição, quando todos nós fomos surprehendidos com o irremediavel do desenlace. Mario adormecêra como um passarinho, batido da canieula. Dir-se-ia ter procurado o fecho digno á sua arte digna. Vi-o extendido no leito de morte: estava mais bello, mais moço e ainda mais sereno do que sempre. O filho de José de Alencar vivêra e morrêra como um perfeito poeta... E agora... mais uma vaga na Academia... não é assim que dizem os jornaes ?

Quantos juizes e quantos ministros pleiteiam a vaga ?

Meu doce Mario de Alencar ! deixaste uma vaga tambem em nossas almas. E essa não será pleiteada, será cultuada. Pódes ficar tranquillo, ó serenissimo !

BERMES-YONTES



NOTAS DE ARTE

Recital de canções ao violão e de poemas, de Helena de Magalhães Castro.

São momentos de apreciável valor espiritual os que se passam ouvindo a srta. Helena de Magalhães Castro cantar ao violão, ou dizer versos em português e francês. Foram assim os que passámos na tarde de domingo, no Theatro Casino Copacabana.

Companha o *Fado da morte*. Hh: *Bambola*, de Catullo Cearense; *Os três olhos e Dancalia*, de Joubert de Carvalho; *Sonhos e No dia do meu casamento*, de Marcello Tupynambú; as canções argentinas *Linda provinciana*, *Estrellita*, *El negro*, *Los Maripos*, *Chilinho fino* e *Sus Juremas*; ou recitando o monumento do amor, de Guilherme de Almeida; *Esperancinha*, de Virginia Victorino; *Flu de Rio*, de Raulle Carbon; *Le chéri blanc*, de Fernando Boissier; *Plutão e Eu gosto de você*, de D. Maria Eugénia Celso — foi a srta. Helena alvo dos mais vivos aplausos, e teve de cantar vários números fora do programma.

Não é uma artista que deslumbra, mas uma virtuosa que agrada: se não empolga, delicia e encanta. Sabe dar á modinha brasileira e ao fado português, ás canções nacionaes do Brasil e de Portugal, o sabor característico do genio das duas raças, dizer com os labios e repetir com os olhos o sentido da phrase musical, acompanhando-a

com o expressivo dedilhar do seu violão. Embora sem o mesmo primor também

interpreta com agrado as cantigas platinas. Quanto aos versos dil-os com dic-

ção correcta e rhythmo apropriado. E' mesmo a vez de uma expressão exagante. Foi assim quando recitou *Eu gosto de você*. Cremos que a srta. Helena de Magalhães Castro é das melhores interpretes da canção nacional e das mais apreciadas e apreciadas das nossas artistas.

Oscar d'Almeida

GARATUJAS

Enquanto eu rava á minha vez, no arbore, divertia-me em ler e escrever numa revista que quer é enigma das palavras cruzadas. Um amigo me pediu que pertence a poluição tirou-me daquella distração para estranhar que não tivesse outra coisa que fazer.

Levantei os olhos para elle, depux a revista sobre uma cadeira e disse:

— Não achas que é melhor e menos perigoso divertimento para um cidadão nestes tempos de estado de sitio?

Elle calou-se...

EVOCANDO A FIGURA DA PRIMEIRA IMPERATRIZ DO BRASIL



O 99.º anniversario da morte da imperatriz Leopoldina foi solennemente comemorado no local onde descansam os despojos mortuos daquelle nobre figura da nossa historia. Junto ao esquife da primeira imperatriz do Brasil, no Convento de Santo Antonio.



Na tarde da penultima sexta-feira, uma tocante cerimonia civico-religiosa evocadora das virtudes e do patriotismo da illustre soberana.

PUEBLITANAS

O antigo casarão, onde por tantos annos esteve a Repartição dos Correios, vai tendo uma velhice consoladora, antes que, segundo se diz, a picareta lhe rasque os paredões e, em seu lugar, surja ainda um arranha-céu de cimento armado.

Depois de ter abrigado, em suas largas salas, duas exposições de arte, está agora servindo de deposito de brinquedos que uma instituição de caridade, fazendo ás vezes do Papá Noel, distribuirá ás criancinhas pobres na dia de Natal.

As ruas do gigantesco São Nicolau, que se adivinha pelas barbas e capuz, quando em meio do salto, montou-se tambores, alacemam cornetas, perfila-se batalhões de exército dormem bonecas de louças cachos fôra de moda, do lado de urso, macacos e todo um bazar de fogões, louças e molinhas em miniatura.

Cada um daquelles brinquedos irá fazer á alegria de um coraçãozinho ingenuo, tão ansioso pelo

grande dia, como o de qualquer menino rico, com Papá Noel garantido. Pôde ser demolido o ve-

lho prédio; elle já teve o prazer de dizer também: "Deixae vir a mim as criancinhas"...



A urna que contém os despojos mortuarios da primeira imperatriz do Brasil, guardada no convento de Santo Antonio.

Numa reunião de *haute-gomme*, entre *from-fro* de sedas e perfumes ativos, varias senhoras *nouvelles-riches*, palestravam. Falavam, naturalmente, necessariamente, de futilidades. Diziam coisas baratas, factavam-se da protecção da boa fortuna. Uma dellas, talvez mais futil do que as outras, e mais vaidosa, rompeu com esta hedionda revelação:

— Eu limpo os meus diamantes com champagne; os rubis com cognac; as esmeraldas com bordeaux; as perolas com cachaca de Dantzig.

— Pois eu — atalhou a esposa de rico sapateiro — quando as minhas joias estão sujas, ponho-as fóra. Para que me servem diamantes, rubis, esmeraldas e perolas manchadas?

GARATUJAS

Ha um conselho de Goethe, expresso em versos — sonoros que esta prosa chilra não pôde traduzir bem, e que diz mais ou menos o seguinte: "Deves elevar-te ou despenhar-te no abysmo. Deves dominar e ganhar, ou servir e perder. Deves ser martello ou bigorna."

Ponhamos essas alternativas á frente dos homens e sou capaz de apostar que, em mil, noventa e noventa e nove escolherão ser o martello.

Conheceis prova maior do atraso moral da Humanidade?



Um dos oradores da solennidade em homenagem á memoria da imperatriz Leopoldina, o sr. Manoel Miranda, lendo o seu discurso.

FIGURAS E FACTOS



Senhoras e senhorinhas que concorreram para o brilho da festa de arte realizada sabbado, à tarde, nos salões do Automovel Club do Brasil, em beneficio das missões do Rio Branco. Entre outras estão no grupo mmes. Basto Cordeiro, Chrysanthème, Leite Ribeiro, Esther Ferreira Vianna, Maria Eugenia Celso, Julietta Telles de Menezes, viuva almirante Teixeira e mlle. Heloisa Lentz, da commissão organizadora da festa.

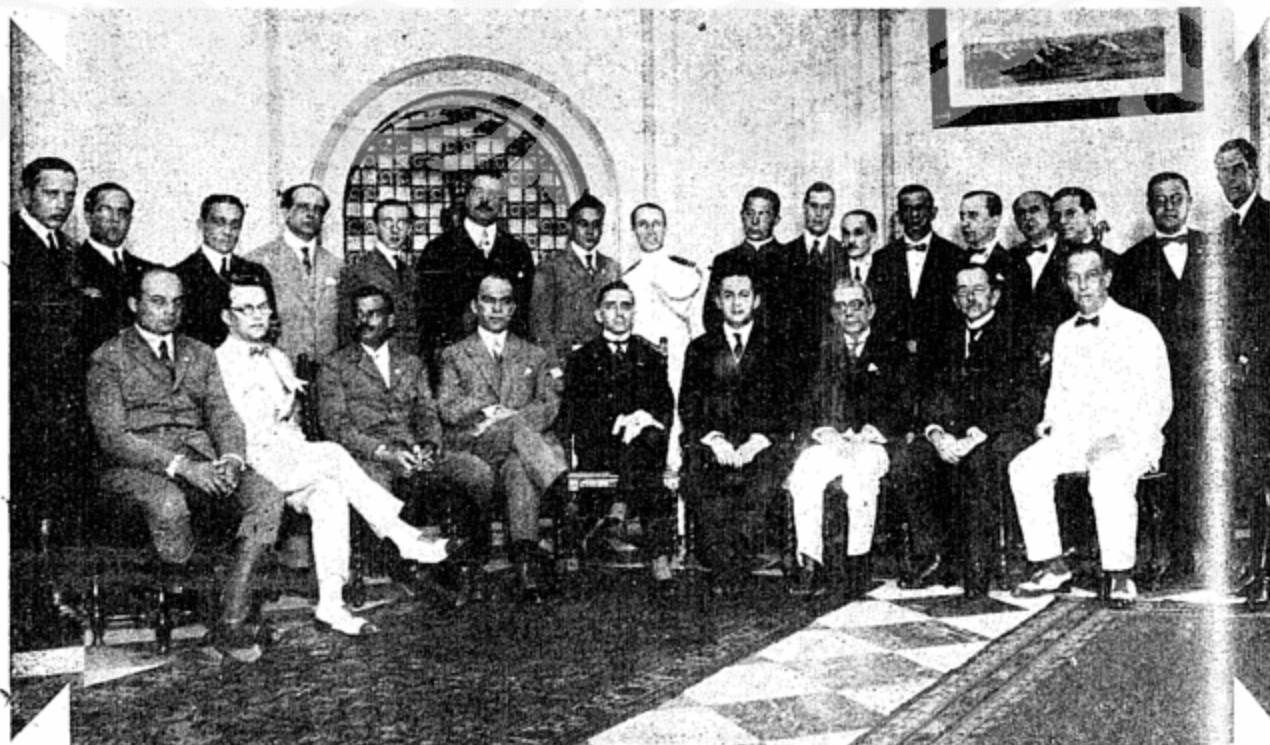
PAULISTANAS

A chuvinha fina e impertinente, obrigatoria das chronicas paulistanas, fazendo baixar a temperatura, não consentiu na alteração que a moda estavam impondo os ultimos dias de verdadeiro verão carioca.

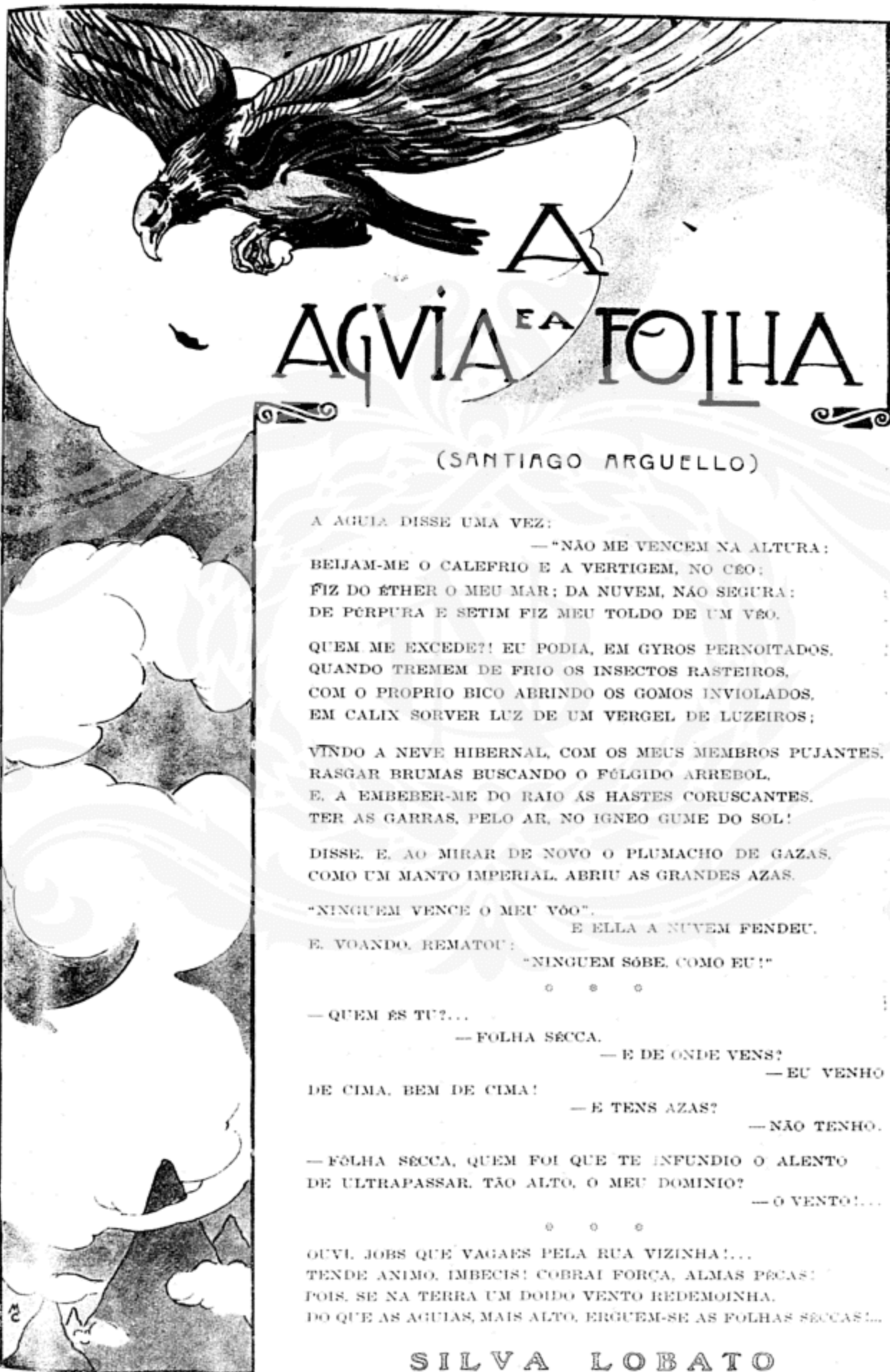
E foi pena. Em lugar das culas emborcadas, figurando de chapéus, sobre nuças raspadas, e dos vestidos afogados, escuros, em feitto de tubo, iam apparecendo as primeiras abas largas e transparentes, protectoras de

peles delicadas contra os ardores do sol e as roupas vaporosas, claras, quasi vestindo graciosas figuras.

Velo a chuva, voltaram os agasalhos e fleou, apenas, a esperança de novos dias calidos de sol, amigos da belleza feminina...



As pessoas que tomaram parte no almoço de despedida, offerecido, no Jockey Club, pelo ministro do Paraguay, nas vespers da partida dos jovens escoteiros de seu paiz.



A AGUIA E A FOLHA

(SANTIAGO ARGUELLO)

A AGUIA DISSE UMA VEZ:

— "NÃO ME VENCEM NA ALTURA:

BEIJAM-ME O CALEFRIO E A VERTIGEM, NO CÉO;
FIZ DO ÉTHER O MEU MAR; DA NUVEM, NÃO SEGURA:
DE PÚRPURA E SETIM FIZ MEU TOLDO DE UM VÉO.

QUEM ME EXCEDE?! EU PODIA, EM GYROS PERNOITADOS,
QUANDO TREMEM DE FRIO OS INSECTOS RASTEIROS,
COM O PRÓPRIO BICO ABRINDO OS GOMOS INVOLADOS,
EM CALIX SORVER LUZ DE UM VERGEL DE LUZEIROS;

VINDO A NEVE HIBERNAL, COM OS MEUS MEMBROS PUJANTES,
RASGAR BRUMAS BUSCANDO O FÉLGIDO ARREBOL,
E, A EMBEBER-ME DO RAIOS AS HASTES CORUSCANTES,
TER AS GARRAS, PELO AR, NO IGNEO GUME DO SOL!

DISSE, E, AO MIRAR DE NOVO O PLUMACHO DE GAZAS,
COMO UM MANTO IMPERIAL, ABRIU AS GRANDES AZAS.

"NINGUEM VENCE O MEU VÔO".

E ELLA A NUVEM FENDEU.

E, VOANDO, REMATOU:

"NINGUEM SÓBE, COMO EU!"

o o o

— QUEM ÉS TU?...

— FOLHA SECCA.

— E DE ONDE VENS?

— EU VENHO

DE CIMA, BEM DE CIMA!

— E TENS AZAS?

— NÃO TENHO.

— FOLHA SECCA, QUEM FOI QUE TE INFUNDIO O ALENTO
DE ULTRAPASSAR, TÃO ALTO, O MEU DOMÍNIO?

— O VENTO!...

o o o

OUVI JOBS QUE VAGAES PELA RUA VIZINHA!...
TENDE ANIMO, IMBECIS! COBRAI FORÇA, ALMAS PÉCAS!
POIS, SE NA TERRA UM DOIDO VENTO REDEMOINHA,
DO QUE AS AGUIAS, MAIS ALTO, ERGUEM-SE AS FOLHAS SECCAS!...

SILVA LOBATO

A praia do Flamengo é o logar dos elegantes. Escadouro de mil e uma pessoas das circunvizinhanças, sahida unica das ruas transversaes do Cattete, a praia do Flamengo, sem ter vida propria, porque os seus moradores são em geral retrahidos, tem, no entanto, uma vida barulhenta de elegancias. E' alli que se faz o "footing". Alli se realizaram, ha tempos, os celebres cursos instituidos por Figueiredo Pimentel. Em frente á rua Paysandú, ha um pequeno reducto de areia. E' alli a praia de banhos. De manhã e á tarde, alli se reúnem centenas de banhistas de ambos os sexos, numa promiscuidade elegante e alegre. Depois, esses mesmos banhistas, sem um estabelecimento proprio, se espalham pelas suas calçadas, em trajas bizarros, alguns ás vezes solemnes, censurados pela vigilancia de um guarda civico...

Por ser uma praia bonita, o mar tem inveja della. E, todos os annos, pela primavera, por vel-a cheia de encanto com as suas grandes arvores copadas, elle se arremessa furioso contra ella, desmoronando o quebra mar, desmanchando as amuradas e os passeios, tombando os combustores, envenenando as arvores com a sua agua salitrada.

E' nesta praia que se ergue o monumento ao almirante Barroso, lá no alto de um bloco de granito, com o braço distendido, erecto, firme, cançado, coitado, sempre á espera dos Onze de Junho...

Mas o encanto da praia e dos seus grammados e dos seus bancos são as meninas do nosso mundanismo. Alli se dão todos os encontros. E é um prazer vel-as, nos seus vestidinhos curtos, sem forros, nem combinações, deixando á mostra o



PRAIA DO FLAMENGO

collo, os braços e os joelhos, os seus chapéosinhos pequeninos, as sombrinhas multicores, e os palminhos de rosto e de pernas tão lindos que tonteiam os tran-

RECORDA!

Soffres de amor, da estranha magua
De que ninguem póde fugir?
Andam teus olhos rasos d'agua
E a tua bocca sem sorrir?

Pensas, tristonho, em outras éras.
Em que, feliz, por seres só.
Sentias luz nestas chiméras
Que agora rês cheias de pó?

Recorda! Sonho a sonho exhumas!
Deixa-os boiar em tua alma a prol.
E as illusões, uma por uma,
Virão fulgir á luz do sol!

Que na inidez de tua cella
Que tua alma muda reproduz!
Seja a lembrança uma janella
Por onde o sol te envie a luz.

Busca entre uns restos de esperança
No teu passado, algum olhar.
Recorda-o! Touca-o na lembrança
De uma moldura singular!

Cuidta-o! Em sonho, ergue-lhe altares,
Revive o bem que elle te deu
E afasta as maguas e os pezares.
Se o dono ou dona te esquecer...

Compára-a a tudo no universo.
Quanto commove os corações.
Queima-lhe o incenso de teu verso!
Unge-o de cantos e oblações!

Assim fazendo, cada dia,
Ha-de um allivio encantador.
Levir a magua que pungia
E exacerbam a tua dor.

E has de sentir que um sonho adeja,
Novo, em teu sonho, a te entreter,
Por que, talvez recordar seja
O melhor meio de esquecer...

AMELIA THOMAZ

("Jardim-Fechado").

seuntes e os conductores de automoveis... E' a praia onde os desastres mais se repetem. São encontros de automoveis, atropelamentos, derrapagens... E' que ninguem póde prestar attenção ao transito quando, naquelles bancos, duas pernas se cruzam sob um saiote curto e indiscreto... Os pedestres param, escolhem posições estrategicas. Os autos zig-zagueam, com as direcções tontas, os motores em demarragens forçadas. E nos bancos, lindas como sóem ser as cariocas elegantes, em posições absolutamente estudadas e premeditadas, as pernas á mostra, os braços nus, os collos despidos, as "melindrosas" da elite, se exhibem e se mostram, na plenitude de seus encantos que seduzem e entontecem e arrebatam, na mais infernal das tentações, em promettimentos enganadores sempre, e, por isso mesmo, mais desceados, mais cubiçados...

Não fosse a City com o seu immenso laboratorio e o seu perfume caracteristico, e a praia do Flamengo seria a joia mais rica da cidade, a mais linda perola do seu magico collar. Pois nada lhe falta. Desde a perspectiva á arborização, desde a architectura, os monumentos, ás creaturas mais lindas e mais seductoras... As proprias ondas do mar têm ciúmes della. E têm razão. Ficam de longe, lá em baixo, junto ás pedras, roncando e resmungando queixas, inutilmente sempre, sem poder vir cá em cima, junto áquelles bancos...

O proprio Cabral lá está, de chapéo na mão, respeitosamente, a cumprimental-as, numa admiração desconsoladora que se não sabe dizer: se é um milto de saudade do tempo em que era homem ou tristeza de hoje ser estatua...

S. PAULO NUM DIA DE FRIO



PAULISTANAS

S. Paulo gaba-se e é por muitos gaba-da de ser a capital artística, onde a música, principalmente, tem fervorosos e competentes apreciadores.

Entretanto, o brilhante compositor e musicista pátrio, o maestro Villa-Lobos, organizou uma audição de música sacra, acompanhada de cânticos de ambos os sexos, proporcionando um espectáculo fóra do vulgar, e teve a decepção de ver o theatro quasi vazio.

Um grupo de veteranos foi cívico e manifestar-lhe o seu applauso, lamentando que tão pouco caso tivesse merecido do publico uma iniciativa, que, por si só, mereceria todo o apoio, ainda mais partindo de um artista pátrio, cuja obra foge à banalidade.

Se Villa-Lobos teve, com essa indiferença do publico, prejuizos sérios, maior o teve S. Paulo, que se verá privada de novas audições no genero.



"Ellas"... flores de estufa num dia de agasalhos, de pelles custosas, e velludos macios...

"Ellas", as flores carissimas, o martyrio da bolsa e do coração dos homens...

A INEVITAVEL CENSURA

Por mais perfeita que seja a conducta de um individuo — não se livra elle da censura dos seus semelhantes.

Ainda que admittissemos a possibilidade da existência de alguém — cujo proceder fosse, de todo, irreprehensível — mesmo assim não seria tal pessoa poupada pela censura do proximo.

Na espirituosissima e edificante fabula intitulada: "O Moleiro, o Filho e o Burro"—extrahida, por La Fontaine, de uma philosophica anecdota, narrada nas memorias de Malberbe — está, admiravelmente, figurada a fatal censura.

Essa burlesca e hilariante historia do moleiro e o filho, que carregavam um burrico para ser vendido

Gastão Franca Anaral

Descem, ambos, do burrico. Nova censura, nova chufa:

Pois então anda o burro a seu gosto
E o moleiro, pedestre, a escoltal-o?
Qual se deve cangar? burro ou dono?
E' melhor nuns bentinhos guardal-o.

Finalmente, a dura experiencia do ridiculo faz o moleiro dizer:

Razão tendes, sou burro; estou vendo;
Mas foi bom; pois d'agora em diante,
Só por mim dirigir-me pretendo.

Quer a gente me louve ou censure,
Quer de minhas acções nada diga,
Hei de sempre entregal-a ao desprezo,
Sem que nunca affligir-me consiga.

NOTAS MEDICAS



O dr. José Paracampo, antigo director da Hygiene, no Ceará, e illustre medico, que allia aos seus conhecimentos scientificos os predicados de um verdadeiro gentleman, seguirá para a Europa, no começo do anno, em viagem de observação e de estudo.

SOCIEDADE CARIOCA



Mlle. Dalila Meirelles, gentil figura da nossa sociedade e filha do sr. Domingos José Meirelles.

SCIENTISTA E POETA



Manoel de Abreu é um nome que se impõe, na hora presente, no dominio da sciencia medica e das letras. Radiologista habilitissimo, é autor de um livro de poesia, cheio de modernismo e belleza: "Não ser".

na feira — é fulgurante e alegre symbolo do que, de facto, se passa na vida.

A' primeira critica, á primeira troça soffrida, elles o puzeram no chão, cavalgando-o o filho.

Segunda censura, segunda chacota:

Isto é carro adeante dos bois
Pois o moço é que vai repimpado,
Indo á pata o mais velho dos dois!

Apeia-se o filho, monta o pae. Nova critica, nova caçoada:

A criança a estrompar-se,
E o barbaças montado, tão ancho!

Outra modificação:

De dar troco a dichotes já farto,
Põe o velho o rapaz á garupa;
Mas debalde; que á pouca distancia,
Nova troça com elle se occupa.

Eil-a:

Esta gente perdeu o miolo!
Pobre burro! Tem sobra de lastro!
Si o perseguem de espóra e azorrague,
Dão-lhe cabo do fragil canastro.
Vão censurar a este velho servente
Com tal carga mortal pulmoeira,
Dentro em pouco elle estica os jarretes;
Só a pelle lhe vendem na feira.

Diz, sensatamente, o velho moleiro:

Preceder contentar toda gente
E' de certo chapada teima;
Mas tentemos o extremo recurso:
Si falhar não persisto na teima.

Não fará, na vida, menor papel ridiculo — quem á semelhança desse moleiro, alterar as suas acções os seus actos, sob a influencia da primeira censura, da primeira mofa.

Grande parte ou, talvez mesmo, a mór parte das censuras, das criticas, feitas pelos homens, são do mesmo estofa das dirigidas ao velho moleiro.

O prazer malevollo de criticar, de apoucar, de ridicularizar o proximo é, geralmente, tão intenso no homem — que este, na maioria das vezes, julga os actos dos seus semelhantes, superficialmente, apenas pela apparencia, sem procurar analysar-lhes as causas provaveis, razoaveis.

O exame escrupuloso dos possiveis factores logicos desses actos — lhes tiraria, em muitos casos, o fundamento, a razão da censura, e, consequentemente, ficariam elles privados do referido valioso e perverso gozo psychico.

D'ahi a conveniencia immoral delles subordinarem suas opiniões á primeira impressão de um acto.

Toda essa série de motejos e criticas dirigidos ao moleiro e ao filho — é admiravel amostra de esses julgamentos apressados, fructos da vaidade e da malevolencia.

Tal é a lição que se nos afigura resalta, dessa profunda fabula, traduzida, para a nossa lingua, pelo Barão de Paranapiacaba.

ENLACE ALBUQUERQUE LIMA



Um flagrante do enlace nupcial da senhorita Maria de Lourdes Albuquerque, filha do ministro Pires e Albuquerque, com o juiz dr. Augusto de Saboya Lima, terça-feira realizado nesta capital. Entre as pessoas que figuram no grupo, destaca-se o dr. Mello Vianna, presidente de Minas Geraes, uma das testemunhas do acto.

GARATUJAS

Contaram os jornaes que, no Uruguay, um cidadão matou a punhal o medico que lhe não curára o filho duma pneumonia. Cá por casa não ha disso ainda e o Brasil está se tornando um feudo da classe medica depois que ella inventou ser elle um grande hospital. Aqui o medico mata impunemente e, si o "de enlus" é fornecido de bens de fortuna, apresenta á enlutada familia uma conta maior do que a herança de cada filho...

No Uruguay, apudalam os melles: no Brasil, são os melles que dão as "frescos" e "fazem sonhar"...

Ditosa terra!...

FESTIVAL INFANTIL



Jovens alumnas da Escola Rodrigues Alves que hoje a tarde tomarão parte no festival infantil organizado pela directora daquelle estabelecimento em beneficio da Caixa Escolar Alvaro Baptista. Estas photographias foram tomadas no ensaio geral do mesmo festival, terça-feira á tarde, no Theatro Lyrico

GARATUJAS

Ha dias em que amanheço cheio de passado. Uma saudade cruel e gostosa ao mesmo tempo domina-me o cerebro. E eu me quedo em silencio triste, o olhar perdido na cinematographia aerea das evocações.

Nesses dias tudo me sae mal. Nada tento, porque não logro exito. Este só me é dado nos dias em que minha alma abre os olhos esperançosos para o futuro, erguendo castellos no ar.

E' que o passado pertence ao Destino, o presente ao Livre Arbitrio e o futuro á Providencia.



OS CANGACEIROS DO NORDESTE

COMO a Corsega tem Bravi, o Epio-Palikaros, e todas as terras onde a vida é rude e as paixões primitivas possuem os seus tipos de rebellados e descontentes, muitas vezes heróis que a insuficiência do meio faz abortarem em



O celebre cangaceiro
"Lampeão"

criminosos, o sertão nordestino mostra seus cangaceiros.

A genese desse tipo é complexa. Elles resultam de condições sociaes multiplas e variadas. São effeitos do abandono a que tem sido votado o nosso *hinterland*. Em vez de condemnal-os, devemos ter pena de irem perder-se no crime as energias indomaveis que o meio e a raça lhes deram. São homens bronze com almas de aço, que o habito da pratica de matar e as necessidades da vida de bandoleiro ás vezes enlameiam.

Cumpria á nossa sociedade salvar esses typos excepcionaes da perdição, apontando-lhes outros ru-

mos ás forças de caracter e de animo que representam. O seu heroismo ingenuo e formidavel está consubstanciado nesta estrophe de bravata espanholada:

*Assubo em serras de fogo
Com alpragatas de algodão
E desço de lá de riba
Com seus coriscos na mão,
No alumião do relampago,
No pipocar do trovão!*

As photographias que publicamos nesta pagina representam dois cangaceiros nordestinos apanhados pela kodak dum curioso no seu perigoso habitat, lá onde:

*...p'ra se vêr defunto
Não precisa adoecer:
Quaquer intriga é bastante
P'ra se matar e morrer*

Um desses instantaneos aponta-nos a physionomia do famigerado "Lampeão", cujo renome já anda soprado pelas tubas da imprensa carioca. O outro é o retrato dum dos seus anonymos companheiros. E ambos estão com a indumentaria classica do *bachi buzuk* do sertão brasileiro: chapéo de couro, cartucheiras duplas, rifle Winchester calibre 44, longa faca de arrasto, *canindé* ou *parahyba*, arma de fiança, enterçada de prata e talvez benzida...

Lá nos rincões sertanejos o cantador matuto diz, ao som da viola, nos terreiros enluarados das fazendas:

*Querendo tanger comboio,
Inté sou bom comboeiro;
Querendo fazer sapato,
Inté sou bom sapateiro;
Querendo andar no cangaço,
Inté sou bom cangaceiro,
Que isso de matar gente
E' o serviço mais maneiro...*



Typo do verdadeiro
cangaceiro do Norte.

Maneiro quer dizer leve ou facil no linguaajar daquela gente. Ao sertão faltam escolas, estradas, caminhos de ferro, açudes, hospitaes e sobretudo justiça. Que a nação lhe dê isto tudo, sem regatear alguns milhares de contos como está fazendo na criminosa interrupção das obras iniciadas pelo sr. Epitácio Pessoa, e a mentalidade do sertanejo deixará de achar o mais manero o serviço de matar gente. Então, para sempre estará finda a raça dos Brilhantes, dos Guabirbas, dos Silvinos e dos Lampeões.

ORIGINALIDADES

Talentoso jornalista, que vae perlustrando com successo a literatura, na ansia de originalidade, lançou uma peça em dois actos mais um que, *pelo antigo*, é como quem diz, em tres actos, os *classicos* tres actos.

Um critico de espirito achou que seria mais verdadeiro dizer que a peça do jornalista tinha dois actos com um de perniceio.

Assistindo ao *Idéal prohibido*, convenci-me de que a peça tinha apenas um acto e mais dois...

É uma delicioza creatura de grandes olhos sonhadores, na sala risonha

OS QUE PARTEM



Um aspecto do embarque do industrial Joaquim Goulart Machado, que, a bordo do paquete "Almanzora" seguiu para os paizes sul-americanos

de Santa Helena, affirmou-me que a peça era "um ideal destruido"...

Perversidade de mulher, porque, de resto, o trabalho do nosso collega denota uma forte vontade de vencer no ingrato e difficil terreno de literatura de theatro.

Apenas não conseguiu dar-nos uma peça original, digna do seu talento, por uma razão muito simples: é que não ha nada novo sob a luz do sol.

Pura questão de rotulos que se renovam: nada mais.

E a gente acaba se convencendo que as collas originaes são ainda as mais antigas...

TERRA PERNAMBUCANA



Um trecho da capital pernambucana — a ponte da Boa Vista — que evidencia o progresso de Pernambuco e as suas bellezas naturaes.

GARATUJAS

Ha perto da janella do meu quarto uma arvore frondosa, que é o encanto dos meus olhos ao se abrirem para a luz do dia. Ma-

me levanto vou saudal-a e ella responde-me com o murmurio da sua ramaria ao vento e o trinado dos passaros que acoita. Miro o velludo verde das suas

folhas e do oiro das suas flôres desabrochadas, aspiro o seu perfume trescalante, feito durante a noite com a brisa, o orvalho e a chlorophylla, ouço o festivo

rumor dos ramos e do passarêdo, inebrio-me. E' a minha fiel e commoda namorada essa arvore que "estremece, vibra e canta", quando eu acordo...



Olinda, a legendaria cidade pernambucana, vista através as suas palmeiras, a sua vegetação e as suas praias tranquillias, onde palpita a poesia simples da sua natureza esplendente.

IDEAL NOÇÃO 5

Tão joven e tão linda, um formoso *biscuit*, um Saxe precioso, criança, muito criança e, por isso, foi facil arranjar um marido tambem joven.

E dava prazer vel-os, em toda a parte, sempre agarradinhos, unidinhos para a vida e para a morte.

Um dia, porém, começaram a apparecer nos bailes, e por signal que era ella quem se mostrava louca pela dança.

Vae d'ahi... o divórcio annuciado e recebido com certo espanto, pois faz realmente pena saber que na idade dos sonhos as duas crianças já não tenham illusão para a vida...

O nosso amigo tem, no amor, a sorte do pescador no mar... com a conveniente differença do paralelo, está claro. O homem que pesca peixes tem alternativas de fortuna e desventura na sua tarefa exhaustiva de lançar a rede á agua e, por isso, ás vezes a recolhe cheia, enquanto que outras apenas com o cisco da maré... Assim o nosso amigo... na pesca de corações femininos. A's vezes, a maré o protege, enchendo-lhe a rede da sagacidade. Outras vezes, é tamanha a sua falta de sorte, que nem cisco en-

contra no oceano las suas *demarches* amorosas.

E' este o caso actual do nosso amigo. A maré está de tal modo ingrata para elle, que a sua rede volta sempre vazia, sem embargo dos seus esforços instinctivos de amoroso profissional no sentido de apanhar ao menos algum

po, os peixes, intelligentes, fujam de um pescador, como elle, que os colhe unicamente para mostrar os seus conhecimentos do officio, a sua astucia, a sua perversidade... Um pescador que lhes come a carne e lhes põe os ossos fóra...

Quando a vistôsa *baratinha* parou defronte do palacete colonial, numa das esquinas daquelle praia chic, para della (*baratinha*) saltar

NOTAS DE ARTE



A menina Aurora Bruzon, ao lado do piano que lhe foi offerecido pela casa Ehrber, de Vienna. Aurora Bruzon é a grande pequena pianista, discipula do professor João Nunes, que o anno passado, contando apenas 9 annos e meio, executou, no seu recital do Instituto, com admiravel perfeição para a sua idade, a celebre e difficil sonata de Beethoven — "Aurora"

peixinho de menos cotação no mercado desdenhado pelos outros pescadores... de aguas equívocas...

E vive elle, por isso, a queixar-se aos amigos e aos companheiros de trabalho:

— Que falta de sorte! Ando mesmo de azar! Nada consigo pescar...

No entanto, é natural que, depois de algum tem-

uma formosa passageira, os circunstantes estacaram, boquiabertos.

E' que a gente não sabia o que mais admirar: si as linhas elegantes do vehiculo, si a quantidade de passageiros arrumados no interior do mesmo.

Aquillo parecia sardinha em lata... mal comparando, pois se tratava de gente *chic*...

Apesar do calor, todos

FIGURAS PARLAMENTARES



O deputado Henrique Dodsworth, cuja voz liberal se tem levantado na Camara, decidida e vehemente, em prol das causas louvaveis, defendendo os direitos dos fracos e pugna-do pelos interesses do povo que o elegeu.

traziam a physionomia prazenteira. Havia alegria. Saltitavam as pladas.

Tambem arriscámos um olho para saber como era que a machina suppletava o peso de tantos casaes no seu pequenino bojo.

Mas, a *baratinha* voou e não vimos mais nada...

Aquelle romance, tão bem começado e tão inesperadamente interrompido, que intrigou a muita gente, talvez ainda não esteja de todo acabado.

Mademoiselle sentiu, principalmente porque o rompimento partiu della, mas, não deu nada a perceber e continuou na sua vida elegante.

Elle, por seu lado, retomou a sua vida anterior e o caso foi cahindo no esquecimento, já esendo mesmo olvidado, quando se realizou um festival beneficente num dos theatros de S. Paulo.

Deixando-se levar por um amigo, ao teatro, elle apenas tinha a ideia de ver a peça interessante representada por gentis e caridosas amadoras, sem saber que ella tinha um papel.

Viu-a novamente, depois de tanto tempo, á luz das gambiarras, em tra-ges typicos, no meio de todas aquellas pelles e peliças brancas, cotas altas e esporas douradas, rev-

FIGURAS PARLAMENTARES



Dr. Floro Bartholomeu da Costa, medico e politico de grande influencia no sul do Estado do Ceará, e representante daquelle Estado na Camara Federal.

vendo scenas da Russia dos czares.

Pois, não se sabe se por influencia do "décor", desde aquelle dia, lhe renasceu, mais viva do que antes, a antiga paixão, e elle agora faz tudo para reconquistal-a. Mas ella, por pura tactica, ou porque se queira vingar, deixa-o soffrer e diverte-se, fingindo que não o percebe.

Deitado na alva areia da praia, o rapaz fazia a sua confissão ao amigo. Elle dizia, com fogo nos olhos:

—Quando a vi, não sei o que senti. Olhei assombrado para o seu corpo solarbo, branco de neve, fui para casa e não pude dormir. Ao dia seguinte, aqui estava, de olheiras cavadas, infeliz. Ao vel-a pela segunda vez, percebi que não me era indifferente. Fui, porém, informado de um detalhe que me fez recuar. Era casada. Com algum resto do meu sentimento provinciano, quiz evital-a, pois não me agradava o papel de salteador da honra alheia. Mas, um dia, ella falou... Que eu não fosse tolo. Que o marido tinha uma amante que o absorvia. Era natural que ella tambem tivesse alguma... depois desse dia, fiquei por conta... como vocês dizem, aqui no Rio. E sou o homem mais feliz desta praia...

Nisto o rapaz saltou, despedindo-se do amigo.

Olhámos. Madame surgiu, linda, distribuindo sorrisos.

E, quando procurei pelo *beirluciano*, elle fazia o banhista, mergulhando nas ondas o corpo branco de *madame*, naturalmente para ninguém vel-o...

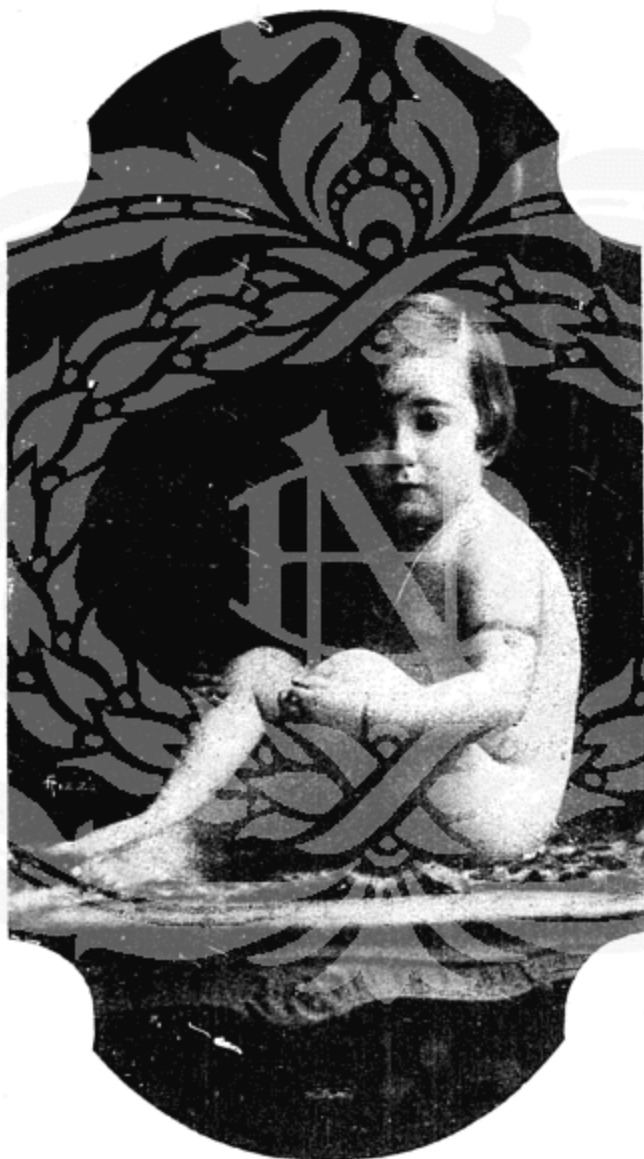
Aquelle humor indiscreto e corajoso que enche de espanto e diverte os moradores daquella pacata rua de Nictheroy constitue, a nosso ver, um caso digno da attenção dos espectralistas e enovio, ao que parece, uma provocação acintosa ás mocinhas que ainda não puderam segurar algum de-preocorado e incauto representante do sexo forte... Um caso curioso que inspira commentarios maliciosos e comicos da vizinhança a cujos

olhos scandalizados se desenrolam as scenas modernas e insolentemente publicas dos *tête-à-tête* no portão e dos *idyllios* ambulantes pelas calçadas alheias, aos raios do sol abrazador, aos pingos da chuva extemporanea, ou á luz escassa e protectora dos combustores municipaes... E'

não falta nunca ás entrevistas matinaes. Dahi a minutos, lá começam os dois, mãos entrelaçadas, unidinhos, a passeiar, a passelar...

E essa scena se repete ao meio dia, á tarde, de noite, a toda a hora, numa verdadeira obsessão, numa alarmante continuidade. E' um horror! — como

GRAÇA INFANTIL



Elsie, filha do dr. Paiva Lemos, de São Paulo.

uma exhibição que chama até a attenção desprevenida dos passageiros dos bondes que por ali transitam.

Manhãzinha cedo, mal, o dia nasce e quando ainda o leiteiro e o padeiro rodam as suas carrocinhas vagarosas em demanda das casas dos primeiros freguezes, já a namorada está plantada ao portão, impaciente e pintada, á espera do namorado, que não deve tardar e que

costumam dizer os vizinhos.

E engraçado é que a namorada, que antes tinha tantos concédios de prosa gratuita e banal, ficou cega, coitadinha! e nem de perto, de bem pertinho, enxerga os antigos conhecidos, a quem chega ao cumulo de negar um cumprimento! De modo que está se isolando... com a sua *cegueira*. Mesmo ás

amigas ella olha *por cima*, não sabemos bem si envergonhada ou orgulhosa de ter desfeito um noivado já proximo do casamento. E as amigas, por isso, tratam de fugir della, com receio de infundir-lhe algum ciúme e soffrer as consequências da sua aproximação... Para ella só existe o namorado que Deus lhe mandou depois da grande desventura precedente, e que é uma especie de figa ao destino, tão ingrato e sombrio para a sua vida de mulher... Ah! ella agora deve estar satisfeita! Foi enganada, mas fez com que por ella enganassem a outra. O mundo é assim... Vão pagando uns pelos outros. Os homens são mãos, porém a mulher não pôde viver sem elles. E, depois, elles são tão desconfiados... E' preciso, pois, que a mulher saiba attrahir-os e... segural-os.

Conjecturando assim ella, a apaixonada moça, vai exhibindo o namorado a quem móre ou a quem quer que passe por aquella tranquillia rua de Nictheroy onde se desenrolam as scenas modernas e insolentemente publicas dos *tête-à-tête* no portão e dos *idyllios* ambulantes pelas calçadas alheias, aos raios do sol abrazador, aos pingos da chuva extemporanea, ou á luz escassa e protectora dos combustores municipaes...

As quatro garotas do Instituto de Musica estavam acantoadas em sitio sombrio do Passeio Publico. Traziam um ar de mysterio, numa attitudede de quem não pratica acto louvavel.

Porque o local não fosse realmente proprio para quatro garotas se expandirem, procurámos adivinhar o mysterio.

E não havia motivo para tanto recato.

Lá estava uma cigana, e ellas estendiam-lhe as mãositas para a leitura da *lucna dicha*.

As meninas, de olhos esgazeados, tremiam, certamente medrosas de uma previsão má...

Por coisa tão simples, não valia, afinal, aquelle ar de mysterio das quatro lindas garotas...

HOMENAGEM A UM SACERDOTE



O revmo. padre João Baptista Smits C. S. R., que regressou da Hollanda, seu paiz natal, foi, ha dias, carinhosamente homenageado pela Liga Catholica Jesus Maria José da Egreja Santo Affonso, que promoveu uma grande e expressiva manifestação de apreço áquelle illustre sacerdote, cujos serviços ao Brasil acabam de mais uma vez ser patenteados de modo commovedor pela propaganda que s. revma. fez na Europa desta terra onde vive, desde muitos annos, já familiari-

zado com os nossos costumes e com a nossa vida. A homenagem ao padre Smits resumiu-se no seguinte: Missa em ação de graças, na qual mais de quinhentos fieis receberam das mãos do estimado sacerdote a sagrada communhão; sessão solenne no Circulo Catholico, com a presença do arcebispo coadjutor e durante a qual falou o dr. Horacio Ribeiro; finalmente, uma reunião extraordinaria da Liga, falando por essa occasião o dr. José Piragibe, segundo documentam as nossas photographias.



UMA UTIL PUBLICAÇÃO

Os Drs. Belmiro Valverde e Eutychio Leal farão circular por esses dias o primeiro numero da "Revista de Medicina Domestica".

Por esse titulo, e pelos nomes illustres que se acham á frente dessa publicação, pôde-se aferir da sua utilidade e do seu valor, dentro da especialidade de que trata.

A nova revista medica

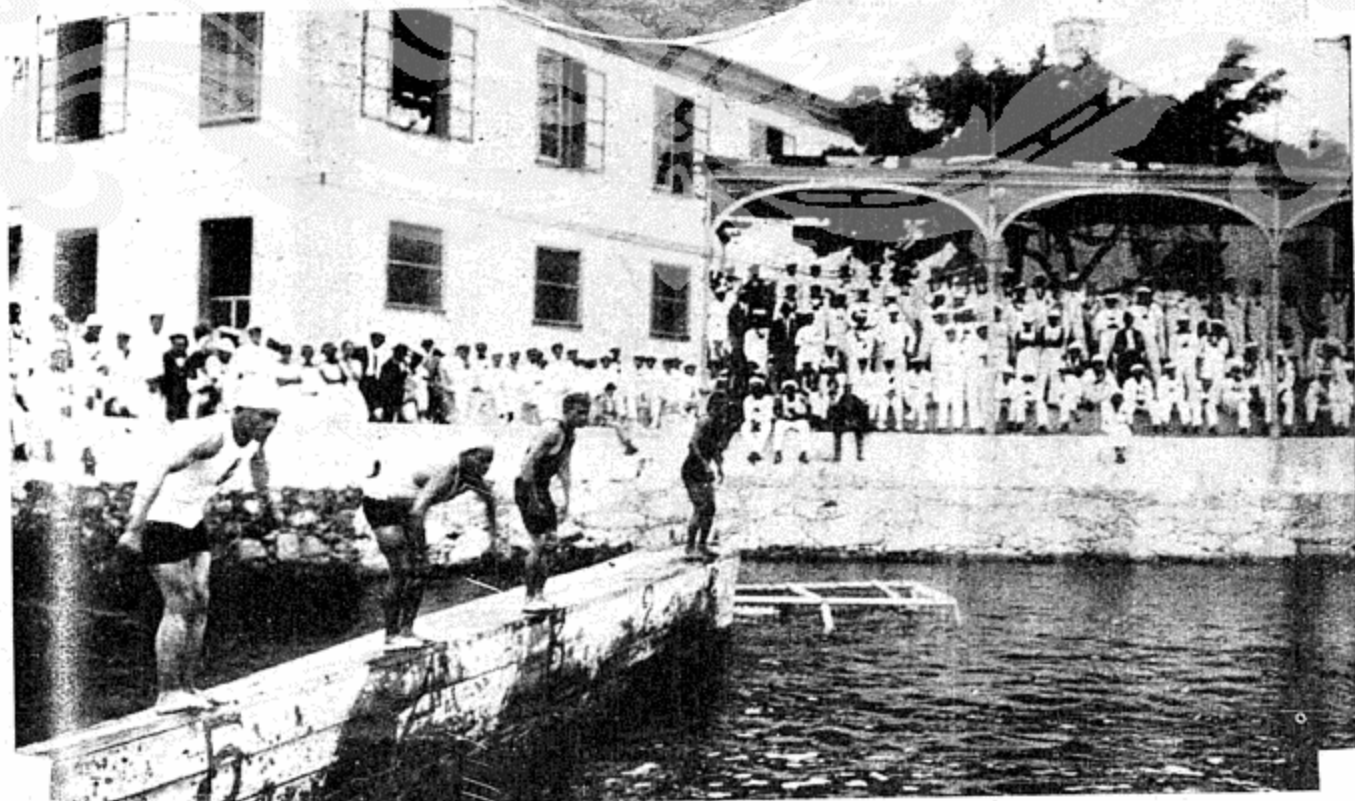


propõe-se a diffundir no seio das familias conhecimentos uteis a respeito de todos os assumptos que possam interessar a saúde das pessoas, sob os seus multiplos aspectos, e a hygiene do lar. Todos os problemas referentes á saúde dos meninos, á sua vida, alimentação, regime, educação, etc. como os demais relativos aos adultos, tudo enfim, que interessa a vida individual e collectiva.

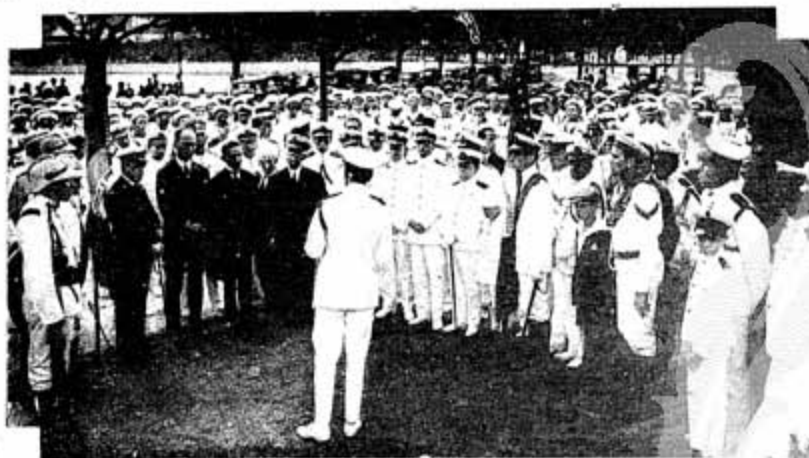




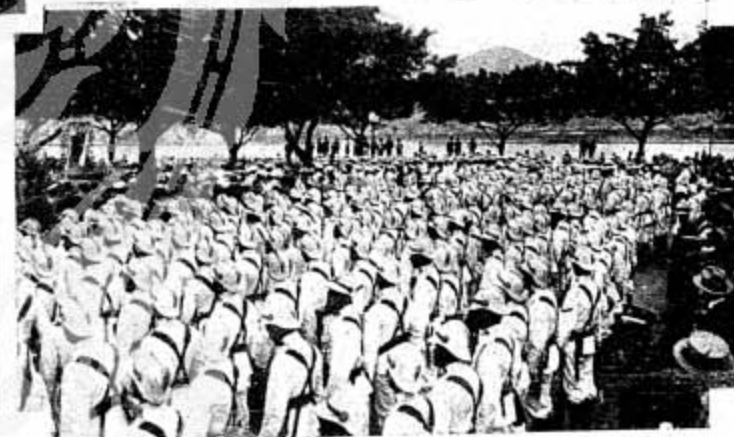
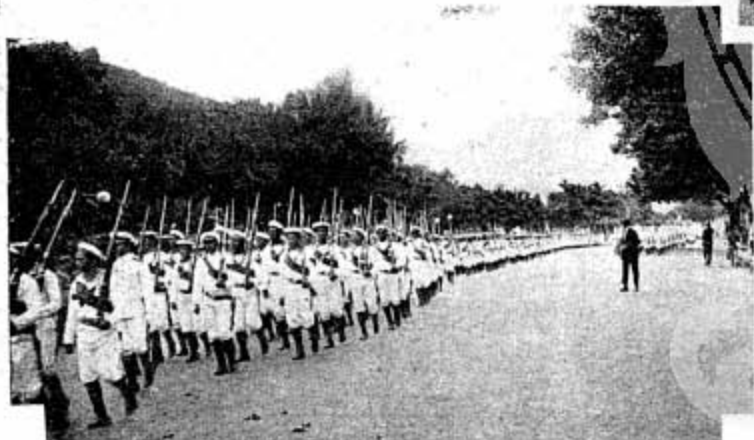
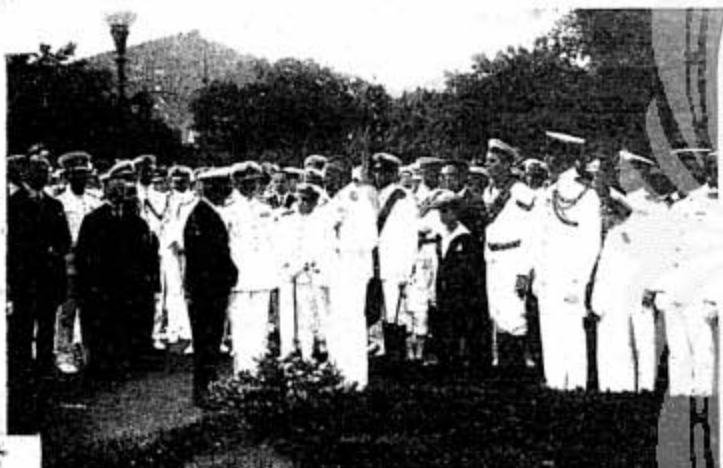
— O DIA —
DO
MARINHEIRO



Constituiu um dos numeros attrahentes do programma das commemorações do "Dia do Marinheiro" a festa sportiva que domingo se realizou na ilha das Enxadas, por iniciativa da Liga de Sports da Marinha, e da qual offerecemos alguns detalhes nas photographias aqui estampadas.



O
MARINHEIRO



Entre as festas com que a Marinha comemorou, domingo passado, o "Dia do Marinheiro", a que se realizou pela manhã junto ao busto do almirante Tamandaré, na praia do Botafogo, foi, sem dúvida, a mais expressiva, porque constituiu uma justíssima homenagem a um dos

maiores vultos da história naval brasileira. Esta página fotográfica registra alguns aspectos da festa, a par da formação das forças navais que ali desfilaram sob o comando do capitão de fragata Amphiléio Reis.

Alagoas sob a Administração Costa Rego

ALAGOAS, a pequena unidade da federação brasileira, berço de tantos homens illustres, vem passando, ha um anno e meio, pela mais completa remodelação moral e material, graças ás energicas providencias postas em pratica pelo seu actual governador, o sr. Pedro da Costa Rego.

Moço de indiscutível valor, perfeito conhecedor das necessidades de sua terra, S. Ex., ao assumir a direcção dos destinos de Alagoas, não desconhecia o peso das enormes difficuldades que teria de enfrentar para levar a bom termo um governo ponderado, justiceiro e honesto.

Com tão grande criterio e intelligencia se tem sabido conduzir, que sua administração apresenta, já, extraordinarios fructos, e o pequeno Estado do norte é, hoje, apontado, entre os demais, como um exemplo vivo de ordem e moralidade.

Reunindo junto de si auxiliares de comprovada competencia aos quaes concede a mais ampla liberdade de acção e autonomia, iniciou o sr. Costa Rego sua brilhante gestão, reorganizando completamente a Força Policial Militar, elevando seu effectivo para 1.000 homens, e entregando o commando geral da mesma ao capitão de artilharia do Exército Pedro Reginaldo Teixeira, hoje comissionado naquella cargo, no posto de coronel.

Os melhores resultados se têm verificado com essa reorganização, sendo que o rigor da disciplina, e da instrucção tem permitido ao governo dispor de uma policia militar apta ao seu fim.

Como a Força não dispunha de meios de transporte para o seu pessoal, mandou o governo dotar a de dois caminhões automoveis para o serviço.

Um instrumental novo para a musica foi adquirido, tendo a banda passado por nova organização que a melhorou sensivelmente, e hoje se tornou uma das melhores das forças policiaes militares do Brasil.

Foi creada uma escola regimental para educação das praças; foram augmentados os vencimentos dos officiaes e praças; houve substituição dos armamentos e foram adquiridas duas metralhadoras, arrelhos, cangalhas e demais pertences.

O quartel onde estão alojadas as praças foi remodelado, hygienizado, dotado de moveis e aparelhamento moderno, offerecendo um agradável aspecto a quem o visita.

Dispondo de uma policia em nada inferior ás melhores do paiz, poudo o governo de Alagoas levar a



O Exmo. Sr. Pedro da Costa Rego, illustre governador do Estado de Alagoas.

effecto uma efficiente repressão ao banditismo, que infelicitava o interior do Estado, serviço esse que lhe causou alguns desgostos e perdas de officiaes e praças e para o qual teve o illustre governador que lutar contra a mentalidade da minoria que domina os centros rurais do nosso paiz.

Tão energicas foram as providencias postas em pratica pelo governo mora-

lizador do sr. Costa Rego, que Alagoas se pode orgulhar, hoje, de ser, talvez, o unico Estado do norte que não teme os famigerados grupos de cangaceiros.

Só mesmo um homem do valor do actual governador poderia pôr termo ao degradante espectáculo que, aos nossos olhos horrorizados, apresentava aquella unidade brasileira.

Firme no seu proposito

de sanear moralmente a terra cujos destinos lhe foram confiados pelos seus patricios, entendeu o sr. Costa Rego que devia extinguir o jogo que, desbragadamente, campeava em todo o Estado, levando a deshonra e o luto a seio de innumerables familias alagoanas. Sem hesitar apezar de comprehender as grandes difficuldades enfrentar — sem demora providencias, determinando que as autoridades policiaes desenvolvessem uma campanha irreductivel contra o cancro que corroia e aviltava sua terra, lançando o fel na alma de tantas creaturas.

Foi tremenda a luta, mas a vontade inflexivel de um homem, do valoroso administrador, sahio vencedora para a felicidade da terra alagoana que pode vangloriar de ser o unico Estado onde não se joga no Brasil.

Só esses dois factos de hygiene moral definem o valor moral do governo de Alagoas, e o tornam digno da admiração de todos nós.

E assim, no curto espaço de tempo de um anno e meio, apenas, poudo esse moço realizar esses empreendimentos, que muitos dos seus antecessores homens encanecidos na politica, não haviam conseguido fazer.

S. Ex., porém, não dorme sobre louros colhidos. Trabalha sempre com o mesmo ardor, não medindo sacrificios, procurando dotar sua terra dos beneficios de que tanto carece para tornal-a digna e adiantada entre as mais adiantadas do Brasil.

A insalubridade de Maceió, capital do Estado, era uma coisa que corria mundo. As endemias e os surtos de epidemias periodicas traziam á bella cidade, um constante sobresalto para seus habitantes e para os incansáveis viajantes.

Não querendo que essa situação perdurasse por mais tempo, reorganizou S. Ex. os serviços de saneamento mediante bases de accordo com o Departamento Nacional de Saneamento Publico, e que foram entregues a uma comissao federal, que os executou custeados em partes iguaes pela União e pelo Estado.

O illustre scientista, Dr. Alvaro de Carvalho, incumbido desse grande serviço, iniciou em Maceió a prophylaxis, combatendo systematica e intensivamente o mosquito combatendo que a missão Rockefeller, de accordo com o governo da Republica, havia iniciado desde Janeiro de 1924, ainda que somente quanto ao mosquito domesticillar, e de que foi incumbido o mesmo scientista.

Tal serviço tinha que, forçosamente, ser com-



Fachada principal do edificio da Associação Commercial, em Maceió, em vias de conclusão.

ção pela extinção do malféfico insecto, que é o transmissor da febre amarella, do paludismo e da filariose, males que já constituíram uma calamidade na capital de Alagoas, e que atingiram os habitantes em proporções aterradoras.

O terreno alagado sobre o qual foi edificada e cresceu a cidade de Maceió muito concorre para a proliferação da quantidade assombrosa e a opulenta variedade dos mosquitos que alli existem. Lutando muitas vezes com a má vontade da propria população, que desconheciam os beneficios que iam aferir, teve o governo que lançar mão de meios suaviores e,

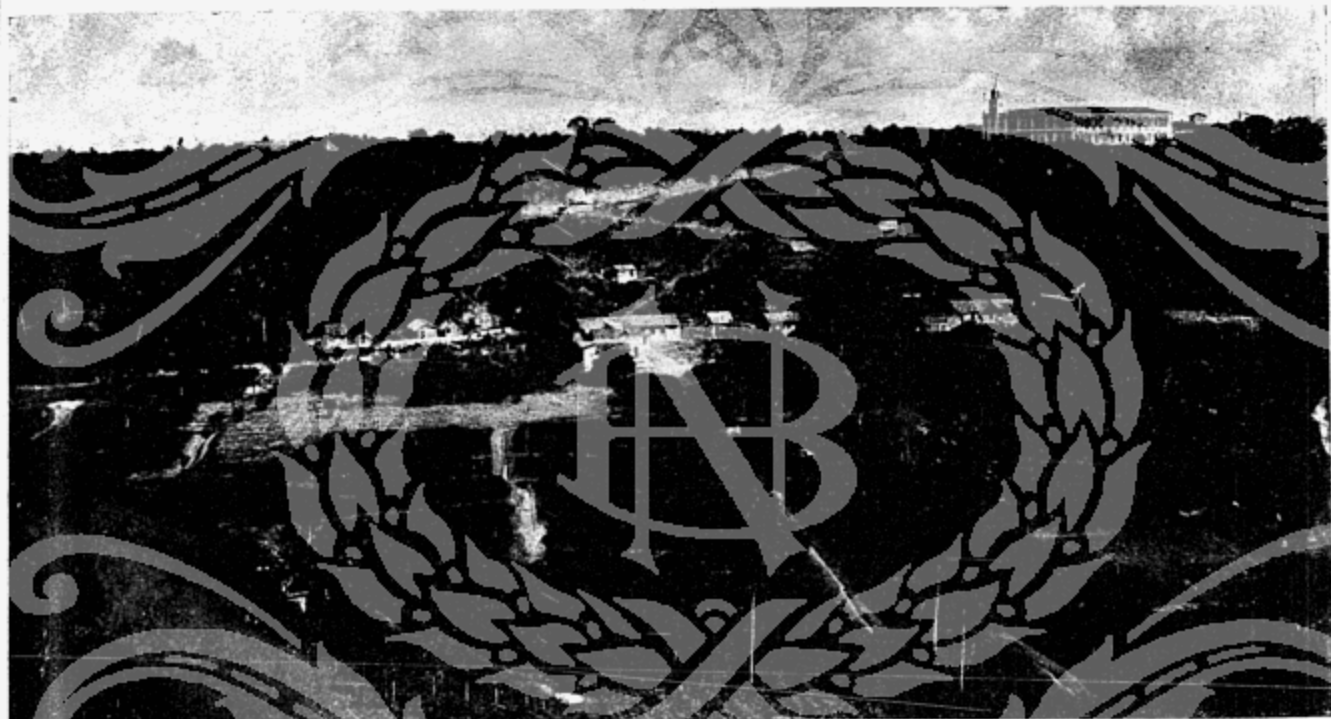


Um aspecto de Reginaldo, com as suas vallas saneadoras.

sado apresenta os mais auspiciosos resultados, sendo que a capital de Alagoas está quasi totalmente livre dos mosquitos e suas condições sanitarias são as mais lisongueiras possíveis.

O combate intensivo ás molestias que infectavam a cidade de Maceió tem merecido, por parte do governo, o mais acurado cuidado e são de tal monta os resultados obtidos, que impressionam, que confortam a alma dos que, como nós, só desejam ver a terra que lhes serviu de berço saneada e seus filhos fortes e sadios.

As photographias com que illustramos a nossa pallida reportagem poderão fazer comprehender aos



Reginaldo — Vista geral do serviço de saneamento.

algumas vezes, de energia para conseguir os brilhantes resultados á custa de trabalhos inauditos e do que pode, actualmente, se orgulhar.

Methodicamente e attendendo á insignificante verba de que dispõe, iniciou o dr. Alvaro de Carvalho um serviço de extinção dos pantanos e alagados, formados muitos mesmo no centro da cidade, pelo desvio de suas aguas por meio de regos e vallas que vão ter em canaes e estes no mar ou em lagoas.

Logo nos primeiros tempos ponde a população constatar as vantagens que esses serviços — tão simples aos olhos dos leigos — apresentavam, visto como certos bairros que até então eram completamente alagados e intransitaveis, se transformaram em terrenos solidos e onde hoje são cultivados jardins e hortas das muitas casas.

Abertos mais de 150 kilometros de vallas e canaes por onde se escoam as aguas empoeçadas, o serviço de saneamento iniciado em agosto do anno pas-



Outro aspecto do mesmo serviço. As valas de Reginaldo.

nosso leitores as proporções grandiosas do trabalho de saneamento a que se tem entregue o intelligente e benemerito governador de Alagoas, correspondendo assim, á honrosa escolha de seus patricios para o supremo magistrado de seu Estado.

E com todo esse serviço gasta, apenas, o Estado a mesquinha importancia de 540:000\$000, quantia essa que não permite acudir a todos os problemas de saneamento de que necessita o Estado.

Attendendo a estas circunstancias, o illustre cientista a quem foram confiados os trabalhos, de accordo com o sr. governador, tem adoptado o criterio de considerar, em primeiro logar, os problemas dominantes na ordem crescente de sua importancia e urgencia.

Nestas condições, depois da guerra aos mosquitos, foi declarada guerra sem treguas á variola.

A campanha contra a variola consistiu, principalmente, na vacinação systematica e diffusa da população.



Uma vista de Poço, onde o actual governo de Alagoas empreendeu vastos e importantes serviços de saneamento.

A vacinação anti-variolosa tem sido grandemente disseminada por todo o Estado, graças aos tenazes esforços empregados pelo governo.

O combate á verminose que assolava as populações pobres de Alagoas tem, também, merecido especial atenção da parte da comissão de saneamento, apresentando já apreciáveis resultados, não sendo mais amplos os serviços em consequência da escassez da verba de que dispõe.

Gentilmente acompanhados pelo Dr. Alvaro de Carvalho fizemos uma excursão pelos bairros em que mais energeticamente Carvalho, fizemos uma ex-

dados da comissão e podemos assim affirmar que taes serviços representam um grande esforço e os seus resultados são colossaes em beneficio de toda uma população de 75.000 almas.

Assim, pois, está quasi totalmente saneado moral e materialmente um Estado do Brasil, de cujo desenvolvimento a falta de providencias governamentais afastava legiões de creaturas que lhe poderiam prestar grandes serviços.

E o sr. Costa Rego, seguro do seu valor, vae calmamente, sem o trombejar das cornetas da fama, continuando seu proficuo governo que já, hoje, é considerado como o mais efficiente que o Estado tem t'ido.

As lendas que correm longe de Alagoas, sobre violências commettidas pelo seu illustre governador, são "blagues" que é preciso desfazer.

Não obstante seu temperamento impulsivo e energico, sua ex. é um homem encantador, um perfeito "gentleman", que seduz, que prende a quem delle tem a fortuna de se approximar.

Outro serviço que tem merecido cuidados especiais do governador de Alagoas, é, sem duvida, o

do cultivo do algodoeiro, que constitue uma das grandes riquezas dos Estados do norte, e com tão extraordinario criterio tem sido elle executado, que o progressista Estado vae, nesse terreno, caminhando

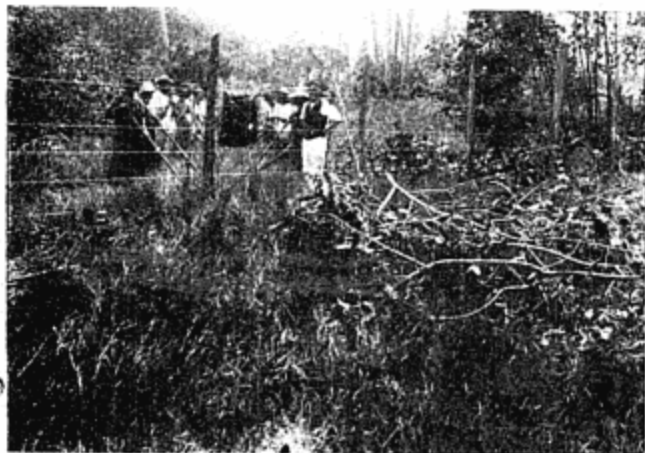
na vanguarda de todos os outros.

No cultivo da preciosa malvacea são empregados os methodos modernos e racionais, o combate permanente aos seus inimigos naturaes.

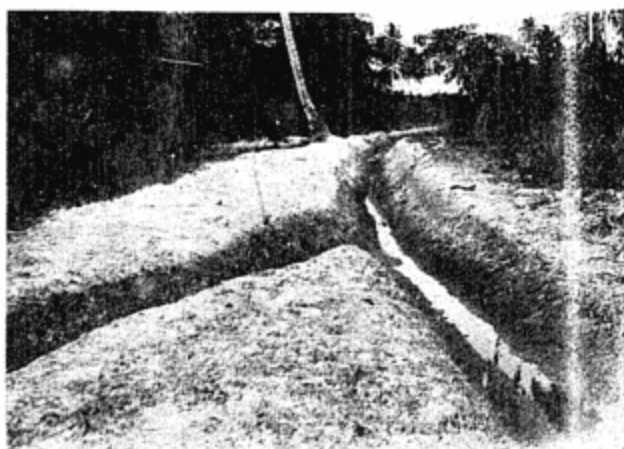
Mantém mais o Estado o registro das fabricas, de seu beneficiamento, e adoptou marcas para identificação dos fardos de algodão preparado, inspecção e sua classificação commercial, que passa, em transitto pelo porto de Jaraguá.

Concede ainda favores ás empresas que exploram o desenvolvimento, seu melhoramento e sub-productos; taes favores consistem na redução do imposto de exportação.

O cultivo do algodão é



Visita ao campo de cultura pela administração Costa Rego.



Poço, depois dos serviços de saneamento.



Mutange e outro ponto de Algodão completamente transformado e embelezado pelos serviços de saneamento do governo Costa Rego.

feito em tres fazendas de propriedade do Estado, nos municipios de Sant'Anna do Ipanema, Porto Real do Collegio e União.

O serviço de algodão está entregue ao dr. Castello Branco, competente director e ao qual deve o Estado grande copia de serviços prestados nessa commissão.

Creado pelo decreto n. 1001, de 2 de Abril de 1923, durante o governo do dr. Ferreira Lima soffreu o Serviço de Algodão radicallas transformações que vieram garantir-lhe melhor finalidade, conforme consta do novo Regulamento baixado com o decreto n. 1044, de 17 de Abril de 1924.

Funcionando então exclusivamente ás expensas do Estado, passou depois o Serviço a ser auxiliado

pelo governo federal com um terço da verba votada, conforme termo de accordo celebrado na Secretaria dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, no Rio de Janeiro, em 14 de Fevereiro de 1924.

Embora date, como vimos, de Abril de 1923, a criação do Serviço, só foi possível, por motivos supervenientes, entrarem os seus trabalhos em franco desenvolvimento a partir de meados de 1924, isto é, ao iniciar-se o governo do sr. Costa Rego, que o tem cumulado de todo o prestigio.

Dirigido até 13 de Janeiro de 1925 pelo engenheiro agronomo D.anna Eloy Hees, passou a guiar-lhe os destinos a partir daquella data o agronomo João Castello Branco.

De accordo com o art. 2.º do Regulamento, foi o Estado dividido em 3 zonas: Zona Norte, com 7 municipios; Zona Central, com 5 municipios; Zona Sul ou do Baixo S. Francisco, com 9 municipios.

Em cada uma dessas zonas foi installada uma Fazenda de Sementes, com o seguinte objectivo:

(1) produzir sementes seleccionadas adequadas á respectiva zona;

(2) demonstrar o emprego de machinas simples de lavoura, de accordo com as condições locais e os recursos dos agricultores;

(3) cultivar milho, feijão ou outras plantas economicas que sejam indicadas para a rotação ou adubamento com o algodão, produzindo dellas sementes seleccionadas para

venda pelo custo aos agricultores;

(4) demonstrar os melhores methodos de colheita e descaroçamento do algodão, de modo a patentear a valorização do producto assim obtido comparando-o com o artigo ordinariamente produzido.

A Fazenda da Zona Norte encontra-se localizada no municipio de União; a da Zona Central no de Sant'Anna do Ipanema; e a do Sul ou Baixo S. Francisco no municipio de Porto Real do Collegio.

Por ser, indiscutivelmente, a que maiores prejuizos acarreta á lavoura algodoeira, tem tomado o Serviço providencias conducentes ao combate dessa perigosa praga.

Com esse objectivo, mantem nas suas Fazendas



O que era Mutange antes de saneada



O que é hoje, depois dos serviços.



Um trecho de Centro Sportivo antes dos trabalhos de saneamento.



Centro sportivo depois dos mesmos trabalhos, emprehendidos na actual administração.

das caixas apropriadas, imunizadoras pelo processo do sulfureto de carbono, funcionando segundo as instruções fornecidas pelo Instituto Biológico de Defesa Agrícola.

Além desse trabalho de higienização effectuado nas Fazendas, será instalada no porto de Maceló, consoante promettimento do Governo Federal, uma grande e moderna machina de expurgo para melhor garantia de sanidade das sementes destinadas á exportação.

Com os decretos n. 1107, de 11 de Março e 1129, de 1.º de Agosto deste anno, foi creado o Serviço de Inspeção e Classificação do Algodão, e approvedo o Regulamento interno dos Armazens, onde obrigatoriamente serão depositados todos os algodões que

transitarem pelo porto da Capital.

Para dirigir esse Serviço, bitolado pelo existente em S. Paulo, foi contratado o sr. Pedro Novaes Garcez, conhecedor perfeito do assumpto e que, por annos seguidos, trabalhou na Bolsa de Mercadorias daquelle Estado.

Só essa classificação obrigatoria, com a preliminary da inspecção aos fardos para combater as fraudes, poderia levantar, como o vem fazendo, os creditos do segundo producto alagoano nos mercados consumidores.

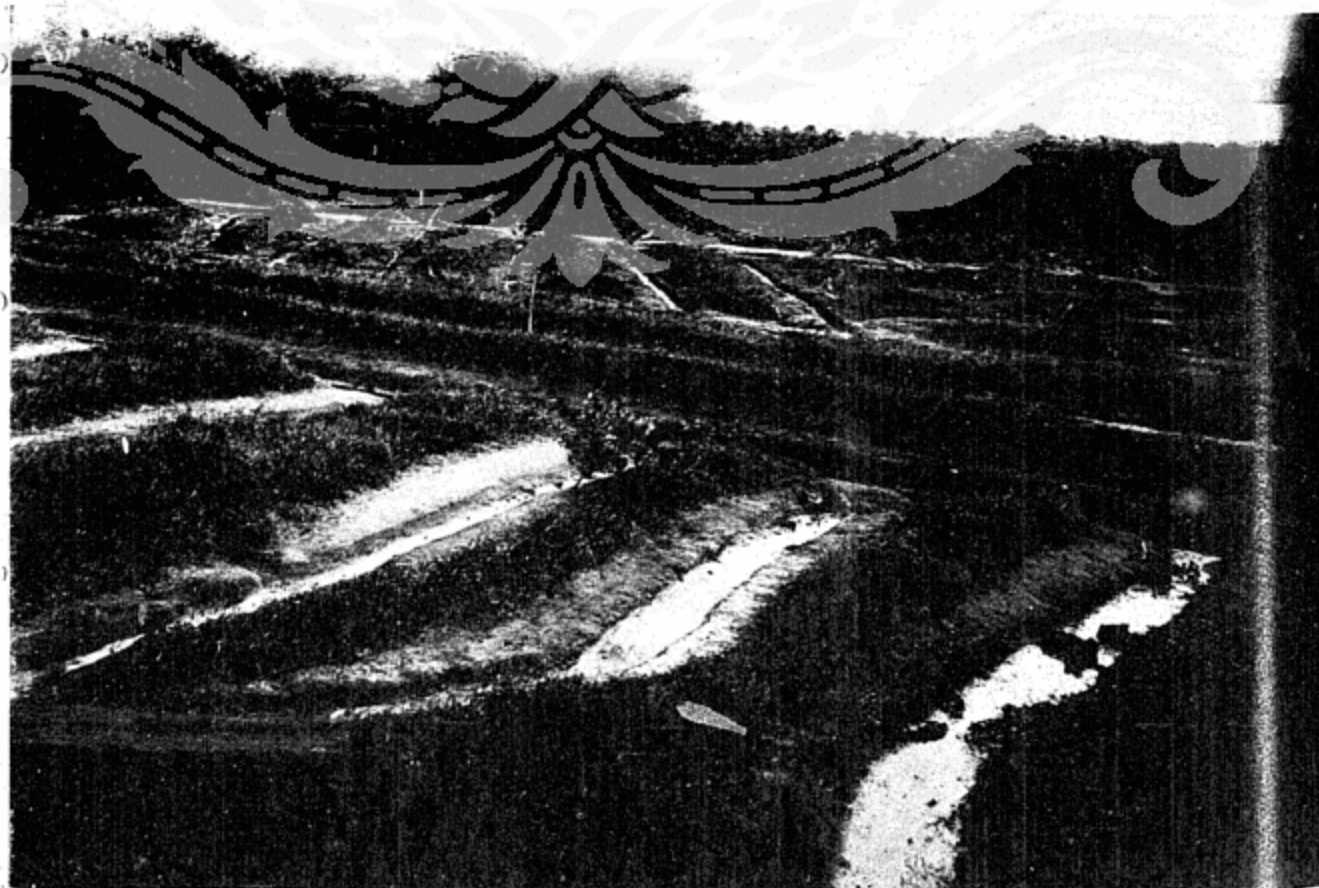
Dispondo o Estado de 143 descaroçadores espalhados por 23 municipios, foram tomadas necessarias e energicas medidas para o seu perfeito funcionamento. Assim é que, depois de to-

dos elles inspecionados devidamente, houve por bem o governo sancionar a lei n. 1.059, de 17 de junho do corrente anno, dispondo sobre a composição dessas fabricas de beneficiamento.

São as seguintes as exigencias constantes dos artigos 1, 2 e 3 da lei citada: Art. 1.º) as fabricas de beneficiamento de algodão deverão compor-se do seguinte: a) limpador completo, com alimentador; b) descaroçador com alimentador e condensador; c) o predio deve ter as paredes rebocadas, caiadas, e o piso cimentado, ladrilhado ou soalhado; d) a casa do descaroçador terá dois compartimentos nas mesmas condições do predio: -- um destinado a guardar a lã e o outro as sementes. Art. 2.º) — Os proprietarios de descaroçadores deverão effectuar,

após cada safra, reparos nas suas machinas afim de corrigirem quaesquer defeitos resultantes do trabalho. Art. 3.º) — Os proprietarios de descaroçadores deverão assignalar seus fardos com as marcas fornecidas, ao preço de custo, pelo Serviço do Algodão, para effeito de identificação dos mesmos e consequente cohibição de fraudes.

Verificando ser inconteste a necessidade de posuir o Estado um Serviço perfeito de Meteorologia, resolveu o governador Costa Rego designar o dr. João Castello Branco, conhecedor do assumpto, por haver nelle trabalhado annos seguidos, no Estado de Sergipe, para, no Rio, junto á Directoria Federal de Meteorologia, estudar as bases da organização de



Centro Sportivo. Aspecto que põe em relevo os beneficios dos trabalhos de saneamento do actual governo.

identico serviço em Alagoas.

Assim é que, depois de bem discutida a materia, ficou definitivamente apresentada a seguinte organização para o Serviço Meteorológico do Estado:

Uma estação aerologica dispondo do seguinte material: um theodolito de Watts; uma balança de Hacks; oitocentos balões para um anno; uma regua para calculos; uma prancheta e accessorios; vinte tubos para hydrogenio.

Tres estações meteorologicas compostas do material seguinte: tres abrigos thermometricos; tres pluviographos H. Fuess; tres cataventos Wild; tres anemometros Fuess; tres evaporometros Fuess; tres hygrographos; tres jogos de thermometros de sub-solo; tres jogos de thermometros extremos; tres thermographos; tres Helio-graphos; tres estufas com balanças e accessorios.

Tres estações hydrometricas.

Seis estações de 1.ª classe, dispondo de 6 abrigos thermometricos e seis cataventos Wild.

Com as tres estações meteorologicas localizadas nas Fazendas de Serenidade de Algodão, que representam a parte mais diferenciada das nossas terras e do nosso clima; com a montagem da estação aerologica, que virá proteger futuramente a aviação civil e militar, sobre as principaes rotas do paiz, em satisfazendo as suas necessidades administrativas, commerciaes e estrategicas; com o serviço de informações agricolas relativas á previsão



As valias do Cambona, por onde se escôam as aguas.

do tempo e á influencia deste sobre as culturas, valendo-se, para isso, dos telegraphos e, possivelmente, da radio-telegraphia, terá Alagoas dentro de breves tempos um Serviço meteorologico perfeito, que poderemos apontar ao resto do paiz como uma organização digna de ser imitada.

O infatigavel governador de Alagoas pensa ainda construir em Maceió uma Penitenciaria Modelo, levar a effeito o tão reclamado Porto de Jaraguá

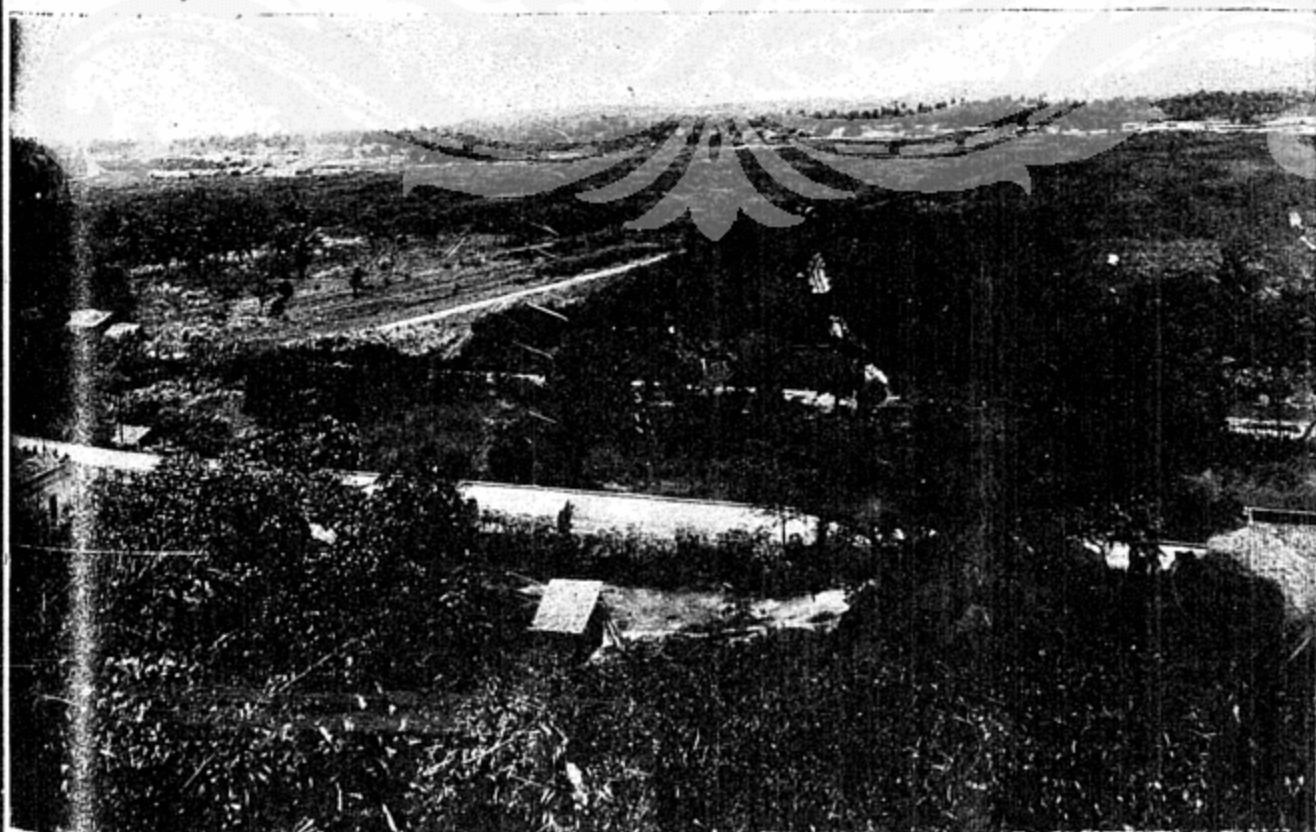
a construcção de uma grande rede de estradas de rodagem, um Manicómio, grande numero de escolas, demarcação e divisão, em lotes, das terras do Estado, onde serão localizados imigrantes, Estação de Aeronaves, ramaes ferro-viarios e tantos outros melhoramentos de que tem necessidade o Estado para seu completo desenvolvimento.

Pena é que a receita arrecadada pelo Estado não seja de condições a permitir que essa serie de

emprehendimentos seja uma realidade.

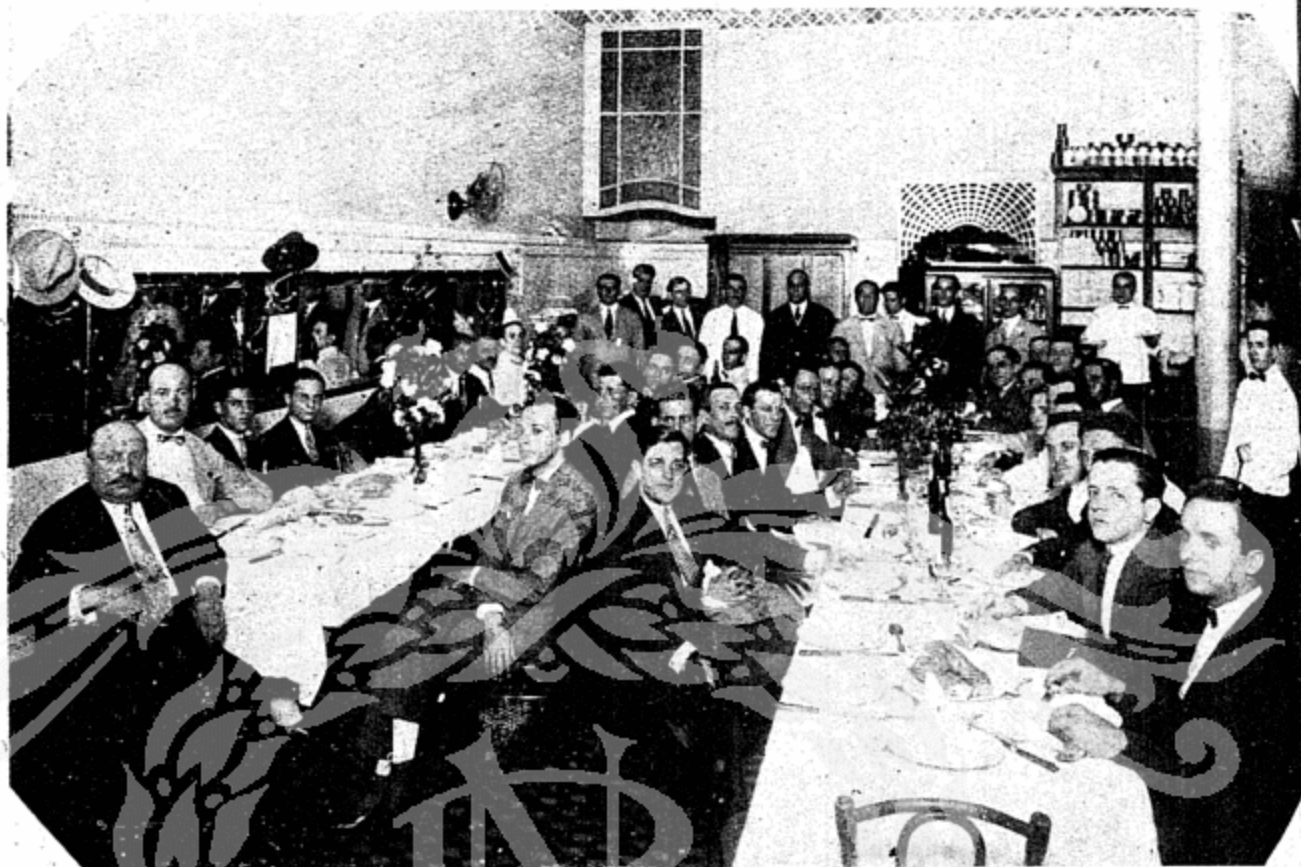
Estribado na lei o dentro dos limites do possível, o sr. Costa Rego tem administrado brilhantemente o seu Estado, apresentando em um anno e meio, apenas, tão grandes serviços, que o tornam estimado e respeitado pelos seus patricios.

S. ex. tem todos os predicados para vencer: é moço, honesto e sabe querer. E o illustre estadista bem sabe que — quem quer vence.

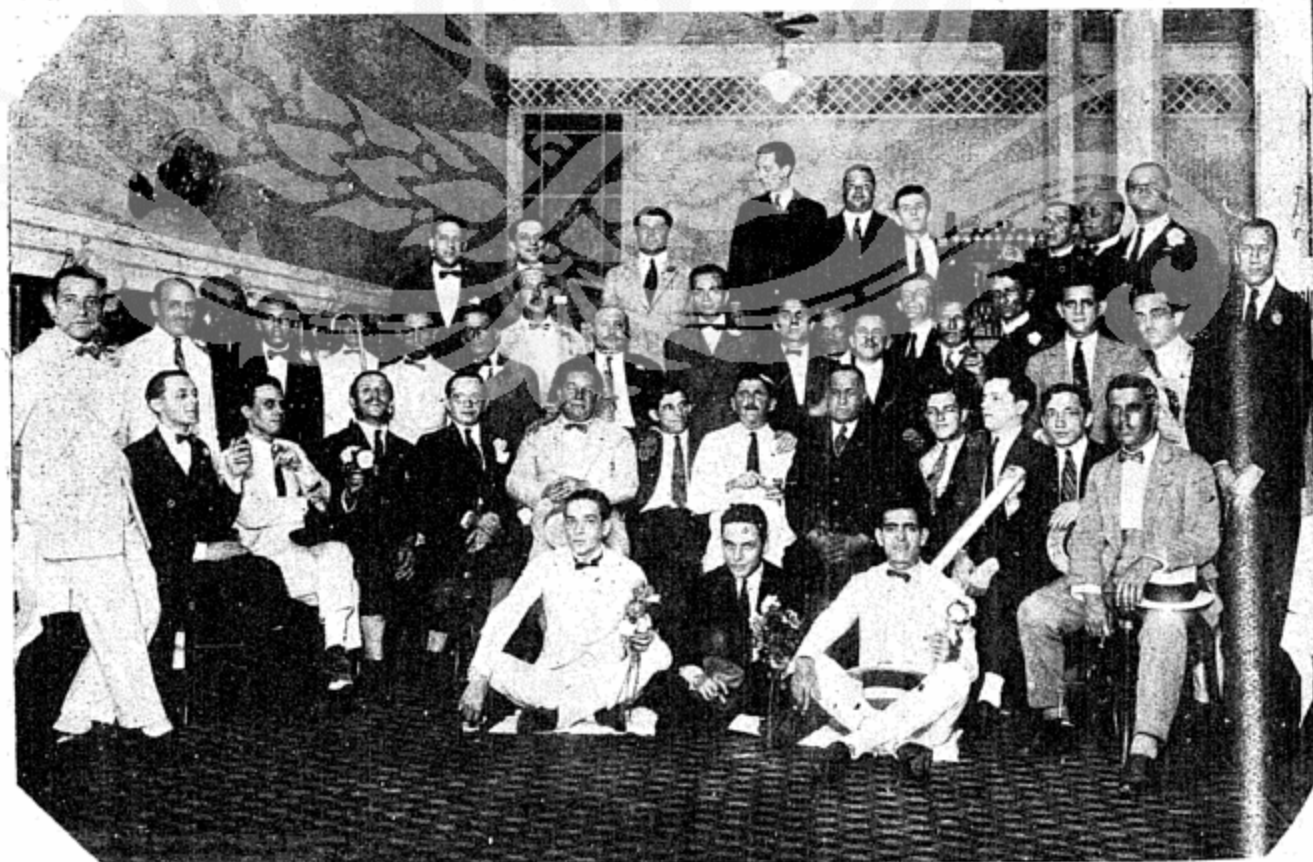


Cambona. Vista tirada do Pharol, numa bella e magestosa perspectiva.

O BANQUETE DA GRANDE EMPREZA AMERICANOPOLIS



Um aspecto do banquete.



Grupo tirado após o banquete.

Como foi largamente noticiado pelos jornais, realizou-se no dia 10 do corrente o banquete que a Grande Empresa Americanopolis, de que é proprietário o conhecido capitalista dr. Affonso de Oliveira Santos, ofereceu aos seus correctores. E' director da agencia do Rio, situada na rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, salas 9, 10 e 11 o sr. coronel Silvano Reis, que se vê assigna-

lado nas duas gravuras. A de cima é um aspecto da mesa do banquete e a de baixo um grupo das pessoas que nelle tomaram parte. A Americanopolis está fazendo surgir uma cidade entre Rio e Petropolis pelo processo de venda de terrenos a prestações, com sorteio. Os compradores de lotes têm direito a tijollo, pedra e areia, inteiramente de graça.

HOTEL GLORIA

Grande "reveillon"

DE

ANNO NOVO

NO

DIA 31 DE DEZEMBRO

3 orquestras JAZZ-BANDS

Rezervam-se mesas na recepção do hotel.

Tel. B. M. 3003



Dr. Osorio Fiusa Santos



Dr. M. Curly

O *Guaraná RIO BRANCO* do Snr. P. Zanota e Cia., a todos se recomenda pelas suas optimas qualidades diureticas e tonicis aliadas a um sabor muitissimo agradavel.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1925.

Dr. Osorio Fiusa Santos.

Attesto a excellencia do *Guaraná ZANOTTA* deliciosa bebida de sabor agradavel, e ausencia de alcool qualidades, que muito o recommendam

Rio, 8 de Maio de 1925.

Dr. M. Curly.

Pedidos a P. ZANOTTA & CIA.

Largo de Santa Rita, 6 — Telephone Norte 357

RIO DE JANEIRO





Enlace Zuleika Sergio-Moacyr Caldas.



Aspecto do casamento da senhorita Olga Mascarenhas, com o sr. Ary Lima, realizado nesta capital a 8 do corrente.

FLAGRANTES

Tenho um amigo, negociante, que só depois dos quarenta, se lembrou de casar e anda roxinho por uma noiva do seu agrado. Achar uma noiva não é coisa difícil, mormente numa capital como a nossa. Não é fácil, porém, encontrar uma que seja, physica e moralmente, o ideal do homem que a procura. Dahi a singular resolução do meu amigo negociante dirigindo-se em termos apaixonados, escritos em cartas côr de rosa, a varias senhoritas que lhe pareceram promessas de boa esposa. O mais curioso, no emtanto, é

que todas as cartas tinham curiosa nota final:

"Sirva-se responder immediatamente, porque tenho outra em vista."

Ignoro a resposta que terá sido o meu amigo.

GARATUJAS

Nos ensinamentos antigos, desde os da India e da Persia até os da Gallia e de Roma, todos os legisladores e todos os prophetas sempre jungiram ás regras da politica aos preceitos da moral. Dahi, nas

antigas sociedades do Egypto, da Chaldéa, do Elam, etc., a duração millenaria das instituições. Era o que Pythagoras pregava na Grecia Magna: a politica-moral não passava dum reflexo da harmonia geral que rege o Kosmos.

Entre nós, o que ahi fica deve fazer encolher os hombros desdenhosos aos politicos: politica e moral consorciadas não pôdem elles comprehender nem á mão de Deus Padre.

Como poderão elles fazer politica moral si, na maioria, em lugar de immoraes, elles são, na verdade, amoraes?

DELETTREZ

PARIS

Ultimas
Novidades



Perfume

TOURMALINE

Loção - Pó
Brilhantina





Representantes
COMPANHIA JOALHEIRAS
ASSEMBLEA 73-810

PARA AS FESTAS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE

ADQUIRA A COLLECÇÃO
dos seis sabonetes

OLIVAN

E

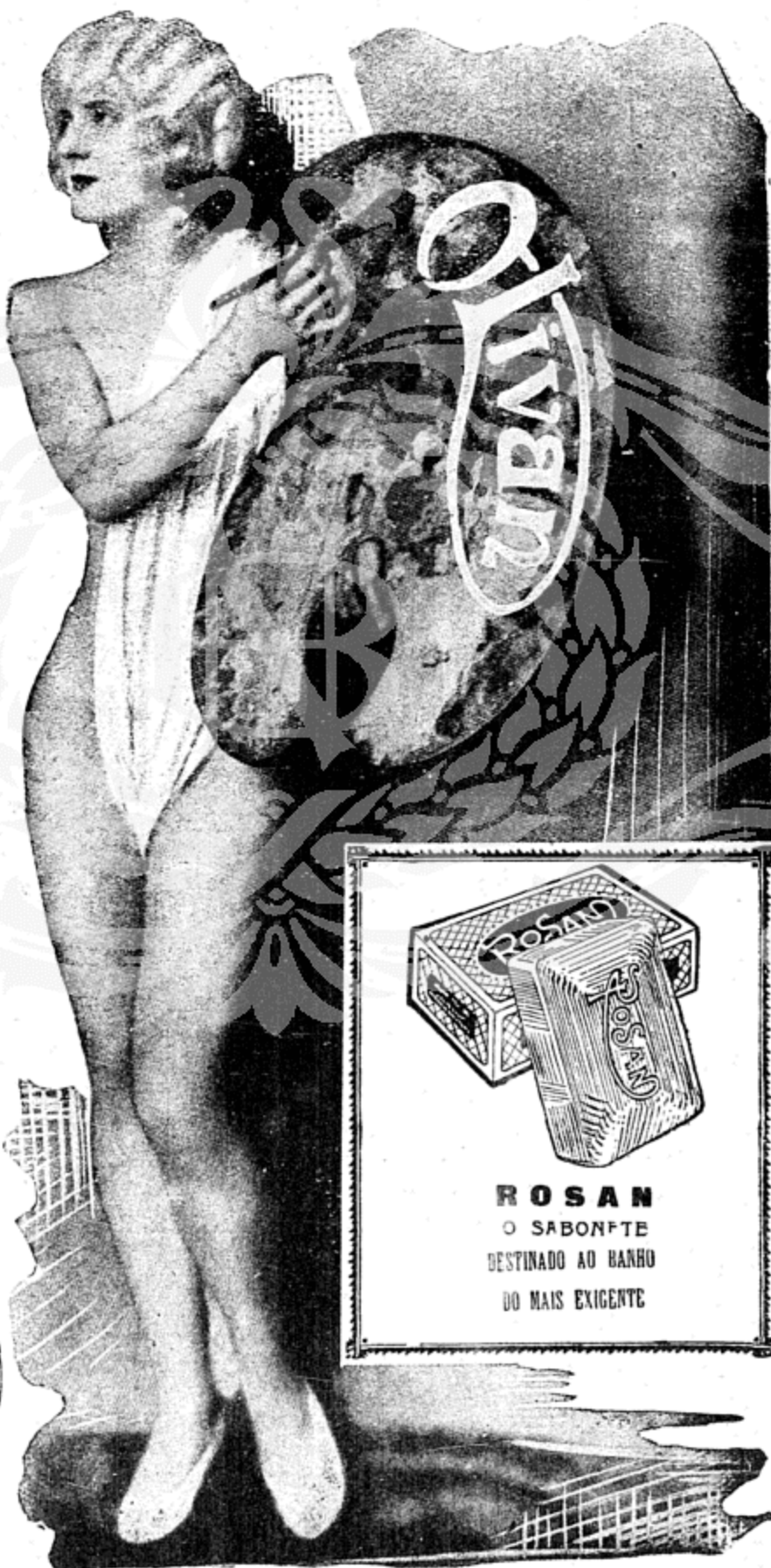
ROSAN

N.ºs 1, 2 e 3

Estes sabonetes, de fabricação especial, sem ingredientes nocivos á pelle, é seguramente o melhor e o mais util presente para homens, senhoras ou crianças.

A collecção de sabonetes "Rosan" e "Olivan", póde ser adquirida por 12\$500 nas Casas Cirio, Bazin, Garrafa Grande, Orlando Rangel, Araújo Freitas (Ourives, 88) etc.

LABORATORIO
OLIVEIRA JUNIOR
Rio de Janeiro



ROSAN
O SABONETE
DESTINADO AO BANHO
DO MAIS EXIGENTE

CASAS DE LUXO



Diante das vitrines da Casa Abrunhosa. Um grupo de freguezas do conhecido e preferido estabelecimento da rua da Assembléa.

WINCHESTER

ESPINGARDA WINCHESTER DE REPETIÇÃO

Modelo 12

Desarmavel



Segurança, solidez, peso leve e equilíbrio; e reputada como a arma de repetição mais perfeita.

O cano, o receptor e todas as partes que compõem o seu mecanismo, são d'aço nickel, que possui uma resistencia maior que a do aço geralmente empregado pelos demais fabricantes.

Calibres: 12, 16 e 20

Carga: 6 tiros

Peso: 3.280 grammas

WINCHESTER REAPEATING ARMS CO.

New. Haven. Conn. E. U. A.

Um poderoso Neutrodyne

Com Alto fallante

GILFILLAN



AMPLION

**E' PRESENTE QUE SE
IMPÕE ÀS PESSÔAS
DE BOM GOSTO**

*A ultima palavra em radio, funcio-
nando sem quadro nem antenna*

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES.

Em stock aparelhos para todos os preços
que entregamos já installados, funcionando.

Soc. An. Brasileira

ESTABELECIMENTOS MESTRE e BLATGÉ

Rua do Passeio 48-54

OS TRES GIGANTES DO BEM

CESSATYL Maravilhosa descoberta contra a dor e contra a gripe. — Cessa qualquer dor em poucos minutos, sem fazer mal ao estomago e sem deprimir o organismo.

CALCEON A salvação das crianças, pois faz com que todo o periodo da dentição passe sem a menor molestia. Calcifica e fortifica o organismo.

SYNOROL A melhor pasta para dentes, formula do Prof. Frederico Eyer, da Fac. de Medicina do Rio.

OFFERECEM ESTE PROBLEMA DE PALAVRAS CRUZADAS

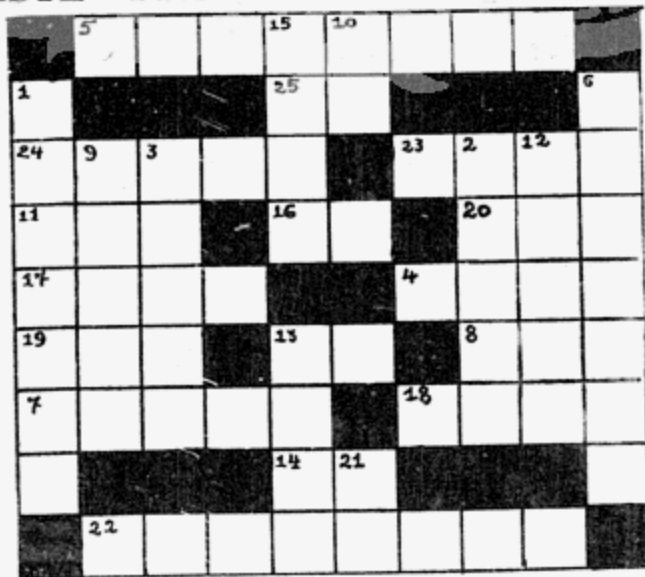
Lido verticalmente:

- 1— Produto para crian-
ças
- 2— Inflamação bucal
- 3— Jog
- 4— O melhor dentifricio
- 5— Mel dia
- 6— Intejção
- 7— Moço
- 8— Deusa egypcia
- 9— No sangue
- 10— Gerido

Nome

Rua..... N.....

Localidade



Lido horizontalmente:

- 1— Planta
- 2— Alivio seguro para
qualquer dor
- 3— No deserto
- 4— Usa-se, na Inglaterra,
para o gaz dos balões
- 5— Rio da Inglaterra
- 6— Verbo
- 7— Andava
- 8— Conjunção
- 9— No alto
- 10— Paralytico
- 11— Ave
- 12— Tecido
- 13— Nome de mulher
- 14— Pequeno
- 15— Verbo
- 16— Exclamação

Aos 50 primeiros remittentes, com as soluções certas, offerecemos gratuitamente um dos nossos ajamados productos
aos outros enviaremos uma estampa de Therezinha do Menino Jesus.

ENVIEM AS SOLUÇÕES PARA A

Drogaria Evaristo - Andradas 29 - Rio



Alcino e Afranio, filhos do sr. Saboya Côrtes, de Lapa, Paraná.



A officialidade da Força Policial Militar de Alagoas, tendo ao centro o coronel Pedro Reginaldo Teixeira, seu comandante, (Pose especial para o FON-FON)



Erothides Sampaio, filha de Sampaio Junior e de d. Violeta Fernandes Sampaio.



ULTIMOS MODELOS

Examinem o deslumbrante
sortimento de calçados
:: em exposição, na ::



CASA AFRICANA

Rua da Carioca, 12

Cure-se e Fortaleça-se

Os productos do Laboratório Nutrotherapico

Dr. RAUL LEITE & C. - (Rio)

resolvem dificuldades clinicas e trazem nos rotulos as respectivas formulas



GUARANIL

(CONCENTRADO)

Tonico poderoso, estomachico, hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica e estimulante intestinal. (Guaraná iodo-kola-arrhenio-phospho-calcico-nucleo-vitaminoso). Um vidro corresponde a 3 de qualquer marca, devido á concentração (Lic. 498).

GUARAINA

(COMPRIMIDOS)

Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em poucos minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a gripe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. Em envelopes ou tubo. (Lic. 515).



LEITE INFANTIL

FABRICADO EM S. PAULO E RIO

A' venda em todo o Brasil

EMAGRINA

Comprimidos para emmagrecer. Com panhados de regime alimentar muito util. Não prejudica o organismo. (Lic. 2407).

PURGOLEITE

(PASTILHAS)

Admiravel e eficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. Em envelopes ou tubos. (Lic. 409).

NUTRAMINA

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos. Calcificante dos ossos e estimulante do appetite (em latas).



TEXACO MOTOR OIL

Se possuis um automovel caro, não
devels arruinal-o com oleo de qualidade
inferior.

Se o auto é modesto, podereis melho-
ral-o com bom oleo.

Sempre é mais economico usar

**TEXACO
MOTOR OIL**

PEÇA PELO NOME!
VERIFIQUE PELA COR!
JULGUE PELOS RESULTADOS!



**THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD.
PRODUCTOS DE PETROLEO**

NOS CINEMAS DA AVENIDA

COTAÇÕES: Optimo — M
 Bom — Bom — S. (fritiv)
 Má — E... Detestavel

O PREÇO DA VAIDADE

VANITY'S PRICE

F. B. O. Producers Distributing—Programma Diamond

No cinema PATHÉ. — Um entrecho algo inverosímil, mas de certo modo aceitável pouco thema. Trata de uma mulher que, sentindo-se envelhecer, recorreu ao processo do rejuvenescimento, conseguindo reaver sua mocidade, mudando, entretanto, de temperamento... apenas para algumas situações que podessem ser de utilidade do desenrolar da acção.

No papel da mulher que via o approximar da velhice, com grande magua, está Anna Nilsson.

Gostamos do seu desempenho, assim como da sua transformação de um pouco mais idosa, na scena em que está na cama devido ao choque, porém, achamos que foi má idéa entregarem aquelle leque, o qual ella não sabia sustentar...

Revemos ainda uma vez Lucille Ricksen, a malograda artista, que nos mostra um trabalho tão sincero quando vem contar a mãe do noivo a sua desgraça, ou mesmo quando falava ao telephone com elle... Talvez que mais tarde, quando morreu de desgosto pela perda de sua progenitora, suas expressões de dor também fossem assim!...

O film nos agradou: rimos com Cissy Fitzgerald, e apreciamos o trabalho dos artistas masculinos.

Stuart Holmes, reviveu seus primitivos films, apresentando um cynico perfeito. Arthur Rankin, Wyndham Aandring Robert Bolder a contento.

Ambientes luxuosos, e uma original porta de "garçonerie" em forma de diaphragma.

Cotação — BOM

PORQUE DIVORCIAR?

ARE PARENTS PEOPLE?

Produção da Paramount

No cinema AVENIDA. — Ah! está um film que deve ser visto por todos. E tudo nos leva a dar este conselho — o enredo interessante, a interpretação esplendida e a moral nelle desenvolvida. E' como que um principio de campanha levantada nos Estados Unidos, em virtude do numero enorme de divorcios que lá se concedem todos os annos, conforme as demonstrações de uma estatística assustadora. Por isso mesmo, a moral do film é bem differente da que vimos em "Um beijo no escuro", da mesma fabrica.

A marcação de Malcolm Saint Clair é magnífica. Ha um jogo de physionomias, em que se empenham Florence Vidor, Adolphe Menjou e a pequena Betty Bronson, do qual só se pôde dizer maravilhas. E isso a cada momento. Ha detalhes esplendidos, como aquelle de Menjou estar a sacudir as pernas, cessando o movimento ao olhar de Florence Vidor. A marcação, repetimos, é perfeita, sendo que na verdade teve artistas á altura para comprehendel-a.

Betty Bronson é mesmo um encanto. E' preciso tel-a visto em "Peter Pan", como já tivemos occasião, para se comprehender como evolue ella. Os seus olhos riem, falam e choram, nas occasiões precisas. O seu futuro artistico ha de ser esplendido.

Ha neste film uma scena que também despertou real interesse: — aquella em que vemos o artista de cinema a contar o enredo do seu futuro trabalho, representando elle, por gestos, os papeis do heróe e do vilão! Uma scena soberba. Foi um film que agradou em cheio. — Cotação MUITO BOM.

PELOS CAMINHOS DO PARAISO

PATHS TO PARADISE

Paramount Pictures

No cinema CAPITOLIO. — Mais um film de Raymond Griffith, mais uma occasião para se poder rir. Raymond é um comico fino, elegante; nunca vimos até ninguém saber usar uma cartola tão bem quanto elle...

E' verdade que a publicidade aqui da Paramount soube aproveitar também todas as cartolas arrecadadas pelos "belehior", e isto não deixa de ser um bom

preludio de que entre nós já se vae sabendo da "reclame".

Quanto ao film, são esplendidas as suas primeiras scenas.

Bôas situações, todas ellas excellentemente desenhadas por Raymond Betty Compson.

Aquellas do "cortador de gaz" estão bem, idealizadas como a outra dos passos na escada.

Achamos muita graça, também, na passagem hotel, quando a gente pensa que elle vae dar a gorge ao groom em vez disso, tira a sorte. Já vimos, no nenero, alguma coisa melhor, como num film Max Linder em que elle fôra ensinar dança ás filhas de um principe allemão, e, tendo-se empoeirado quando chegou ao palacio, chamou o criado para esval-o. Depois, deu-lhe uma gorgeta; mas, verificando que não possuía mais dinheiro, chamou-o de novo e, mandando a escova, por seu turno tratou de limpar-lhe a roupa, rehavendo desta forma o seu dinheiro como gratificação... Entretanto esta semelhança em nada prejudica o film de Raymond, mas serve para lembrar a muita gente que o malogrado Max Linder foi o grande actor no seu genero e que seus films também tinham situações que ainda hoje fazem sucesso.

Nas ultimas partes, o film perde muito do seu valor com as correrias, pois, além das situações chamadas grossas, pouco deixa ver do trabalho dos artistas, propriamente.

Emfim, talvez fôsse alguma propaganda para moeta o máo estado das estradas de rodagem americanas final, volta á comedia do inicio do film, e sempre da a gente sahir do cinema muito satisfeito com o Raymond-Compson-Bert-Woodruff.

Cotação — BOM

O CORTA VENTO

GOLDEN HEELS

Produção da "Fox Film"

No cinema ODEON. — Mais um film da Fox que fala de corridas. E parece-nos que o publico já se percebeu que aquella fabrica gosta muito de drama em que as situações são salvas por patas de cavallo corredores que chegam ao vencedor sempre em occasião oportuna para dar uma fortuna a quem precisa della, havendo na mesma occasião o castigo do vilão que estava querendo fraudar a corrida. E o enredo "O Corta Vento", fôra os detalhes, resume-se nisso. Mas os detalhes são interessantes, e o film é muito mentado. Agradou. Robert Agnew é o heróe e Peg Shaw a heroína. Robert trabalhou bem.

Cotação — BOM

O PREMIO DE BELLEZA

BEAUTIES PRICE

Metro-Goldwyn — Distribuição Paramount

No cinema PALAIS. — Pat O'Malley e Viola Davis posando juntos, é sufficiente para fazer crer, de que o film é para o publico rir a mais não querer.

Entretanto, Pat ficou inteiramente deslocado no pequeno papel, onde nada pôde fazer. Ainda si se vesse substituindo Eddie Phillips, aliás, o seu genero de trabalho, talvez que o film melhorasse e conseguisse satisfazer assim, as esperanças, dos que foram ludibriados de diversão...

Viola, parece que posou em "O Premio de Belleza" servindo de modelo para alguma casa de modas, com franqueza, das suas "toilettes" só se pôde apreciar mesmo, a de banhista!

E Eddie Phillips?

Devia ao menos ter visto Pat O'Malley em "Deixando as mulheres em paz", para tirar partido do seu trabalho, pois nada fez que o destacasse em nos fazer sorrir.

Achamos o film muito moroso, fatigante até, vido á falta de direcção, deixando as scenas se arrastarem sem nenhum interesse, a não ser o julgamento da "mais bella, tal como é feito no paiz do cinema."

E o mais...

Cotação — MÁO

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Grande sorteio de Natal e Anno Bom

2.000:000\$000

DOIS MIL CONTOS DE REIS



**Cheque visado para pagamento
da sorte grande**

Extracção em 5 de Janeiro de 1926

Bilhete inteiro 500\$000

Meio 250\$000 Vigesimo 25\$000

MODO DE VER

NÃO sei bem por que, mas, toda vez que vejo um individuo qualquer se descobrir, reverentemente, todo mesura, desmanchando-se em salamaleques deante de outrem, eu, que nada possuo neste mundo a não ser a esperança de melhores dias, abotoo cautelosamente o meu casaco, quasi irresistivel.

E, ainda a mão sobre o botão do paletot, começo a confabular, com o dito, coisas que nos segredamos mutuamente e que, aos ouvidos do cumprimentador, seriam profundamente desagradaveis.

Oh! Fujo, o mais que posso, do homem que, a cada passo, a proposito de tudo, põe a calva á amostra, com uma deselegancia a toda prova, cinco, seis, dez vezes.

quasi sempre ás mesmas pessoas, como si outra coisa não tivesse de fazer quando veio ao mundo...

Depois, — eu tenho para mim — quanto mais facilmente um individuo nos tira o chapéo, á nossa passagem, mais depressa elle se julgará em condições de nos metter a mão no bolso...

GOMES NETTO

MAPPIN & WEBB

100 OUVIDOR

A MELHOR COLLECÇÃO DE PRESENTES

PARA

NATAL e ANNO BOM

EM

JOIAS, PRATARIA, FANTAZIAS, BRONZE, RELOGIOS,
METAL PRATEADO, COURO, CRISTAES, CERAMICAS

AINDA MUITOS ARTIGOS COM PREÇOS REDUZIDOS

28, Rua 15 de Novembro — S. Paulo

OVO-LÉCITHINE BILLON

RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

E' INDICADO: Em todas as *Anemias*; Nas *Surmenages* physicas e cerebraes; No periodo da *Amamentação*; Para as crianças quando o seu *Desenvolvimento* physico se retarda ou é insufficiente; Na *Convalescença* de todas as enfermidades infectuosas; Nas *Phosphaturias*, etc.

Emprega-se: *Drageas* de 0 gr. 05,4 a 6 por dia (meninos 2 a 6)
Granulado de 0 gr. 10 por colher de café, 2 a 3 por dia (meninos 1 a 2)
Injecções intra-musculares, uma por dia

Licenciados sob os n.ºs. 223, 224 e 225 de 11-12-21
Les Etablissements POULENC FRÈRES
86 et 92, Rue Vieille-du-Temple-PARIS (III)

Agencia geral para o Brasil:
A. J. Larrat

Rua General Camara, 31 - Caixa Postal 904
RIO DE JANEIRO



Capillotonico



SUPREMO REVIGORADOR DO CABELLO

Extinção prompta e completa das
CASPAS

Evita a QUEDA DO CABELLO, e actuando directamente no bulbo capillar evita e combate a

GALVICIE

Indicado com magníficos resultados, nos casos de
PELLADA

Magnifica combinação de tinturas da nossa flora.
Vidro 9\$000. Pelo Correio 10\$000.

Depositarios: **PLINIO CAVALCANTI & CIA.**
Rua da Alfandega, 147

Licenciado sob o n.º 3951, em 5-8-925, no D. N. S. P.

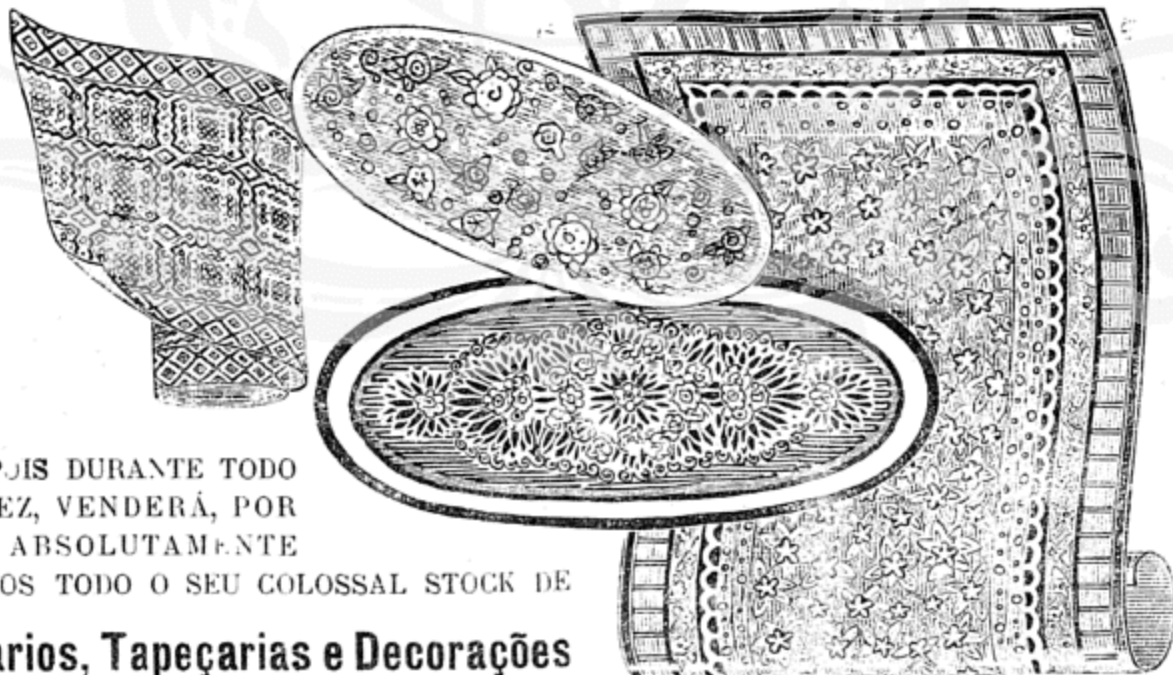


V. EX.
JÁ
VISITOU
A
CASA
NUNES,
SE

O AINDA
NÃO FEZ
FACA-O
QUANTO

ANTES, POIS DURANTE TODO
ESTE MEZ, VENDERÁ, POR
PREÇOS ABSOLUTAMENTE
REDUZIDOS TODO O SEU COLOSSAL STOCK DE

Mobiliarios, Tapeçarias e Decorações



ASA NUNES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

ENIGMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS



O DIVERTIMENTO DA MODA

Chave do Enigma n. 32

HORIZONTALAES

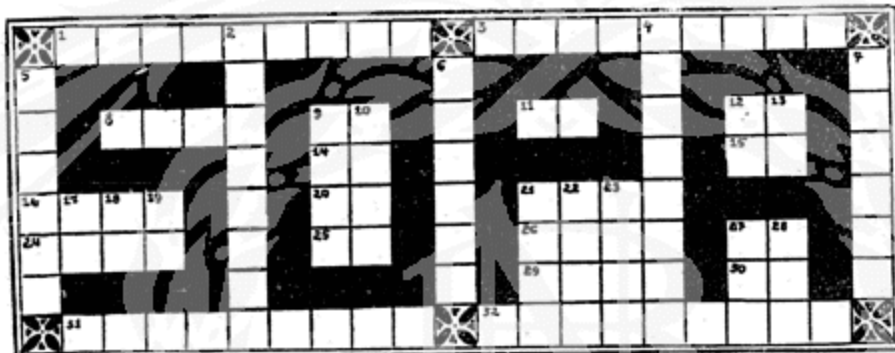
- 1 — Doença caracterizado pelo horror ao ar.
- 3 — Ardil
- 5 — É a sexta de um dos rudimentos de qualquer sciencia ou arte
- 6 — E' a vigesima, e sua pronuncia é uma bebida
- 8 — Sentimento de afflicção de um sexo pelo outro
- 9 — Contração

- 11 — Isolado
- 12 — Rio da Italia
- 14 — Piedade
- 15 — Fluido transparente, insipido e inodoro
- 16 — Querido
- 20 — Outra coisa, o mais.
- 21 — Famoso heresiarca fundador de uma seita
- 24 — Série de notas, que constituem um canto.
- 25 — São nulos

- 26 — Monstro de crueldade que se considerava um grande artista
- 27 — Notavel pregador jesuita nascido nesta capital discipulo de Vieira
- 29 — Da geração foi o primeiro
- 30 — O consciente
- 31 — Conhecedor profundo de um tecido anatomico
- 32 — Deusa da memoria

VERTICAES

- 2 — General de Filipe II
- 4 — E' tudo zero
- 5 — Mathemathico e escriptor portuguez
- 6 — Pico dos Alpes
- 7 — Um dos juizes de Israel que offereceu em holocausto a Deus a propria filha
- 9 — Foi o maior amigo de Eva
- 10 — Jogo de cartas
- 12 — Termo onomatopaico que exprime o som da queda de um corpo duro.
- 13 — Na França é verdadeiro ouro
- 16 — Gruta na Italia perto de Napoles
- 17 — Fluido ódico de Reichembach
- 18 — Sorri
- 20 — Contração
- 21 — E' muito pequena
- 22 — Rectangulo de tecido que se suspende muito empregado nos paizes tropicaes
- 19 — Quasi uma loa
- 23 — Um dos maiores planaltos da Asia.
- 27 — Não desconheço
- 28 — Vocabulo magico da india que abrange todas as forças conhecidas do mundo.



ESTADO

NOME

CIDADE

RUA N.º

CONDIÇÕES

para os soluccionadores dos Enigmas de FON FON:

- 1.º — As soluções de cada numero deverão ser enviadas á nossa redacção até dois sabbados depois de sua publicação, data em que suspenderemos o recebimento, ás 19 horas;
- 2.º — "Entre os decifradores exactos de cada Enigma publicado, FON-FON sorteará os seguintes premios:
- 1.º Premio — 50\$000 em dinheiro.
- 2.º Premio — Uma assignatura de um anno da revista "Selecta".

3.º Premio — Uma assignatura de seis mezes da revista "Selecta".

Serão publicados os nomes dos decifradores exactos de cada enigma.

- 3.º — Só serão tomadas em consideração as soluções enviadas no proprio enigma, tal qual vem publicado, e que será assignado proprio "coupon" para o concurso. Cada solução deve ser devidamente assignada, com a indicação da residencia do decifrador que servirá para a respectiva identificação. "Não acceptaremos pseudonymos";

Pedimos outrosim aos nossos decifradores que nos enviem as soluções decifradas, em letra de imprensa maiuscula, para facilitar a conferencia das mesmas.

- 4.º — Tanto as soluções como toda a correspondencia da secção deverão trazer claramente nos envelopes os dizeres "SECÇÃO DE ENIGMAS";
- 5.º — Para as soluções mandadas pelo correio, o endereço deverá ser bem claro:

A' redacção de "FON-FON" (secção de Enigmas) — Rua Republica do Peru, 62 — Caixa 97 — Rio de Janeiro

DECIFRADORES EXACTOS

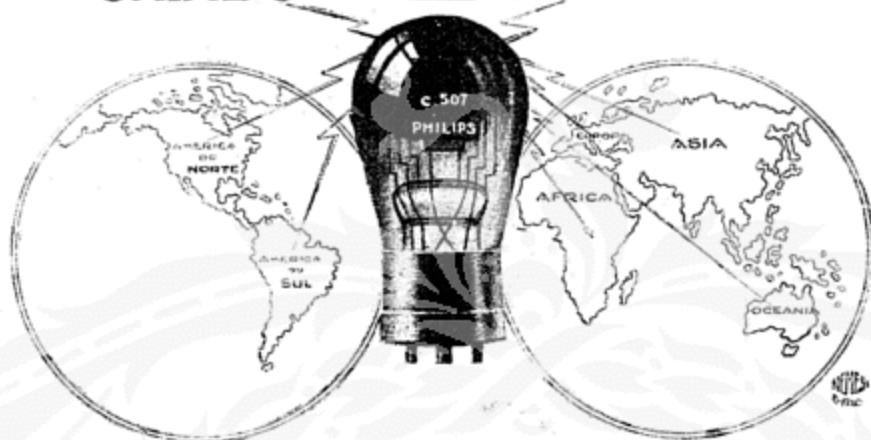
DISTRICTO FEDERAL — Joaquim Gorgulho Nogueira, Irina Silva, Ivan, Paula Miguel Martins, Nuno Amaral, Beatriz Lima, Rodolpho França, Claudio Ribeiro, Alfredo Modestino Dourado, Durval Lopes, Paulo Flecher Bittencourt, Heloisa Alcoforado, Sylvia Nogueira, Maria José Nogueira Bittencourt, Carlos Vinhaes, Dagmar Vinhaes, Nilse B. Assumpção, Heloiso Pinto Luz, Stella Alcoforado, José de Paula Assumpção, Avany Galvão, Maria do Carmo M. Costa, Ariadna Barbosa, Ruth Soares, Octavio Cruz, George V. Murray, Lucia de Castro Figueiredo, Lucia C. Remo, Aurora Costa, Djanira Franco, Amélia Ribeiro, Alberto, Sattamini, Maria Souza Chrus Blumenthal

S. PAULO — Luisinha Annete dos Santos, Julietta Amorim, Nole Pimenta, Renato dos Santos, Astianay Bertini, Ubaldo Epiphani, Carlos de Affonseca e Silva, Raul Noves, Ruy Pinheiro, Ruy Abelardo Costa, Zuleika Salles, Maria C. Valente, Orlando Pinto da Rocha, Hermani Cintra, Farnese Amaro, Marina Santos Pacheco, Doroty de Magalhães Castro, Lucy Fernandez, Joel Costa Valente, Vide Miranda Passos, Isabel Leal, Marcia Lyra, Amella Cardoso Menezes, Paulo Silva Campos, Manoel Simão Levy, João D. Martin, Haydée Valery.

SANTOS — Maria de Lourdes, A. Pequeno, Oscar Mériccher, Alvaro Rocha de Oliveira, Dilza Parnat de Assis, Heloisa Neiva, Violeta Fonseca de Azevedo, Almy de França, Diva Guimarães, Lucilla Mada.

VALVULAS PHILIPS

UNINDO 2 HEMISPHERIOS



E LIGANDO 5 CONTINENTES

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS ESPECIALISTAS DO RAMO



*Molho inglês suprema-
mente bom só ha um
e é este o original de
LEA & PERRINS.
Com substitutos só se
fica mal servido.*

Madama, aqui está o segredo dos bons sabores.'

Por todo esse mundo fóra, é sabido que o molho de Lea & Perrins realça o sabor de toda a especie de prato de carne, caca e peixe, mas a sua virtude não fica por aqui; as saladas e sopas também se podem tornar admiravelmente apreciáveis, os pratos de verduras duplamente apetitosos e o ovo ou omelette uma verdadeira delicia, e tudo isto só com umas gotas de

Molho LEA & PERRINS

O ENIGMA DAS PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão)

Lourdes Guimarães, Amália Ferreira de Figueiredo, Omar Tavares, Everardo Miranda (S. José dos Campos), Sebastião de Camargo, Elviro Dias de Almeida, Paschoal Albanez de Urgenta, Sylvia Colombo da Cunha.

RIBEIRÃO PRETO — Ajax Epaminondas, Alfredo Lima, Elviro Azevedo Costa, Laurinda Fragoso, Mario A. R. Schubert (Mococa), Ruth Amorim Alves (Itú), Mario Werneck de Castro (Campinas).

ESTADO DA BAHIA — Christovam de Araujo, Oscar R. Monteiro (S. Salvador).

MINAS GERAES — Roberto Monte (Belo Horizonte), Lygia Campos Declo Baeta (Itabirito), Anesia Fonseca, Julieta Salles (S. Luzia do Rio das Velhas), Josephina Nogueira (Sylvestre Ferraz), Paulo de Tasso Coelho (Carangola).

ESTADO DO RIO — Margarida Neiva, (Niteroi), Jeronyma Soares (Ilha do Governador), Iracema Velloso, Lucia Bittencourt, Odette Vianna, (Rezende), Regina de Niemeyer, (Valença).

PERNAMBUCO — Maria Souto Maior Genn (Recife).

PARANÁ — Lauro Grillo (Curitiba).

Total dos decifradores	893
Decifradores exactos	112
Soluções erradas	781

Procedendo-se ao sorteio do enigma n. 29 foram premiados os seguintes:

1.º premio — Maria A. Souto Maior Genn, residente Praça Maciel Pinheiro 24, 2.º and. Recife, Pernambuco.

2.º premio — Lucilla Maria, residente à rua Ant. Cesarino n. 31, em Campinas, (S. Paulo).

3.º premio — Regina de Niemeyer, residente em Lença, Estado do Rio de Janeiro.

SOLUÇÃO EXACTA DO ENIGMA N. 29

V	E	R	I	S	S	I	M	O	M	A	X	I	M	I	A	N	O
T	L	E	R	I	C	A	M	S	I	X	R	H	O				
T	R	M	I	L	A	O	B	I	S	S	I	N	A	I	S		
G	I	L	S	E	O	D	S	T	I	A	D	A	N	C	A		
E	M	I	R	O	A	S	O	G	O	T	A	X					
L	B	U	T	C	A	S	A	N	U	N	T	E	T				
L	A	R	E	N	R	E	C	A	I	N	R	A	R				
T	R	A	N	U	A	O	T	H	O	N	T	E	S	O			
N	A	L	U	C	A	S	A	I	S	M	A	R	I	O			
O	V	I	A	O	S	O	A	I	O	S	E						
D	I	D	O	E	L	O	Y	E	I	R	A	S	E	C	A		
S	I	A	A	S	V	A	R	I	A	O							
A	S	A	D	R	A	R	E	O	N	A	S	S	A	S			
R	I	R	A	R	O	A	R	G	U	S	T	A	S	T			
A	M	A	R	E	E	M	A	E	S	R	G	A	R				
C	S	A	O	L	I	M	A	A	P	E	A	V	I	R			
A	M	A	S	M	S	O	A	T	R	M	A	S	T				
L	A	R	B	A	R	N	E	R	V	A	H	A	M	O			
L	E	M	A	L	E	S	L	I	A	C	E	S	A	R			
A	D	O	R	A	P	A	A	S	O	L	R	O	I				
C	O	R	I	O	L	A	N	O	D	O	M	I	C	I	A	N	O

O CHIC FEMININO



Não pôde ser chic uma moça com seus vestidos manchados pelo suor. As senhoras chics usam *Magic* preparado pharmaceutico, aconselhado pelos Drs. Miguel Couto, Eloyso de Castro, Austregesilo e Werneck Machado, que faz desaparecer o excessivo suor, evitando as manchas nos vestidos e o uso dos horríveis suadores de borracha.

Vende-se nas farmacias e perfumarias do Brasil.

Pedidos e prospectos a

Caixa 433

— RIO DE JANEIRO —

PREÇO 7\$000 O VIDRO

Flôres,
Cestos,
Prendas,
etc.

Fantasia,
Chapeus,
Abat-jour,
etc.



A PAPELARIA "UNIÃO"

OUVIDOR, 75

por intermedio de habil professora Norte-Americana, ensinará gratuitamente todos esses trabalhos e muitas outras novidades.

SÓ ATÉ O DIA 5 DE JANEIRO PROXIMO
NÃO PERCAM ESTA UNICA OPPORTUNIDADE

FON-FON

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director, SERGIO SILVA

Redactor - Chefe, Gustavo Barroso — Thesourreiro, Elyre Mach

Direcção, Redacção e Officina:

RUA REPUBLICA DO PERU, 62 (Antiga Assembl

Tel. da Gerencia: C. 4136 — End. Telegr. Fon-Fon

Caixa Postal, 97 — Rio de Janeiro

No Rio e nos Estados: Anno 48\$000 — Semestre 24\$000

No Exterior: Anno, 60\$000

Venda Avulsa: No Rio, 1\$000 — Nos Estados, 1\$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer m

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Empresa FON-FON e SELECT S. A.

Repr. em S. Paulo: Carvalho Barbosa & C. - Caixa Postal 146

Repr. na Europa: Davignon, Bourdet & C. - 9 rue Tronche

Paris 19, 21, 23, Ludgate Hill, Londres.

ROUGE MANDARINE

(Chic article
parisien) ::

BAUME CRYSE'A

Delicioso leite de amendoas
aderente ao pó de arroz.



BISTRE DA MODA

:: dá um bellissimo som-
breado aos olhos :: ::

PASTA DENTAL "CRYSE'A,,

fortemente concentrada, clareia deveras os dentes, refresca e perfuma a bocca.

Preparados modernos á venda na

SUCURSAL DO INSTITUTO PHYSIOPLASTICO

sita á

Avenida Rio Branco, 133 - 1º. andar

PHONE NORTE 1312

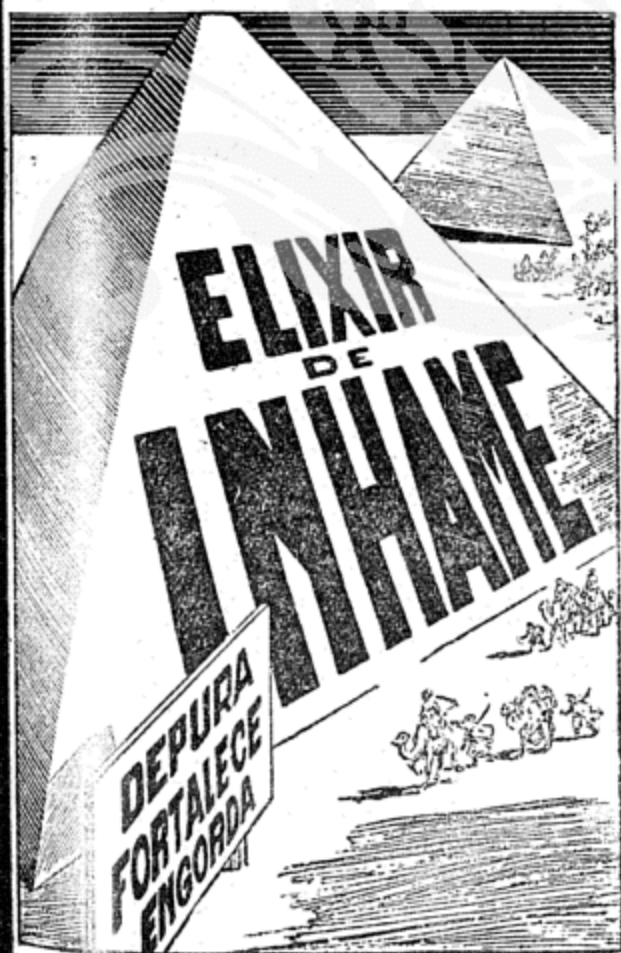
Consultas e applicações dos productos

GRATIS

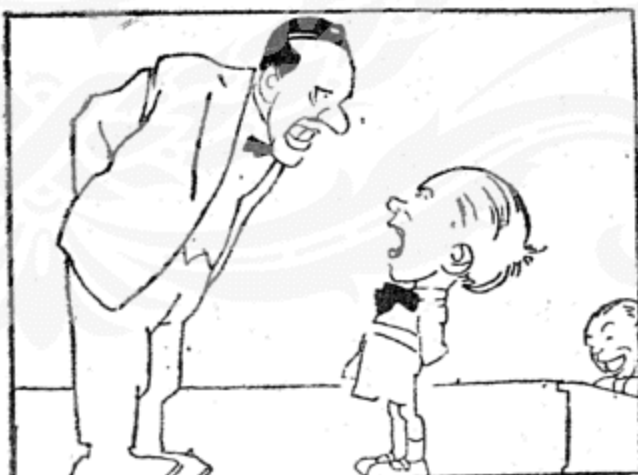
PEÇAM CATALOGOS

Envia-se para o interior e responde-se a
consulta por carta.

Escrever a **J. B. DA GUAÇA**



AULA DE GEOGRAPHIA



Prof. — sabe me dizer alguma coisa sobre Roma?

Aluno — (daquelles!!...) — Sei sim, senhor!

Prof. — Então diga o que sabe.

Aluno — Roma é o melhor restaurante do Rio de Janeiro, onde como eu, papae, mamãe, titios, irmãos e toda a gente chie que sabe comer bem...

Prof. — Me-ni-nô!... Você sabe o que está dizendo?

Aluno — Sim, seu professor — é sem duvida o melhor restaurante no genero, pôde acreditar, pois na vespera de Natal, nós vamos todos até lá, porque tem nozes, avelãs, figos, passas, castanhas e tec... e tudo... do melhor... vinhos espumantes italianos... creio que o professor também gosta não?...

Prof. — Isto é geographia ou culinaria?... Você me fez vir agua na bocca!...

Tudo o que ha de bom para as festas de Natal,
encontra-se ali no bar do ROMA á rua Republica
do Perú, 58 - 60, a dois passos da avenida.

O INSULTO QUE ELOGIA

(Conclusão)

Findo o jogo, é a meliflua senhora Z., muito esbelta e "chic", a exclamar, exausta ainda da torcida renitente:

— Ah, Pedrinho! O Pennaforte é mesmo um miserável, hein?

Miserável veio a ser habilidade sportiva elevada á expressão mais entusiástica.

E tudo assim: o Trevisi, que na Paulicéa dansou uma centena de horas, é um "ladrão" nesse genero de certamen; o Sarrasani, obedecido por doze elephantes, é um "infame" na arte de domestical-os; o Serrador, que num anno inaugura quatro palacios, na Avenida, é um "bandido" de arrojo e dinheiro; o proprio Abd-el-Krim, lá nas fronteiras da Africa, guerreado por duas nações bem municadas, repellindo ataques simulacros de astucia

moura, esse, então, é um "monstro" de tactica e de argucia.

O paradoxo triumpho. O desprestigio do vocabulo que elogia, é patente. A victoria do insulto invertido é incontestavel.

Tudo, effeitos effeitos da geração, da época, dos elementos. Não ha culpados: ha humanidade.

Dou-me com alguém que não pronuncia o vocabulo mais nobre da terra: o vocabulo — mãe. Por que? Vão lá saber. Diz o scismado que "mãe" (vocabulo), se desacreditou. Quando ouve pronuncial-o, não deixa de bater com os nós dos dedos da mão direita, no objecto de madeira mais proximo. Affirma ser para isolar...

Conheci outro que só chama os amigos por adjectivos deste jaez:

— Olá, jumento! Como vae essa pirataria?

E o amigo não se zanga. Nem se espanta. Ha de esperar-se no dia em que fôr saudado com uma phrase amavel: prova de ter desmerecido no conceito — porque o elogio insultuoso é a grande, a maior prova de amizade. Aos demais, o homem trata apenas com cortezia. Uma cortezia enervante, que os intimos abominam.

Quando a amizade se converte em intimidade, e de simples intimidade passa á grande intimidade, ahi o tratamento melhora. Melhora ou peora.

Peiora, talvez, porque o vocabulario usado é de tal quilate, que o pudor, e os meus derradeiros vestigios moralistas, me impossibilitam de terminar, aqui, com o mais pallido exemplo...

CELESTINO SILVEIRA



Sts. GARCIA,
com 1 mez. de
tratamento

Sr. CAMPS
com 2 mezes
de tratamento

Deseja crescer 8 centímetros ?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade com o

Crescedor Racional

do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

Representante na America do Sul: F. Mas

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Sr. PICON (x),
antes do tra-
tamento

Sr. PICON (x),
3 mezes depois
do tratamento

A escova de dentes PYROTEX



tem uma extremidade mais alta com que se alcançam e limpam os motores e os interstícios

Adapta-se pela sua curva, ao arco natural dos dentes, permitindo uma limpeza completa.

NÃO ACCEITEM SUBSTITUIÇÕES



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc. Ouvi então nosso conselho. Use o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-á completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes em fórmula de cera não derrama nem cheira mal. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor; qualquer criança póde usal-o, pois as materias no

mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & Cia. Rua do Rosario, 151, Rio de Janeiro. Tel. N. 6872. Caixa Postal, 1126. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo, 20\$000. Pelo correio, 21\$000.



AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas nas revistas e jornaes do Brasil dirijam-se a

LIMA & Cia. Ltda.

Agencia de annuncios e Agentes gerais do

"Correio da Manhã"

Largo da Carioca, 15 — 1º andar

Tel. Central 178

Rio de Janeiro

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS



**Todos precisam
comprar pre-
sentes para
NATAL e
ANNO NOVO**

e para que não sejam
banaes, convem pen-
sar em objectos fóra
do commum, de fino
gosto e arte, que só
podem ser encontra-
dos no grande e selec-
to stock de artigos
proprijs para presen-
tes que a CASA NIPPON
acaba de receber.

PREÇOS MODICOS

Aviso - Para evitar o atro-
pelo dos ultimos dias, V.
Exa. deverá fazer desde já
suas compras, pois assim
tambem poderá escolher
melhor.

A. de Souza Carvalho

RUA GONÇALVES DIAS, 51

TEL. C. 5511



A BARRA DOS ARTHRITICOS

Quando o sangue se encontra so-
bre-carregado de acido urico e de
detritos, o estorvo circulatorio,
que deste estado deriva traz com-
sigo graves complicações. A prin-
cipio, apparecem dores, enxaque-
cas, nevralgias da face, acompa-
nhadas de vertigens, de tonturas
da cabeça. As fontes batem de
um modo terrivel, os ouvidos
zunem. O doente tem a impressão
de que uma barra de ferro lhe
atravessa de um lado a outro a
cabeça. Depois, sobrevém as per-
turbacões do coração, a oppres-
são, as palpitações, o emphysema,
o engurgitamento das veias (Va-
rizes, Ulceras, varicosas, Hemor-
roidas), a congestão do cerebro.
Nas mulheres, as regras tornam-
se irregulares e dolorosas, dá-se
insufficiencia ou então hemorra-
gia. A saude acha-se compro-
mettida. E, todavia, a cura é mul-
tissimo facil. Basta seguir um tra-
tamento do

Depurativo RICHELET

para eliminar rapidamente os ele-
mentos morbidos, as toxinas, os
materiaes usados, que o orga-
nismo pôde conter dentro de si.
Immediatamente, os nervos se tor-
narão calmos e tranquilos, des-
apparecerão os incommodos, e a
circulação se restabelecerá. Um
sangue puro, rico e generoso,
trará, enfim, aos órgãos a resis-
tencia indispensavel, para lutar
com verdadeiro exito contra to-
das as manifestações do arthri-
tismo e do herpetismo que são
tantas vezes a causa de todos os
nossos males, de todas as nossas
dores. Iste explica bem as mi-
lhares de curas, rapidas e dura-
douras, obtidas no tratamento das
doenças da pelle e dos vicios do
sangue.

O DEPURATIVO RICHELET
acha-se á venda nas principaes
pharmacias e drogarias. Cada
frasco vae acompanhado de um
folheto illustrado explicativo.
Laboratorio de L. RICHELET, de
Sédan, 6, rue de Belfort Ravonne
(Basses-Pyrenées). FRANÇA

Nunca se dá Insucesso

PRISÃO DE VENTRE

PREGUIÇA
DO INTESTINO



Verdadeiros

GRÃOS de SAUDE
do **D'FRANCK**

1 ou 2 GRÃOS
antes de jantar

Á venda em todas as farmacias

**Congestões
Enxaquecas**

LABORATORIOS

ATRONCIN & J. HUMBERT - 59 Rue Nollet - PARIS

O ROUBO DO BANCO SISSARA

Por PIERRE VEBER

— Provavelmente. Entretanto, encarregaremos o segundo caixeiro, o senhor Gustavo, de receber os depósitos; mas não poderei pagar os cheques, porque o senhor Chagan devia ter levado no sabbado todo o dinheiro existente no cofre ao Banco de França.

— Isso não! — replicou Sissara. Aqui está um cheque sobre minha conta neste Banco; della tire-se o que fôr necessário. Póde-se pagar em nossa casa!

O senhor Garouille se inclinou.

Sissara & Irmãos — era assim conhecido no mundo dos negócios, vindo a ser por outro lado, o ultimo irmão dos Sissara, respeitados por sua reputação na Bolsa e nos bancos particulares — absorveu-se em uma pequena combinação de algarismos que devia produzir algumas centenas de francos com relação a um valor que não tinha valor nenhum. A's onze, chamou:

— O senhor Chagan?

— Não chegou ainda — respondeu o contínuo, a quem os numerosos botões nickelados davam um todo de funcionario enlutado.

Uma inquietação justificada encheu desde então a pacifica atmosfera do escriptorio. Telephonou-se para o centro de Asnières, e a velha creada de Chagan, que foi arrastada até o aparelho, confessou: "O senhor Chagan deve estar de viagem. Não voltou sabbado ao meio-dia."

Não se poudes esconder a noticia aos camaradas do Banco Pratico.

Sabia-se que o bando dos salteadores de caixeiros exercia, então sua criminosa industria nos arredores das casas, reconhecida e honrada da praça. Companhas observavam a sahida dos caixeiros que sobraçavam carteiras; levavam-n'os á força em um taxi para abandonal-os, em seguida, devidamente chloroformizados, nos terrenos baldios circunvizinhos, depois de se terem apoderado das sommas que levavam os esforçados arrecadadores.

O senhor Sissara, apenas encerrado o expediente, dirigiu-se á Chefatura de Policia, onde expoz os seus receios.

— Chagan? Um homem de uns cinquenta annos? Estatura mediana, mãos nodosas?

— Sim, isso mesmo! — exclamou o senhor Sissara, que já presentia uma desgraça.

— O seu corpo foi pescado no Sena, perto de Bellancourt. Não póde ser identificado; o rosto está

tumefacto. Os assassinos mataram o infeliz a tiros de revólver e desfiguraram-n'o, pisando-lhe todo o rosto. O roubo é provavelmente o movel do crime.

— Ah! — suspirou o senhor Sissara — tenho este receio. Onde está o corpo?

— No Necroterio... Poderá ir reconhecer o amanhã.

No dia seguinte, o banqueiro foi ao Necroterio; contemplou um corpo estendido sobre uma lousa; a cara era um montão de carnes



amassadas, onde se não distinguiam absolutamente as feições.

O senhor Sissara permanecia perplexo:

— Talvez seja elle! E talvez não seja! Em todo o caso, a altura é a mesma. Mostre-me as roupas.

— Não trazia roupas...

O senhor Sissara cumprimentou e sahio. Seria ou não o seu Chagan?

Tudo levava a crêr que fosse Chagan; a mesma ausencia de cabellos no queixo, a mesma calvicie pronunciada. Como havia elle de estabelecer a identidade de um caixeiro sem feições?

A sorte dos caixeiros é desaparecer desta maneira, victimas de um attentado crepuscular, pelo que, sem duvida, ficam tão tristes e resignados em suas gaiolas.

O senhor Sissara foi ao procurador da Republica e apresentou queixa contra "desconhecidos"; e esse lendario, anonymo e falso cidadão foi sobrecarregado com um supplemento de crimes que não pesava muito, digamos de passagem, sobre os seus hombros.

O procurador, entretanto, acolheu com desconfiança o queixoso, fez-lhe uma multidão de perguntas insidiosas e levemente descortezes, deixando perceber que a situação do Banco Pratico "talvez" houvesse provocado a "mise-

en-scène de um assassinato de caixeiro, etc., etc. Não seria a primeira vez! O senhor Sissara enfendeu-se com energia, affirmou que seu estabelecimento era a lido bastante, para supportar uma perda de trezentos mil francos.

Os dias seguintes apresentaram-se lugubres. A historia do crime havia-se divulgado; os depositantes affluíam para reclamar seu dinheiro. O senhor Sissara, frente á matilha; ao cabo de trez semanas, o Banco havia reconquistado o credito, mas o dono estava arruinado. Teve de recommear a vida, vendendo e perdendo tudo o que constituia sua fortuna; os filhos aprenderam a trabalhar e transformaram-se em eminentes homens de negocio.

Na grande casa de Paris, todavia, foi realizado em condições depraveis, mas o Banco Pratico como a mulher de Cesar, permaneceu inatacavel.

Ao cabo de um mez, o senhor Sissara foi convocado pelo procurador, inteiramente amavel desta vez e que annunciou:

— Senhor, estamos em erro; cadaaver que podemos, afinal, identificar, não é o de seu empregado, é de um caixeiro de outro Banco que não deu logar a tantas narrativas.

— Então... Chagan?

— Segundo nossas pesquisas, dizia em que o senhor o viu pela ultima vez, tomou tranquillamente o trem para Londres; depois dirigiu-se a Liverpool onde perdeu sua pista. Tudo deixa supôr que o homem embarcou num dos numerosos paquetes que fazem a viagem para o Novo Mundo.

— E meus trezentos mil francos?

— Serão procurados. Dito isto não lhe occulto que será difficil dar os signaes deste velhaco, pois que tomou suas precauções: Estará no Chile? No Perú? Na Argentina? Nos Estados Unidos? Isto agora é com o senhor...

— Que? Commigo? — interrompeu o senhor Sissara, irritado. — E que fazem os senhores?

— Nós, bem entendido, continuaremos as nossas pesquisas. Mas com os parcos meios de que dispõe a policia internacional, o vido que possamos chegar a um resultado satisfactorio. Meu querido senhor, não espere mais recuperar o seu dinheiro.

— E então?...

— Então... a petição seguiu seu curso, é valida por dez annos. Se dentro de dez annos, a partir do dia de hoje, o ladrão fôr

A VERDADE E' ESTA
O PÓ DE ARROZ

LADY

CONTINUA A SER O MELHOR
E A NÃO SER O MAIS CARO
A VENDA EM TODO O BRASIL



**REINE
DES
CRÈMES**

de J. LESQUENDIEU — PARIS

*Maravilhoso Crème de beleza. Suave perfume. Perfeita conservação.
Convem às Senhoras e aos Cavalheiros*

EM VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL



O ROUBO DO BANCO SISSARA

tido, poderá reclamar-lhe a somma roubada.

— E se dentro de dez annos não for possível prendel-o?

— Poderá voltar á França sem ser incommodado. A moral desta aventura está em que não se deve ter demasiada confiança nos homens de confiança. D'ora em diante, vigie seu cofre e seu caixa, meu querido senhor.

O senhor Sissara, que pagava pesados impostos, teria muitas considerações a emittir relativamente á indolência do Estado, esse tyranno que exige contribuições sem garantir o contribuinte contra os perigos sociaes. Preferiu calar-se, visto que o despoia anonymo não admitte críticas, ainda que justas. Retirou-se obsequioso e servil; no intimo já havia posto o P. P. fatídico sobre o assumpto.

UM VISITANTE

OS annos decorriam um a um, dolorosamente, primeiro, depois, pouco a pouco, mais prosperos. O Banco Pratico era agora o Banco Sissara & Filhos. O chefe, vencendo passo a passo, voltára a ser proprietario da villa "Bom Repouso"; da casa de Paris; do auto; havia augmentado o local do antigo estabelecimento, transformado a disciplina, adoptado os methodos americanos; e, ás vezes,

pensava, dentro de toda aquella riqueza: "Se Chagan não me houvesse roubado, teria eu sido sempre o pequeno banqueiro dos pequenos negocios."

Ao mesmo tempo, reflectia: a injustiça da sorte havia-lhe imposto um destino trabalhoso; no momento em que os outros se retiravam na calma das situações adquiridas, elle foi obrigado, elle, Sissara Irmão, a esforçar-se e manobrar como um estreado; não havia vivido, não gozara nenhum prazer; aos cinquenta annos sentia-se abatido, possuidor de uma fortuna de que não esperava alegria. A aspreza da lucta endurecera-o; o receio do imprevisto perturbava todas as suas satisfações. Eram-lhe suspeitos seus subordinados, verificava as menores contas; nunca se sabe...

Desde que no bom do Changan se descobriu uma alma de ladrão, todos os homens deveriam ser subditos do rei Cautela! Cada minuto, Sissara sentia-se picado por uma suspeita; o caixa infiel tirara-lhe o somno!

Não obstante, a historia do roubo estava bem esquecida. Quantos acontecimentos já se tinham desenrolado! Outros roubos mais importantes foram commettidos no mundo financeiro, e que tiveram muito maior eco.

Sissara Irmão, havendo restabelecido brilhantemente sua situação, pensava confusamente no afastamento da vida commercial, mas procurava um meio de abandonar responsabilidades sem renunciar, contudo, a seus habilitamentos. E' o que se chama nos meios commerciaes: "Passar de mão", conservando sempre um dedo no volante de direcção.

Nos negocios ninguém envelhece, permanece no posto até o ultimo minuto que precede ao ultimo suspiro; o velho banqueiro não tinha mais do que este grau da autoridade que prolonga a vida dos macrobios. Havia feito, de feito e refeito sua fortuna, e guardava, dessas épocas tumultuosas, uma recordação gloriosa que consolava de um passado frustrado, e que era como um ornamento de um presente desagradavel. Os filhos não manifestavam nenhuma pressa em "babeçar" o pae, com o que provavam respeitar piedosamente o mandamento: "Honrarás teu pae e tua mae"... Corrigiam com discreção os máos golpes de timão que dava de tempos a tempos seu predecessor; veneravam-n'o, não obstante, como a uma soberba tradição.

(Continúa no proximo numero)

UM PRESENTE UTIL

De metal finamente nickelado, com espeho bisauté.

Preços especiaes para o Natal:

Guarnição completa para barba, com 1 espeho	45\$000
Guarnição completa para barba, com 2 espelhos, sendo 1 simples e 1 de augmento	55\$000

Pelo correio bem acondicionado, mais 8\$000 para o porte.

CASA HERMANNY

RIO — Rua Gonçalves Dias, 54 — PETROPOLIS Av. Quinze, 764.

O QUE TODA MOÇA DEVE SABER!



SEU NAMORADO

SEU NOIVO

SEU IRMÃO

ficarão imensamente satisfeitos possuindo

PUTTY

UNICO calculador de algibeira

SOMMA — SUBTRAE — DIVIDE — MULTIPLICA

5 minutos são sufficientes para se aprender a manejar

Em finissima carteira de couro para bolso.

É O PRESENTE IDEAL, DE GRANDE E REAL UTILIDADE

Agentes geraes:

RODRIGUES & GALVÃO

Rua Santa Thereza, 24-A (sob) S. PAULO

Será remittido, livre de porte, a quem nos enviar a importância de 120\$000 com o coupon abaixo:

NOME
RESIDENCIA
CIDADE.....ESTADO.....

Grande Deposito de Harmonicas

do Cav. MARIANO DALLAPE & FIGLIO, Stradella (Italia)

Peçam catalogos e preços a

João Sartorello

Estado de S. Paulo

São João da Boa Vista

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso e energico desinfectante e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica sob n.º 1024 em 18 de Outubro de 1922.



Telephonema util

- E's tu, Flavio?
- ...
- Sim, foi isso mesmo. Foi o **Dynamogenol** que me curou. Agora como bem e durmo que é um regalo.
- ...
- Qual insomnia, qual fraqueza. Tudo isso já passou. Os nervos andam que é uma delicia! Estão macios como o velludo.
- ...
- Podes aconselhar-o com segurança. E' de um effeito optimo.
- ...
- Onde se encontra? E' tão facil. Alli na rua 7 de Setembro, 186. Não me esqueço mais porque foi alli que encontrei a minha cura.
- ...
- Felizmente. Adeus! até logo!...



**Os laboratorios de onde saem
milhões de frascos da per-
fumada e medicamentosa**

Loção Radiante

foram premiados com Medalhas de ouro em **Paris, Londres, Roma, Barcelona e São Paulo**, e Medalha de Prata em **Turim**. E' incontestavelmente nossa Loção a melhor do mundo contra todas as molestias do couro cabeludo.

Para podermos provar que são bem mais eloquentes os factos que as palavras, basta que digamos que se acham em nosso escriptorio, á disposição dos interessados, expostos os quadros com aquelles premios e os milhares de attestados redigidos em quasi todas as linguas vivas. Ainda não foram contestadas pelos muitos imitadores e concorrentes que procuram em vão desmorrar o nosso throno, as affirmações que somos obrigados a fazer, que: 1 applicação da **Loção Radiante** faz desaparecer completamente as CASPAS, evitando a QUEDA do CABELLO; seis dão aos CABELLOS BRANCOS sua cor natural sem absolutamente tingil-os nem tental-os; e dezoito applicações fazem brotar novos cabellos na mais antiga calva.

Importante — Absolutamente não aceitem substitutos; exijam a legitima **Loção Radiante** — Lic. e App. pelo D. N. Saude Publica sob o n. 1090, acha-se á venda, ao preço de \$4000 o frasco, em qualquer pharmacia, perfumaria ou drogaria de nosso territorio. Dep. e Unicos Distribuidores para todo o Brasil, **Antonio Perpetuo & C.** Norte 6872 Caixa Postal 1122, Rosario, 151, Rio de Janeiro. A./Gz

ADEUS RUGAS!

3.000 dollars de premios se ellas nao desaparecerem

A mulher em toda a idade póde rejuvenescer e se embelezar. — E' facil abster-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

Experimentae hoje mesmo o "Rugol"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Rugol Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

Rugol — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

Rugol — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

Rugol — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

Rugol — Dá uma vida nova a epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

Garantia — Mlle. Leguy pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são expontaneos e authenticos.

Aviso — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve:

« Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio ».

Mme. Souza Valence, escreve:

« Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam a rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto, de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam ».

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11-sob. — Caixa, 1379

Coupon — Srs. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000. afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

SRL



Para acabar com as larvas num tapete — molha-se uma toalha, torce-se e estende-se sobre o tapete e passa-se o ferro muito quente em cima. O vapor da agua quente penetra através o tapete e mata as larvas.

Para encrespar os cabelos rebeldes — Para encrespar os cabelos que são molles usa-se passar cerveja quente com uma escova e depois pol-os em papelotes. O crespo assim obtido dura muito tempo.

Receita especial para tirar a caspa — Agua de rosas destillada, 500; licor de Van Swieten, 100; hydrato de chloral, 25 — fricção-na-se diariamente a cabeça com duas colheres dessa mistura.

Para fazer as pestanas parecerem mais longas, usa-se misturar nankin com agua de nogal e pintal-as com essa mistura. Como as pestanas são mais claras nas extremidades pintando-as, ellas apparecem mais longas, até as pontas o que lhes dá o aspecto de maiores.

Fantasias de papel crepon

Porque não faz uma phantasia original, em sua casa? Poderá confeccional-a com economia e facilidade, empregando o papel crepon DENNISON em peças.

O Papel Dennison póde ser plissado, frangido e costurado a mão ou a machina.

Para os Sacerdes da Republica

PAPEL CREPON

Dennison

Criar

Escreva pedindo lista de instruções para

Dennison Manufacturing Co. Ltd.

CAIXA POSTAL 2105 — RIO DE JANEIRO

Para obter livretos gratis escreva ao Departamento 52-A, caixa Postal 2105

LOTERIA FEDERAL

Grande Loteria do Natal

500:000\$000

Inteiro 44\$000 em vigesimos

UNICA official
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal
UNICA por cujos premios responde o Thesouro
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital
CAPITAL: 3.000 contos com deposito de 500 contos ao Thesouro
Predio proprio, á Rua 1.ª de Março 110, e Vinte e Quatro Itaborahy, 67. — Extracções diarias ás 1 h. e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PAULO DE AZEVEDO & C.

(LIVREIROS EDITORES E IMPORTADORES)

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico ALVESIA -- Caixa Postal n. 658

Rua Libero Badaró n. 129

Rua da Bahia n. 1055

S. PAULO

BELLO HORIZONTE

REMETTEMOS NOSSO CATALOGO, GRATIS, A QUEM O PEDIR

BANHOS DE MAR

Costumes completos, americanos, para todas as edades e ambos os sexos, camisas, calções, sapatos, salva-vidas e toucas.



INSTITUTO HYGIENICO

DE



Tratamento e belleza da pelle --
Casa de luxo e hygiene -- Pro-
ductos sem rival do Instituto
Scientifico de Paris -- Salões
de Cabelleireiro de Primeira

London e Manizorg

...ador que somos,
e se ter verificado uma grande differença!
...em lugar de demorar em suas mesas.

Que emprego permanente será esse?
— Tratar, permanentemente, de recuperar os des...

... 196-197 198.



Ella. — Vamos vêr: quantos annos julga você que eu tenho?

Elle. — Ora! A gente está vendo que tem menos do que os que apparenta...

ESPIRITO ALHEIO



— Uma flor, cavalheiro, para essa senhora?

— Não: ella é minha mulher...



AMEAÇA VELADA

— Venho para o senhor arrancar-me um dente. Mas previno-lhe que proceda com cuidado, porque meu cão não permite que ninguém me faça soffrer...



Convence-te, minha filha, de que os homens não são anjos...

— Pois todos os que me quizeram o são, meu pae...

— Estás certa disso?

— Creio-o. Pois si todos elles...
cuaram...



— Por que usas uma piteira tão comprida e tão ridicula?

— Porque o medico me aconselhou que me afastasse o mais que pude do cigarro... e eu não hei de desobedecer-lhe.



— Em meu escriptorio, Rosinha, enfermaram dez dos quatorze empregados que somos!

— Então deve se ter verificado uma grande differença!

— Sim: que em lugar de descansar em suas mesas, estão descansando em casa...



— Olha, papae, este aviso: "Emprego permanente quem estiver disposto a dispôr de dez contra de réis. Que emprego permanente será esse?"

— Tratar, permanentemente, de recuperar os dez contra de réis.

verídica historia do "Petit Chaperon Rouge"



- Que bonitos dentes, você!
- E graças ao Dentol, filhinha minha.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplíca instantaneamente a mais violenta dór de dentes.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

DEPOSITO GERAL:

CASA FRÈRE

19, rue Jacob, Paris

Approvado pela D. G. S. P. em 27 de Maio de 1918 sob o N. 196-197-198.

ADELGAÇAR

Para engracçar-se com a vida e combater com lemos de consuetudine a necessidade de regime

Iodhyrine

D. DESCHAMP

APROVADA E ACONSELHADA

por todos os Médicos Francos e Estrangeiros

Indicação: para os casos de trabalho

Deposito Central: Labor. LALEUF

18, Avenue de la Motte-Picquet, Paris

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

AGUA dos

CARMELITAS



BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'a sucar depois de

um **Golpe**, uma **Queda**, uma **Emoção**



Lia Laura (Minas) — Compre o "Tratado de Versificação" de Olavo Bilac — Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166 — Preço, \$3000 br.

Esclavo (Capital) — Escrevo-lhe num desses dias de sol, de céu azul e claro, mas com a sombra de uma noite dentro da alma. Que tédio! Que enfado! A alegria alheia me exaspera... Essas demonstrações affectivas, de sympathia anonyma, de pessoas que só me julgam digno de si, — através de um pseudonymo — são uma hypocrisia que me enche de aborrecimento e scepticismo...

Quero desabafar, quero fazer sentir que renuncio a essas admirações... Quero declarar que sei desprezar as palavras gentis, porém, mentirosas, com que procuram entreter commigo certos devaneios literários... Quero explicar que não tenho amigos, nem creio em amizades femininas, a não ser na da mulher que se sacrifique por mim, sem perguntar si me sacrificarei por ella... Desejo discreditar com v. ex., e pedir-lhe que não me chame de "caro Yves"; porque "caro" é um adjectivo intimo, que só se applica ás creaturas a quem conhecemos e a quem queremos bem, sem olhar preconceitos... Por fim, desejo dizer a v. ex. que eu mesmo

não tenho sempre a mesma opinião sobre as coisas.

Mudo de idéas do mesmo modo que hoje gosto de uma creatura e amanhã, por um simples sorriso, sei o seu maior inimigo.

Quero dizer-lhe tudo isso... Mas não tenho coragem de ler a sua carta até ao fim. Ella está muito complicada. Da pagina 1.ª passa para a 4.ª; e desta para a 2.ª... E' necessario desenvolver uma difficil gymnastica mental. E eu, hoje, estou com a minha alma estragada — por todo o dia... Esperemos o de amanhã... E' possível que amanhã com o passaro azul da felicidade no coração...

Colie (S. Paulo) — Não creio que não tenha recebido uma carta que daqui partiu expressa. São desculpas... Apprehendida? Por que? Não creio nisso.

O resto não é possível nesta secção. Ella é do publico...

La Rosa de Fatalidad (Capital) — Abro a sua carta branca, de letra hirta, angulosa, e onde ha, a uma das margens, um cacho de rosas flammantes, ardentes, rubras como sangue. Rosas desenhadas a oleo...

Estarei deante de uma artista. Quem sabe? A letra revela, pelo me-

nos este detalhe — "bom gosto. Vamos lê-la, pois:

"Queres saber, Yves? Os teus versos não me agradam muito, mas tua personalidade me encanta".

Mau, mau! Eis uma creatura que finge de Max Nordau, de Oscar Wilde ou Vargas Vila.

Ou finge de Pitigrili?

Ora, muito bem, srta "La Rosa de Fatalidad"... Conversamos um pouco — já que pôz as suas mangueiras de fóra.

Realmente! Nunca tive a pretensão de suppôr que os meus versos agradassem a quem quer que fosse. Creio mesmo que entre os milhares de leitoras que se interessam pelo "Suave Enlevo" só v. ex. anda atada — porque não se interessa por elle.

Faço versos pelo prazer de fazê-los. E' uma necessidade psychica, para mim. Ou mesmo physiologica. Faço versos do mesmo modo que bebo agua, si tenho sede... E' no mesmo modo que v. ex. sente necessidade de fingir de Oscar Wilde, de fazer paradoxos... Sendo que em v. ex., o phenomeno é mais curioso. E' mais uma questão de nervosismo.

Vem a crise. E v. ex. dirá qualquer coisa intempestiva, para armá-lo a effeito, para fazer de original e de expansão aos seus nervos... De assim, que não gosta dos meus versos, como, passada a crise, a silfificará esses mesmos versos "rimas de ouro"...

Pois não escreve, v. ex., referindo-se á minha predilecta: "Serão paella as tuas rimas de ouro?"

Mas o diabo é que fico agora pensar no verdadeiro julgo que te de minha poesia sem saber qual é



Remova os CALLOS

pelo methodo seguro, simples e sem dór. Umias poucas gotas de "Gets-It" páram instantaneamente com a dór e murcham o callo de forma a poder-se descascar com os dedos.

Vende-se em toda a parte. Custa muito pouco.

"GETS-IT"

E. Lawrence & Co.
Chicago, E.U.A.

SELECTA

A melhor revista cinematographica

NA CAPITAL \$600
NOS ESTADOS 7\$00

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA

AS CRIANÇAS DE PEITO

(SUAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O)

VINHO BIOGENICO DE GIFFONI

AUMENTAM DE PESO e FICAM BELLAS, ROBUSTAS e DESENVOLVIDAS.

A VENDA NAS BONS PHARMACIAS e DROGARIAS

DEPOSITO

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

ENC. LIT. PUBLICA Nº 462 DE 16-9-3055 (MARCA DE FÁBRIKA)

SEDATIVO REGULADOR BEMO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escasas, suspensão, fluxo com dór ou dysmenorrhéa, Glicas Uterinas, regras excessivas, Incommodos da idade critica e inflamações do útero. Não confundir com outros Reguladores. Imitações do REGULADOR BEMO.

Registrado no Departamento Nec. de San. Públca.

CANIVETES

Remington

AS folhas dos canivetes Remington são fabricadas do melhor aço.

São folhas de corte agudo.

Este Canivete de Utilidade Geral servir-lhe-á para muitos fins.

No. R-3843

Duas folhas	Abridor de Lata
Chave de Parafuso	Furador
Abridor de Garrafa	Saca-rolha

Peça ao seu fornecedor.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc., Nova York, E. U. A.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN

Travessa do Commercio No 2. São Paulo

MUNIÇÕES

ARMAS

CUTELARIAS

REMINGTON
UMC



O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS do que o
de BRAUNSTEIN freres — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principais fabricas brasileiras

para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

VOSSA LIBERDADE —
DEPENDE DE
VOS

Urolithico

Medicamento vegetal cujas virtudes
therapeuticas têm operado verdadeiros milagres

DE EFEITO RAPIDO e SEGURO
COMO DISSOLVENTE DOS CALCULOS
NA ICTERICIA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
GOTTA, MOLESTIAS
DA PELLE e ECZEMA

ELIMINADOR PODEROSO
SEM RIVAL DO
ACIDO URICO

FIGADO
RINS
BEXIGA



Lampadas Externas
com braço
para electricidade a

15\$000

ROA 7 SETEMBRO
161

SAIBAM TODOS...

les devo aceitar — si o de "vant" ou "d'après le crise"...

Que entaladella!

Emfim, olhemos a coisa pelo seu verdadeiro prisma: fico com o primeiro. Afinal de contas, não sou senão um mediocre rabiscador de revistas...

Al de mim!

Deante disso, v. ex., que me pede escolher o título de um livro, que pretende enviar-me como presente de Natal, desistirá, sem duvida, do seu delicado intento... Ou ainda terei o direito de lhe dar esse título?

Marília (Capital) — Desta vez a sua carta fica sem resposta — pela simples razão de que ella não tem o menor interesse para esta secção. Quanto aos pontos sobre os quaes poderia fazer algumas ironias, resolvo deixal-os igualmente irrespondidos. Porque a não ser assim seria obrigado a me exprimir deste modo: "A esse respeito (referindo-me a um dos taes pontos) v. ex. demonstra que a sua linda cabecinha está completamente desatarrachada. E' preciso ir a um sanatório concertar-lhe os parafusos."

Porque, na verdade, confundir critica literaria — do ponto de vista da originalidade em relação á linguagem escripta — com architectura, as maravilhas do radio e certos phenomenos meteorologicos, — sem a menor connexão de idéas, — é, positivamente, um alarmante symptoma de enfermidade mental.

Só terá resposta mediante attestado do dr. Julião Moreira".

Vê? Só lhe poderia responder neste tom. Mas como seria descortez si assim procedesse com quem, apesar de pretender fazer humorismo, revela tanto temor pelas minhas innocentes perfidias, o melhor é limitar-me a este commentario.

Olhe, quando voltar, não se esqueça do attestado, ouviu, moça?

Marie (?) — Abro a sua carta cor de rosa, num dia de calma, somnolento, burguez... Dia feriado — Centenario de D. Pedro II. Vamos ver que coisas interessantes v. ex. me dirá, — para quebrar a monotonia desta tarde pacata, insipida, de gente endomingada nas ruas.

"Yves, amigo meu. — Olhe Yves, eu li a sua resposta á Eleonora, na qual você dizia que daria uma caixa de bonbons a quem lhe apresentasse uma mulher que nunca houvesse fingido... oh! que bom, já sei que vou ganhar "deux boites pleines de bonbons": a primeira é logico que a ganharei porque lhe vou apresentar essa raridade, e a segunda será minha tambem porque "Je la suis moi-même la femme qui jamais de la vie a été dissimulée". Eis pois aqui "la grande rareté". Yves, escrevendo a você e passe para cá amigo meu, (não vá agradecer-me por chamá-lo de amigo porque detesto agradecimentos) os meus bonbons e si você me conhecesse, tenho a certeza veria em como nunca iria pagar uma divida com tamanha justiça...

Agora eu lhe vou falar em outras cousas, (mas não se esqueça dos bonbons).

Tenho lido a sua resposta... sabe Yves? e não é que no numero do "Fon-Fon" encontrei algo de interessante? realmente, tive uma grande decepção... Yves!!!... as modernas como você e as pessoas inteligentes como você, não devem acreditar em amor, e se achem de desgraçado hein? Ora imagine que cousa, estupenda, eu estava que me ri de você Yves, mas... não zangue commigo porque na minha opinião o amor é um passatempo riquissimo e pessoas do nosso século não devem acreditar nelle, no ser em que estamos não mais se amam, não tome absolutamente, isto em conselho, não tenho ainda esse direito pois que é a primeira e talvez ultima que eu lhe escrevo: e que disse, é tão somente algo do que penso e seriamente eu acho graça quando uma pessoa me diz que ama. O amor não passa de uma suggestão, como muito bem disse Menotti Del Picchia.

Será que eu sou diferente dos outros? pois eu já tenho 15 anos feitos e ainda não sei o que é esse tal sentimento... talvez me seja porisso que eu acho graça, ouvir uma pessoa deste nosso século tão moderno e progressivo, zer que acredita no amor... mas sabe uma cousa Yves? eu não gosto muito deste assumpto, você gosta?

Agora, Yves, você não vai fazer favor de estudar a minha letra e mandar-me dizer por intermedio "Fon-Fon", o que ella revela.

Oh! Yves você não me diga coiza ruins sabe? sinão eu não gosto mais de você e não o chamarei mais de meu amigo.

Adeuzinho Yves, talvez até lá e talvez até sempre... não se esqueça dos meus bonbons. — S. amiga. — Marie."

Oh, senhor! Fazer espirito ironia é uma arte difficil, madame selle...

Dá licença que eu bebere um pouco e diga daqui — "boa noite!"

Etoile Flante (S. Paulo) — Muito bem. V. ex. não me dá esses elogios que alguns detrahem suppõem e edição imprescindivel para que pondra, com brevidade e attenção quem procura esta posilha. Sim, cerebros retardados, atreitos ao estio vivo dos "bas fonds", que me dão gem insolencias, attribuido-me

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

LEITE ALBUMINOSO FINKELSTEIN

NA DIARRHEA DAS CRIANÇAS
NAS PERTURBAÇÕES
DIGESTIVAS
NA GASTRO-ENTERITE
ACUDA E CRONICA

SÓ

BABY
A
VENDA
NAS
DROGARIAS
E PHARMACIAS

APPROVADO PELO
D. N. S. P. SOB Nº 3778.

SOC. LACTO QUIMICA LTDA.

PELOTAS, CADA POSTAL 170, LACTO, EST. RIO GRANDE DO SUL
DEP. GERAL: DERSCHUM, DUBOIS & C.
CAIXA POSTAL 2487, RIO DE JANEIRO



O SOBERANO
ALIMENTO
MEDICAMENTO

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos
Aformozeados, Fortificados

com as

Pilules
Orientales

O unico producto que em dois
mezes assegura o desenvolvi-
mento e a firmeza do peito sem
causar damno algum a saude.

Apr. D. S. P. 26-6-1917
sob o N.º 87.

J. RATIÉ, Pharmacien
45, rue de l'Echiquier, Paris

Rio-de-Janeiro:
Todas as Pharmacias
e Drogarias.



LICENÇA N. 511 de 26 de março de 1906

A BEM DA HUMANIDADE

Os médicos dizem, e o povo bem o sabe á sua própria custa, que propensão de mortes devidas ás molestias do peito, como tisi, ca, influenza, pneumonia, bronchites graves etc. é enorme actualmente e tende a augmentar cada vez mais.

Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer do que se cuida cuidadosamente della, que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente, sem grande buncha de symptom s. Quando depois de muito agravado o mal, que com se por um par de dias, são tão graves os estragos produzidos no organo, que já não ha mais remedio.

O Xarope de Angico Pelotense parece ter sido posto providencialmente pela naturalidade para a cura de todas essas molestias do peito como sejam: tisi no principio, tosses, resfriados, bronchites, asthm-s, coqueiuche, catharro dos velhos, etc. E' remédio todo vegetal, composto de substancias balsamicas tiradas das nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer dessas molestias, acalma a tosse facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo nem dieta. E' completamente innocente podendo ser usado em todas as idades e em todos estados. E' preparado cuidadosamente que mesmo aberto o frasco, o xarope não fermenta nem azeda. As crianças tomam esse peitoral de muito boa vontade.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

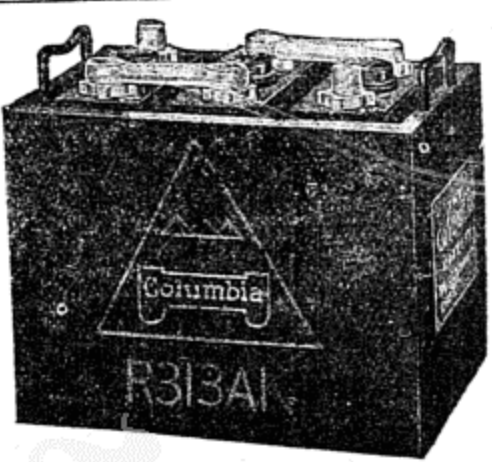
Depositos no Rio — Drogarias: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc.

Assaduras sob os selos, nas dobras de gorduras da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. sarampos, cura em tres tempos com o uso do

PO' PELOTENSE

(Lic. 59 de 16-2-918) Caixa 2\$000 na Drogaria Pacheco 43-47, Rua dos Andradas — Rio

E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



Construidos com a perfeição dos processos modernos e a experiencia de mais de 20 annos na fabricação de acumuladores.

Distribuidores Exclusivos:
ALVARO PEREIRA & COMP.
Rua do Commercio 19, Santos

Accumuladores
Columbia

374



As Mães prudentes o administram.

Não contem narcoticos nem alcohol.

As mães prudentes sabem cuidar de seus filhos tão bem como medicos. Por esta razão é que as mães prudentes por todo o mundo sabem que para combater a prisão de ventre e flatulencia, fazer desaparecer as colicas e diarrheas assim como tambem para acalmar as doencas da dentição, devem dar a seus filhos

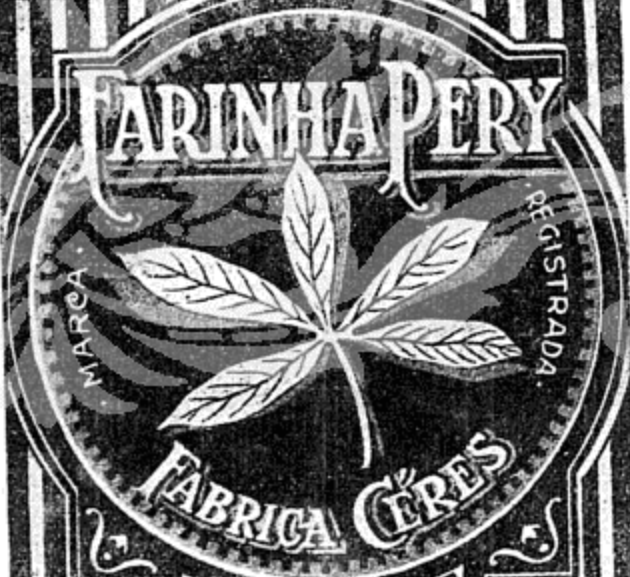
O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW

O Regulador de Bebés e Crianças

ABSOLUTAMENTE LIVRE DE NARCOTICOS E OPIATOS

isto é provado pela lista completa de seus ingredientes dada na etiqueta do frasco do XAROPE da Sra WINSLOW.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



OBTIDA
DA
MANDIOCA
PELOS PROCESSOS
MAIS APERFEIÇADOS

PLINIO CAVALCANTI & C.
RUA DA ALFANDEGA, 147,
RIO DE JANEIRO

SAIBAM TODOS...

(conclusão)

vaidade imbecil... Sua alma, sua palma.

Mas, voltando à sua carta. V. ex. não me elogia. E' mesmo um tanto indifferente à minha personalidade.

O que lhe interessa é que minhas respostas satisficam à sua curiosidade.

Entretanto, tenho por V. essa sympathia espontanea que se experimenta pelas creaturas a quem já conhecemos de perto...

Muito bem. E' assim, pois, que respondendo às consultas de sua missiva.

1.^a pergunta — Li o "Fon-Fon" de sabbado. Surpreendeu-me essa — "Sirene" — de S. Paulo. Parece que é a segunda vez que apparece? E' literata como "Kleopatra"? Em que constellação a colloca no "Saibam todos?"

2.^a pergunta — E agora vem minha pergunta, si fôr indiscreta, perdão e não resposta: — "essa figura de cabellos negros que illustra o primeiro capitulo", — como o senhor escreveu, é a mesma desses "olhos negros" — que o chamam aqui?

3.^a pergunta — Lembro que o senhor escreveu ha um mez — "Berenice, essa paulista que sabe comprehender o — Je l'aime — de Grieg etc..." — ...logo as tres são uma e mesma pessoa?

4.^a pergunta — Que sente por ella?

E' demasiada indiscreção? Si fôr perdão e envie no proximo "Fon-Fon", uma — invocação cabalistica — que me cure do enorme interesse que sinto por tudo e todos do "Saibam todos".

1.^a resposta — "Sirene"... Oh, infelizmente não a conheço, pessoalmente, nem mesmo photographicamente. Si ella não mente, como as outras, deve ter uma alma seraphica.

Não sei si é literata como mille Kleopatra.

Mlle. Kleopatra é literata, ou é a poetisa dos "meteoros da dor?" — he-misticheio de um famoso soneto em que ella compara as lagrimas a "perolas de crystal" (?)... (As autoridades de Ceylão já protestaram contra essa imagem...)

"Sirene" deve ser uma linda creatura, de sensibilidade fina. Colloca-a na constellação dos gêmeos que preside o mez de junho e representa Castor e Pollux, inspirando a amizade e a sympathia.

Não havia de classificá-la na do Capreiro, que segundo a astrologia, gera o orgulho e o egoismo.

2.^a resposta: — Sim.

3.^a resposta: — São tres pessoas distinctas e uma só verdadeira — como no mysterio da Igreja.

4.^a resposta: — Que sinto por ella? Abramos o *Tot et Moi*:

Regardez-moi bien... Ecur mure!
Qu'il bien se voir dans mes yeux...

A invocação cabalistica é com o Nucleo Teixeira. Ou ali no morro de S. Carlos, com a "macumba"...

Fui... Fui... Fui... Sabe que é isso? E' um assobio. Estão chamando os enchebros...

"Ventania"! "Sete Cachoeiras"! "Trancas-rua"! Vinde, depressa! Levo a senhorita Etóile Filadelfo ao "cungê"...

Cuidado mille! O seu espirito vai agitar pelos espelhos...

E' assim como si vinhasse em aeroplano. Não tenha susto.

Fui... Fui... Fui... Agora vamos cantar:

Deu meia noite
a gallo já cantou
O cabido do minto,
espírito bôo ia chegar

Vê, vê,
cungê...
Viva Nossa Senhora

Lolita (Capital) — Tenha paciência. Não posso dizer o que a sua letra revela. O resultado não é agradável para o senhor. Mas guardarei a sua carta como um documento curioso para a graphologia.

Rectificação — Mais uma corrigenda. Sou contrario a essas rectificações, minha revista como o *Fon-Fon*.

E' de suppor que, escrevendo para um publico illustrado, como o nosso, não seja necessario, de quando em quando, avisalo de que isto não é assim, de que escrevenos isto e não aquillo.

Infelizmente, ha certas pessoas de infima condição, de gestos mesquinhos e sentimentos meigos, que se prevalecem dos mais simples lapsos para atacar o redactor desta pagina.

Esses espiritos inferiores não comprehendem que é muito facil o typographo confundir um q com um q ou com um j, e que apesar de feita a revisão, muitas vezes os erros persistem nos exemplares, que constituem a primeira tiragem do *Fon-Fon*.

Quer dizer, esses lapsos são inevitaveis, nessa *prancha rodada* — como dizem os operarios — mesmo quando feitas as emendas, em prova de machado, emendar erros que só vão apparecer nas tiragens seguintes! pois não é possível interromper o serviço de impressão, para rectificações, uma vez que a confissão de uma revista segue a marcha inalteravel.

A esses espiritos apagados e intolerantes é necessario explicar-se tudo, — tudo por tudo, — até de que saibam isto, si o redactor desta seccion erra, como é natural, e acontece a toda gente, nem sempre é elle o responsavel por esses erros.

A linotype que compõe o *Saibam todos* não dispõe de ê grave, a circumflexa, e e outras letras accentuadas. De sorte que certas palavras em francez não saem com a devida accentuação. Exemplo: *amor, deus, um, tanto* etc.

Passamos agora ao nosso numero 19, de 5 de dezembro de 1932. Na resposta a "Angeles de Maio" em vez de — assim — lemos "assim".

No trecho referente a "Sclene" (Capital). "Por outro lado não erem em sympathias convencionais, o que escrevi foi "sympathias convencionais".

Respondendo a "Manda" (Estado do Rio) disse: "...mas, como é poetisa, é de media intelligencia, e não "libertina" — o q foi tomado por j. Por isso mesmo que apparece estranho em outras tiragens.

No paragraho onde vem a rectificação de "Ela", ha este trecho: "Ela pousa — avisa um psychologo francez — fuyez les femmes, fuyez les femmes, fuyez les femmes, fuyez les femmes".

Ademais, "isto é, apprehender, fuyez" — é a correctão de "isto é, a gente pôde apprehender, fuyez". Por ali se vê que nem sempre os erros que se notam no "Saibam todos" devem ser attribuidos ao seu encorreado.

Beato Pedreira do Costa — Poeta, poeta genial! Queriam saber Sirene, ali, naquella "cultura popular", que está em frente a minha casa, se ha quem que a honra a "cultura popular", a occupar a "cultura popular", que aqui ha, um "cultura popular", "cultura popular", e que um "cultura popular" de "cultura popular". E' poeta que o senhor lhe de um pouco da sua importância.

Mas vamos ao seu caso, que me traz?

Um soneto, *Primavera* —
"Upa, sr. Bento! Bento! seja pela sua concencia! Primavera!"

O senhor é uma poeta formidavel! Tem a "fidelidade" com a autora de um

soneto "A" memoria de Pedro I, que assim começa:

Nas varzeas do Ypiranga, ha eu
[Lemos: adun]
como um symbolo, baixa o sol a
[Lemos: cora]

Estupendo, não é? Conhece a poesia? Ih! E' valioso. Não me supporta...

— Por que?

— Por que fiz umas trocas importantes com o livro della.

— Mas enfim, sca Yves, que é do meu *Primavera*?

— Vamos lê-o...

PRIMAVERA

No céu azul, symbolizando a vida,
Silente foizra verde, encosta em be-
Entre os perfumes da estação florida
Surge ridente a doce Primavera.

Vasce o sol, e a candia eternizada
Mostrando a chrysea luz que re-
[Lemos]

Sua corolla serena e resplanda,
Ante a nova estação que já imp-

Recebe, deste modo, a luz brilhante
Enquanto a mocidade, em festiva
Tem neste dia um que d'interessante

Cantando alegre passa pela estrada
Em commoção sublimo e matinal,
Rimando versos na doce alvorada.

Bravos! Viva Apollo! Viva o m Bento! Oh, desculpe o cacophano. Queriam dizer: "Sr. Bento", e quem me ouve supõe que eu disse — abeto! E o senhor, elegante como nada tem que pareça com abeto. Ora essa! O seu soneto — O dia da "foizra verde", no "céu azul". Por que não fez uma Primavera mais nacional — verde e amarelo?

Seria tranchant... Uma Primavera vestida de verde e amarelo é genuinamente brasileiro. E quem a teria a impressão de vê-la deusa de flores corada de hém, com as cores das nações, um pouco tranchant, destilando pela Avenida, por ali é povo e da infancia das espias e, atraz a charanga do Paschoa fureto, alegrar os corações matinaes. Tchim... tchim... tchim... tchim... tchim!

E o senhor, como poeta, pôde tr a frente, fazendo a sua a "noia de bailia".

Que diz? Magnifico, mas é Van... vê si o senhor muda o "povo" da Primavera. E si a "povo" pensa-lhe tambem um pouco de "povo" e um vestido leve, tranchant, e estado. E' para gaudir a "povo" tchente a gyrta.

— E —

Aos Nossos LEITORES — Na seccion prestaremos todos os esclarecimentos que nos solicitem, não somente que sejam correctos, com clareza e logica.

Toda e qualquer carta, que não designada a "SAIBAM TODOS", não será dirigida a Yves. Mas para isso é necessario que a carta seja abundantemente preenchida.

ENDERECOS

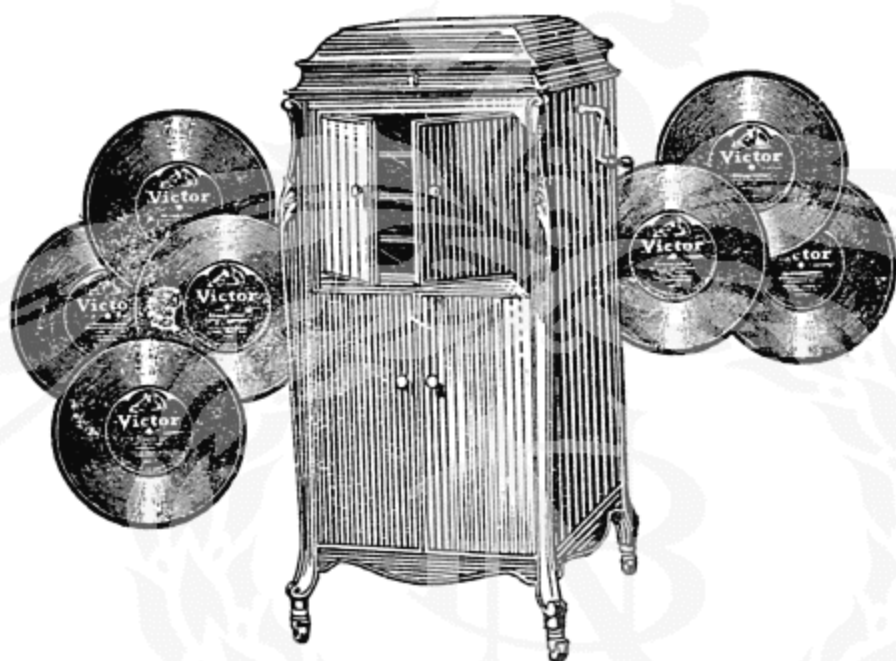
Rua Republica do Brasil, 100
Caixa Postal 91 — Tel. 1000

FON - FON — 19 —

Data da consulta:

Nome do consulente:

Aqui teem o presente ideal para dar-se
no Natal—uma Victrola



ou alguns Discos Victor

Faça o presente duma Victrola, se a sua família não
possue já um destes maravilhosos instrumentos de musica.
Ou então compre-lhes alguns Discos Victor, se tiverem já
uma Victrola.

A musica preenche uma parte importante nas cele-
brações desta temporada de festas, e uma Victrola e alguns
Discos Victor dados de presente de Natal ou do Anno
Novo darão a sua familia ensejo de disfructar de melhor
musica de todas as classes—exactamente a classe de
musica que todos desejam ouvir.

A Victrola é o presente ideal—e dura indefinidamente.

Distribuidores Geraes — Negocios por atacado e a varejo
PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA OUVIDOR N. 98 — Rio de Janeiro, (Brasil)

Revendedores Victor em todas as partes do Brasil



"A VOZ DO DONO"
REG. U.S. PAT. OFF. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA

Victrola

REG. U.S. PAT. OFF. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA
Estas marcas de fabrica da Victor apparecem na
tampa dos instrumentos e na etiqueta dos discos
Victor Talking Machine Company, Camden, N.J. U.S.A.



RIVALISA EM BELLEZA COM A TANAGRA ESCARLATA

PARKER
LUCKY CURVE

A Marca "Parker" distingue as Canetas-Tinteiro e as Lapiseiras mais bellas e mais perfeitas até hoje fabricadas

Rivalisam em Belleza com a Tanagra Escarlata
Nada, porém, eguala a sua perfeição

RIO DE JANEIRO
Luvdor, 98

Unicos Agentes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

S. PAULO
S. Bento, 44